

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

VIVIANE APARECIDA FIALHO TEIXEIRA

**DISCURSO DE ÓDIO NAS REDES SOCIAIS: UMA ANÁLISE
SEMIOLINGUÍSTICA DE POSTAGENS DE DEPUTADAS BRASILEIRAS NO
*INSTAGRAM***

**VIÇOSA - MINAS GERAIS
2023**

VIVIANE APARECIDA FIALHO TEIXEIRA

**DISCURSO DE ÓDIO NAS REDES SOCIAIS: UMA ANÁLISE
SEMIOLINGUÍSTICA DE POSTAGENS DE DEPUTADAS BRASILEIRAS NO
*INSTAGRAM***

Dissertação apresentada à Universidade Federal de Viçosa, como parte das exigências do Programa de Pós-Graduação em Letras, para obtenção do título de *Magister Scientiae*.

Orientadora: Mônica Santos de Souza Melo

**VIÇOSA - MINAS GERAIS
2023**

**Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Central da Universidade
Federal de Viçosa - Campus Viçosa**

T

T266d
2023

Teixeira, Viviane Aparecida Fialho, 1992-

Discurso de ódio nas redes sociais: uma análise semiolinguística de postagens de deputadas brasileiras no Instagram / Viviane Aparecida Fialho Teixeira. – Viçosa, MG, 2023.

1 dissertação eletrônica (163 f.): il. (algumas color.).

Inclui anexos.

Orientador: Mônica Santos de Souza Melo.

Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Letras, 2023.

Referências bibliográficas: f. 92-96.

DOI: <https://doi.org/10.47328/ufvbbt.2023.426>

Modo de acesso: World Wide Web.

1. Semiótica. 2. Discursos parlamentares. 3. Discurso de ódio. I. Melo, Mônica Santos de Souza, 1967-. II. Universidade Federal de Viçosa. Departamento de Letras. Mestrado em Letras. III. Título.

CDD 22. ed. 401.41

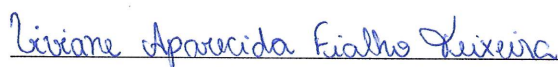
VIVIANE APARECIDA FIALHO TEIXEIRA

**DISCURSO DE ÓDIO NAS REDES SOCIAIS: UMA ANÁLISE
SEMIOLINGUÍSTICA DE POSTAGENS DE DEPUTADAS BRASILEIRAS NO
INSTAGRAM**

Dissertação apresentada à Universidade Federal de Viçosa, como parte das exigências do Programa de Pós-Graduação em Letras, para obtenção do título de *Magister Scientiae*.

APROVADA: 28 de abril de 2023.

Assentimento:



Viviane Aparecida Fialho Teixeira
Autora



Mônica Santos de Souza Melo
Orientadora

AGRADECIMENTOS

À minha família, por todo o cuidado e suporte a mim oferecidos. Agradeço, principalmente, pelo incentivo nesta trajetória como mestranda.

A Deus, que não me deixou desistir diante do diagnóstico recebido durante o mestrado, me enviando sinais claros de que eu deveria continuar, mesmo em um momento de diversas incertezas.

À Professora Mônica, por toda dedicação, paciência e apontamentos durante a orientação.

Aos demais professores do Programa de Pós-Graduação em Letras, por todos os ensinamentos e contribuições em minha formação acadêmica.

Aos membros da banca, por aceitarem prontamente o convite.

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pela bolsa concedida nos doze meses finais do mestrado. O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior — Brasil (CAPES) — Código de Financiamento 001.

À Universidade Federal de Viçosa, pela formação de qualidade recebida desde a graduação.

RESUMO

TEIXEIRA, Viviane Aparecida Fialho, M.Sc., Universidade Federal de Viçosa, abril de 2023. **Discurso de ódio nas redes sociais: uma análise semiolinguística de postagens de deputadas brasileiras no *Instagram***. Orientadora: Mônica Santos de Souza Melo.

O discurso de ódio está relacionado à utilização de palavras, expressões e enunciados que tendem a desqualificar o adversário. Com base nisso, decidimos estudar o discurso de ódio compartilhado no cenário da pandemia da covid-19, importante momento histórico vivenciado recentemente. Assim, o objetivo deste estudo foi analisar a construção do discurso de ódio a partir dos comentários das publicações no *Instagram* de Deputadas filiadas a partidos de direita: Carla Zambelli e Bia Kicis, e Deputadas filiadas a partidos de esquerda: Jandira Feghali e Gleisi Hoffmann. Tais publicações se referem ao assunto “isolamento social” e foram compartilhadas entre dezembro de 2020 e abril de 2022. Para a análise, tivemos como base a Teoria Semiolinguística de Patrick Charaudeau. Assim, verificamos os artefatos verbais utilizados pela instância política para construir um discurso que buscasse atrair cada vez mais cidadãos a seguirem e defenderem as propostas apresentadas. De modo específico, identificamos, primeiramente, as propostas e estratégias utilizadas pelas deputadas para publicarem tais propostas. Em seguida, a partir da técnica de saturação, analisamos os comentários das respectivas postagens. Em meio aos resultados, foi possível identificar os imaginários associados ao discurso de ódio nas publicações e comentários selecionados sobre o isolamento social. Nesse sentido, observamos que a construção do discurso de ódio esteve diretamente relacionada às propostas defendidas pelas deputadas, e os comentários de ódio foram direcionados a terceiros. Em resumo, foi possível verificar que os imaginários sociodiscursivos relacionados à temática isolamento social estiveram em concordância com os valores compartilhados entre as deputadas e seus seguidores.

Palavras-chave: Discurso de ódio. Discurso político. Teoria Semiolinguística.

ABSTRACT

TEIXEIRA, Viviane Aparecida Fialho, M.Sc., Universidade Federal de Viçosa, April, 2023. **Hate speech on social networks: a semiolinguistic analysis of posts by Brazilian female representatives on Instagram.** Adviser: Mônica Santos de Souza Melo.

Hate speech is related to the use of words, images and gestures that tend to disqualify the opponent. Based on this, we decided to study this of discourse in the context of the Covid-19 pandemic, an important historical moment recently experienced. Thus, the aim of this study was to analyze the construction of hate speech from posts on Instagram by female federal representatives affiliated with right-wing parties: Carla Zambelli and Bia Kicis, and female federal representatives affiliated with left-wing parties: Jandira Feghali and Gleisi Hoffmann. Such publications refer to the social isolation subject and were shared between December 2020 and April 2022. For the analysis, we used Patrick Charaudeau's Semiolinguistic Theory as a basis. In this way, we verified the verbal extracts used by the political instance to construct a discourse that would attract more and more citizens to follow and defend the proposals presented. Specifically, we identified, first, the proposals and strategies used by the female representatives publish such proposals. Then, using the saturation technique, we analyzed the comments of the respective posts. Among the results, it was possible to identify the imaginaries associated with hate speech in selected publications and comments about social isolation. In this sense, we observed that the construction of hate speech was directly related to the proposals defended by the female representatives, and the hate comments were directed at third parties, being in agreement with the proposals shared by the parliamentarians. In summary, it was possible to verify that the socio-discursive imaginaries related to the theme of social isolation were in agreement with the values shared between the female representatives and their followers.

Keywords: Hate speech. Political speech. Semiolinguistic Theory.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Publicação da Deputada Carla Zambelli.....	38
Figura 2 - Publicação da Deputada Bia Kicis.....	54
Figura 3 - Publicação da Deputada Jandira Feghali	68
Figura 4 - Publicação da Deputada Gleisi Hoffmann.....	77
Figura 5 - Gráfico com as categorias de ódio mais utilizadas.....	90

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AD	Análise do Discurso
CAE	Comissão de Assuntos Econômicos
covid-19	Coronavirus disease (Doença do coronavírus)
CNN	Cable News Network (Rede de Notícias a Cabo)
OMS	Organização Mundial de Saúde
PCdoB	Partido Comunista do Brasil
PL	Partido Liberal
PSL	Partido Social Liberal
PT	Partido dos Trabalhadores
STF	Supremo Tribunal Federal
SUS	Sistema Único de Saúde
UTI	Unidade de Terapia Intensiva
<i>Wi-fi</i>	Wireless fidelity (Tecnologia de rede sem fio)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	10
1.1 Objetivos.....	14
1.1.1 Objetivo geral.....	14
1.1.2 Objetivos específicos.....	14
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	15
2.1 Teoria Semi linguística.....	15
2.1.1. Ato de linguagem na perspectiva semi linguística.....	15
2.1.2 Modos de organização do discurso.....	17
2.1.3 Imaginários sociodiscursivos.....	19
3.0 DISCURSO DE ÓDIO: O DISCURSO POLÍTICO E AS MANIFESTAÇÕES DE ÓDIO NAS REDES SOCIAIS.....	20
3.1.1 Violência verbal.....	20
3.1.2 Discurso intolerante.....	20
3.1.3 Discurso de ódio.....	21
3.2 Discurso político na perspectiva semi linguística.....	23
3.2.1 Legitimidade e credibilidade.....	25
3.2.2 Estratégias do discurso político.....	26
3.2.3 Matrizes ideológicas de direita e de esquerda.....	27
3.3 Redes sociais e discurso político.....	27
3.3.1 <i>Instagram</i>	28
3.3.2 O <i>Instagram</i> como um meio para se compartilhar o discurso de ódio.....	30
4 PERCURSO METODOLÓGICO.....	32
4.1. Caracterização da pesquisa.....	32
4.2 Etapas da pesquisa e critérios para seleção do <i>corpus</i>	33
4.3 Categorias de descrição e análise.....	34
4.4 Perfil das deputadas cujas publicações foram selecionadas.....	35
5 ANÁLISE E DISCUSSÃO.....	38
5.1 Análise referente à publicação da Deputada Carla Zambelli.....	38
5.1.1. Análise dos comentários a partir dos modos de organização do discurso.....	43
5.1.2 Análise dos comentários de ódio, a partir das categorias descritas por Barros (2015) e Melo (2020).....	48
5.2 Análise referente à publicação da Deputada Bia Kicis.....	54
4.2.1 Análise dos comentários a partir dos modos de organização do discurso.....	58
4.2.2 Análise dos comentários de ódio, a partir das categorias descritas por Barros (2015) e Melo (2020).....	61

5.3	Análise referente à publicação da Deputada Jandira Feghali	67
5.3.1	Análise dos comentários a partir dos modos de organização do discurso.....	71
5.3.2	Análise dos comentários de ódio, a partir das categorias descritas por Barros (2015) e Melo (2020)	74
5.4.	Análise referente à publicação da Deputada Gleisi Hoffmann.....	76
5.4.1	Análise dos comentários a partir dos modos de organização do discurso.....	82
5.4.2	Análise dos comentários de ódio, a partir das categorias descritas por Barros (2015) e Melo (2020)	84
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	87
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	92
	ANEXOS	93

1 INTRODUÇÃO

O discurso de ódio é um ato violento que incentiva a intolerância contra determinados indivíduos. Para Brugger (2007, p. 151), esse discurso está vinculado à utilização de palavras “que tendem a insultar, intimidar ou assediar pessoas em virtude de sua raça, cor, etnicidade, nacionalidade, sexo ou religião”. Também em virtude de diferentes crenças político-ideológicas. Em outras palavras, como o autor destaca, está ligado à “capacidade de instigar violência, ódio ou discriminação contra tais pessoas”.

Observando o contexto político que o Brasil vivenciou durante a pandemia do coronavírus (covid-19), decidimos estudar o discurso de ódio construído nesse cenário, especificamente no que diz respeito à discussão sobre o isolamento social como mecanismo de prevenção da covid-19. No Brasil, o início da pandemia ocorreu, oficialmente, em 26 de fevereiro de 2020¹. Caracterizado como de alta infectividade, o vírus se espalhou rapidamente pelo mundo, causando uma crise sanitária. A falta de informações sobre a doença, bem como o fácil contágio do vírus, fez com que pesquisadores, gestores de saúde e governantes buscassem medidas eficazes para o controle da disseminação da Covid-19, principalmente porque, com o aumento do número de casos graves da doença, os hospitais sofreriam uma sobrecarga de pacientes internados.

Devido à gravidade da covid-19 e à crise que ela instauraria no sistema de saúde, as autoridades epidemiológicas orientaram a população a adotar o isolamento social como uma medida protetiva, na tentativa de controlar a disseminação da doença. Nesse sentido, o Presidente do Conselho Nacional de Saúde, Fernando Pigatto, declarou emergência em saúde pública ao emitir a recomendação nº 036, de 11 maio de 2020 (BRASIL, 2020), que indicava medidas restritivas de isolamento social. Tais medidas consistiam em: distanciamento social mais rigoroso nas cidades com grande ocorrência de casos da covid-19, suspensão de todas as atividades consideradas não essenciais, restrição da circulação de pessoas e de veículos particulares em situações não emergenciais, uso de máscaras de proteção em locais públicos e mobilização das forças de segurança pública para cumprimento das medidas. De forma geral, o isolamento social consistia no fechamento das escolas, templos, estabelecimentos comerciais e locais de lazer. Durante o ápice dessa restrição, apenas os estabelecimentos considerados essenciais, como supermercados, farmácias e unidades de saúde, seguiram em funcionamento.

¹Dados retirados do *site* G1.

Disponível em: <https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/04/06/coronavirus-veja-a-cronologia-da-doenca-no-brasil.ghtml>. Acesso em 10 maio 2023.

Durante a pandemia, o Supremo Tribunal Federal (STF) concedeu ao Distrito Federal, aos Estados e aos Municípios autonomia² para decidir quais medidas restritivas seriam adotadas para conter o avanço da covid-19. Em contrapartida a essa decisão do STF, o Governo Federal moveu ações que buscavam limitar a autonomia desses entes federativos. Dessa forma, a divergência de posicionamentos ocasionou uma disputa entre as diferentes instâncias. Por influência do Governo Federal, houve, no país, o fortalecimento do negacionismo científico³, que minimizava a crise sanitária da covid-19 e, com isso, negava a necessidade do isolamento social como medida de controle da pandemia existente.

O fechamento total ou parcial dos estabelecimentos comerciais não considerados essenciais para a população abriu margem para uma discussão em torno dos impactos econômicos que a medida causaria no país. Com a falta de apoio financeiro por parte dos governantes, empresas e microempreendedores se mostraram opostos ao movimento “fique em casa”. Assim, os indivíduos utilizaram as redes sociais para se manifestarem contrários ou favoráveis ao isolamento social. Nesse sentido, o discurso de ódio foi um dos formatos utilizados pelos internautas para expressar o descontentamento frente às ações enfrentadas no combate à pandemia da covid-19, e por vezes atacar os opositores políticos.

Com base nesse cenário, a escolha por analisar, neste estudo, o discurso de ódio publicado nas redes sociais aconteceu pela atual relevância⁴ que as redes sociais possuem na interatividade entre os indivíduos. Por terem se tornado um importante espaço para conectar diferentes grupos, essas redes podem ser vistas como uma ferramenta favorável para proporcionar diálogos entre pessoas com opiniões diversas. Desse modo, é possível nesses ambientes virtuais, diversas crenças, valores e julgamentos. Esses elementos são capazes de sinalizar o discurso de ódio entre os usuários, quando estes se posicionam nas mais variadas discussões.

Dentre as redes sociais mais utilizadas na atualidade, optamos por analisar o *Instagram*, uma vez que é uma rede de fácil acesso e vem se destacando cada vez mais no país. Segundo dados da pesquisa *Panorama Mobile Time*⁵, publicada pelo site Opinion Box, o Brasil é o 2º país em maior número de usuários do *Instagram*. No que concerne à temática da política nesse

² Dados retirados do site Agência Brasil

Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/en/node/1383118>. Acesso em 02 jan. 2023

³ Disponível em: <https://www.nexojournal.com.br/ensaio/debate/2020/O-negacionismo-cient%C3%ADfico-e-a-pandemia-de-covid-19-no-Brasil>. Acesso em 04 fev.2023.

⁴ Disponível em: [Discurso de ódio e os limites das redes sociais | Gente | Uma conexão Globo](#). Acesso em 04 junho. 2023

⁵ Disponível em: <https://blog.opinionbox.com/pesquisa-instagram/>. Acesso em 04 fev. 2023.

espaço, este é um assunto que segundo Batista e Cerveira (2022) se destaca nas redes sociais em razão da relevância que apresenta no contexto brasileiro. Em meio às alternativas propiciadas pelo *Instagram*, é possível propagar informações e gerar engajamento a teses compartilhadas por usuários vinculados à instância política e/ou outros usuários interessados em questões acerca desse tópico. Não apenas em contexto como o da pandemia de covid-19, mas de forma geral, o *Instagram* possibilita que os agentes políticos dialoguem frequentemente com seus eleitores e com a população como um todo. Ademais, possibilita que os cidadãos se manifestem, comentando as publicações dos políticos. Ao interagirem nas publicações, os indivíduos expressam engajamento ou oposição às ideias publicadas. Sendo assim, apontamos, uma vez mais, o *Instagram* como um ambiente propício para o estudo das reações que representam os discursos de ódio.

A delimitação do presente estudo centrou-se na análise de publicações no *Instagram* oficial de quatro Deputadas Federais: Bia Kicis (Partido Social Liberal - PSL), Carla Zambelli (Partido Liberal - PL), Jandira Feghali (Partido Comunista do Brasil - PCdoB) e Gleisi Hoffman (Partido dos Trabalhadores - PT), referentes ao período de dezembro de 2020 a abril de 2022 — total de 17 meses. Entendemos que a pandemia perdurou após esse período, mas, para fins de análise de dados, foi necessário restringir o estudo aos primeiros meses de pandemia, quando o assunto isolamento social for a mais recorrente nas redes sociais.

Ao escolhermos Deputadas mulheres para a análise, foi pensado o contexto atual da participação feminina na política. As Deputadas foram selecionadas com base na relevância que possuem no contexto político atual. De acordo com a CNN Brasil, o número de Deputadas eleitas, comparado aos dados de 2018, cresceu 18% em 2022.⁶ Apesar do aumento significativo de mulheres na política, sabe-se que esse é um ambiente majoritariamente masculino e que a presença feminina ainda pode ser alvo de preconceitos e atitudes machistas. Dessa maneira, torna-se relevante analisar as posições dessas parlamentares, e, notadamente, as interações do público.

Em uma posição contrária ao que foi orientado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), as Deputadas Federais Bia Kicis e Carla Zambelli defenderam no Brasil o funcionamento das atividades durante a pandemia, alegando que o isolamento social seria uma medida desnecessária e causadora de uma crise econômica. Ao negligenciar a importância de

⁶ Dados retirados do site da CNN.

Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/politica/representacao-feminina-na-camara-dos-deputados-cresce-cerca-de-18/>. Acesso em 02 jan. 2023

proteger a saúde dos brasileiros, percebe-se um negacionismo⁷, visando apenas garantir o lucro de grupos específicos, como os empresários que precisam dos seus estabelecimentos funcionando. Em contrapartida, políticos ligados a partidos de esquerda, como as Deputadas Federais Gleisi Hoffmann e Jandira Feghali, defenderam o isolamento social como uma importante medida de contenção da covid-19, o que poderia indicar preocupação com a saúde dos brasileiros em geral. Ao analisarmos Deputadas filiadas de diferentes vertentes políticas, adotamos, nesta pesquisa, as definições de matriz ideológica de esquerda e matriz ideológica de direita de Charaudeau (2016), assunto que detalhamos no capítulo seguinte.

É importante ressaltar que inicialmente pensamos em analisar publicações das figuras políticas no tocante aos seguintes temas: isolamento social, vacinação contra a covid-19 e tratamento precoce, compartilhados no *Instagram*. Todavia, à medida que a pesquisa avançou e os dados se avolumaram, tornou-se inviável, pela delimitação do tempo, estudar as publicações referentes a todos esses assuntos. Portanto, para realizar uma análise mais detalhada, foi necessário restringirmo-nos ao estudo acerca do tema isolamento social, escolhido com base em sua importância no contexto pandêmico e nas divergências que causou na sociedade brasileira. Sobre o assunto analisado, escolhemos uma publicação (ii) as estratégias discursivas utilizadas para construir os comentários com manifestações de ódio, e ão do *Instagram* de cada Deputada. Além disso, selecionamos os comentários, correspondentes a cada publicação que apresentassem indícios de discursos de ódio. A partir desse material, analisamos: (i) as propostas defendidas pelas Deputadas ao compartilharem suas publicações e as estratégias discursivas utilizadas para construir as publicações, (iii) os imaginários propagados em torno do isolamento social.

Em resumo, a presente pesquisa buscou analisar publicações no *Instagram*, com vistas a identificar, principalmente, os procedimentos que constituem manifestações de ódio em comentários. Além disso, buscou avaliar em que medida a construção do discurso de ódio se relaciona à publicação original, seja pelo seu conteúdo, seja pela matriz ideológica que representa — especialmente o fato de se associar à esquerda ou à direita política. De maneira mais detalhada, nosso estudo analisou os artefatos verbais utilizados para a construção do discurso político.

Com base no que foi apresentado, o presente estudo parte das seguintes questões: (a) como o discurso de ódio é construído a partir das publicações e dos comentários das respectivas publicações?, (b) como os imaginários são propagados em torno do assunto isolamento social?

⁷ Segundo Caponi (2020) negacionismo é a escolha por negar dados comprovados como verdadeiros através de validação científica.

A partir dessas indagações e do que foi previamente exposto, acreditamos que este trabalho se justifica pelo assunto covid-19 e discurso de ódio serem temas de relevância no contexto atual. Através de pesquisa no banco de dissertações do Programa de Pós-graduação em Letras encontramos uma dissertação sobre a intolerância verbal intitulada: “Intolerância verbal na internet: uma análise das respostas a um tuíte do Papa Francisco”. Sobre a covid-19 foi escrita uma dissertação nomeada como: “Análise de aspectos textuais das *fake news* sobre covid-19”. Não foram localizados trabalhos no Programa de Pós-graduação em Letras da Universidade Federal de Viçosa que relacionem o discurso de ódio ao contexto da pandemia da covid-19 até o ano de 2022. No que se refere à organização desta dissertação, após esta introdução, discorreremos sobre a Teoria Semiolinguística. Em seguida, discutimos o assunto e discurso de ódio e redes sociais. Adiante, apontamos os procedimentos metodológicos utilizados para a realização deste estudo. Na sequência, apresentamos as análises referentes às publicações e aos comentários. Concluímos com as interpretações dos dados coletados, tecendo nossas considerações finais.

1.1 Objetivos

1.1.1 Objetivo geral

Com base no que foi anteriormente apresentado, a pesquisa realizada objetiva analisar a construção do discurso de ódio a partir de publicações e comentários relacionados ao assunto isolamento social no *Instagram* oficial das Deputadas Bia Kicis, Carla Zambelli, Jandira Feghali e Gleisi Hoffmann.

1.1.2 Objetivos específicos

Na busca por alcançar o objetivo geral, foram elencados os seguintes objetivos específicos:

- 1) Descrever as propostas defendidas e as estratégias discursivas utilizadas pelas Deputadas para construir as publicações selecionadas;
- 2) Analisar as estratégias discursivas utilizadas pelos internautas para a construção das manifestações de ódio em comentários com manifestações de intolerância;
- 3) Identificar os imaginários associados ao discurso de ódio nos comentários selecionados sobre o isolamento social.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Neste capítulo, apresentamos o aporte teórico que serviu de base para a realização desta pesquisa. Assim, nos debruçamos, mais detalhadamente, na Teoria Semiociológica de Charaudeau.

2.1 Teoria Semiociológica

A Teoria Semiociológica de Charaudeau (1995) serviu como embasamento para a realização desta investigação. De acordo com Charaudeau, essa teoria consiste na relação entre os conceitos “semiose” e “ociológica”. No ponto de vista do teórico, a construção de sentido do ato de linguagem acontece a partir da interação entre os sujeitos e do contexto de produção. Resumidamente, a abordagem semiociológica consiste em uma teoria que considera fundamental a análise dos elementos ociológicos e dos fenômenos psicossociais que envolvem dado ato de linguagem.

Com base nessa teoria, apresentamos, a seguir: (i) o conceito de ato de linguagem na perspectiva da semiociológica, (ii) os modos de organização do discurso e (iii) o conceito de imaginários sociodiscursivos.

2.1.1. Ato de linguagem na perspectiva semiociológica

Os atos de linguagem são atos interenunciativos, organizados de forma que um “eu” se direciona a um “tu”. Charaudeau (2019b) explica que o ato de linguagem “não deve ser considerado somente como um ato de comunicação tal ato não é apenas o resultado de uma única intenção do emissor e não é o resultado de um duplo processo simétrico entre Emissor e Receptor”. Com base no que Charaudeau (2019b) pontua, podemos entender que todo ato de linguagem é composto de intencionalidades. Desse modo, para compreendê-lo, é preciso analisar todo o contexto de produção, verificando quem é o “eu”, ser de fala; qual a posição que ele ocupa na sociedade e quem será o “tu” destinatário.

Charaudeau (2019b) destaca que o “tu” característico do ato de linguagem pode ser especificado como o sujeito destinatário (TUD) e o sujeito interpretante (TUi). O TUD é o sujeito pertencente ao ato de produção elaborado pelo EU, sendo dependente dele. O TUi refere-se a um sujeito responsável pelo ato de interpretação, que age independentemente do EU. O “eu”, por sua vez, pode ser caracterizado como sujeito enunciador (EUE) e como sujeito comunicante (EUC). O EUE é definido como um sujeito de fala que pode produzir algum efeito de discurso

sobre o sujeito interpretante. O efeito do discurso depende de qual imagem o TUi construiu sobre o EUc. O EUc é o ser social responsável pela organização do ato de linguagem.

Charaudeau (2019b) esclarece, ainda, que o ato de linguagem é composto por dois espaços, são eles: o espaço interno e o espaço externo. No espaço interno, encontram-se o sujeito enunciador (EUe) e o sujeito destinatário (TUd), pertencentes ao espaço destinado ao dizer. Já o espaço externo é onde se encontram os agentes definidos como o sujeito comunicante (EUc) e o sujeito interpretante (TUi). Esse espaço está relacionado aos imaginários sociodiscursivos representados pelos indivíduos envolvidos na situação de comunicação. Para analisar a recepção do discurso, é essencial centrar-se no sujeito interpretante. De acordo com Melo (2020, p. 1967), “o Tu-i se define, portanto, como um ser real, que atua fora do ato de enunciação, sendo o responsável pelo processo de interpretação do discurso”.

Para o semiolinguista são três os componentes situacionais do ato de linguagem: o comunicacional, o psicossocial e o intencional. O componente comunicacional está associado à condição física dos sujeitos do ato de linguagem. O componente psicossocial refere-se à posição social que os sujeitos ocupam na sociedade. Por fim, o componente intencional apresenta as intencionalidades implícitas e explícitas dos sujeitos.

O espaço interno, onde a interação é marcada pelos contratos de comunicação, relaciona-se ao sujeito enunciador e ao sujeito destinatário. Quanto a esses contratos, são eles os responsáveis por orientar os sujeitos a escolherem as estratégias discursivas que serão utilizadas na construção de cada discurso. As circunstâncias que determinam os contratos são de caráter socioinstitucional, como Charaudeau (2019, p. 56) enfatiza: “A noção de contrato pressupõe que os indivíduos pertencentes a um mesmo corpo de práticas sociais estejam suscetíveis de chegar a um acordo sobre as representações linguageiras dessas práticas sociais”. Assim, o sujeito comunicante precisa identificar quem são os outros sujeitos envolvidos no ato de fala e as restrições impostas na comunicação.

Portanto, os atos de linguagem são direcionados por contratos que tendem a estabelecer as regras que cada ato deve seguir. Para que o ato de linguagem alcance o efeito desejado, é necessário que o sujeito comunicante utilize os contratos de comunicação, reconhecendo as particularidades dos sujeitos envolvidos e as estratégias que podem ser empregadas para persuadir o sujeito interpretante. Dessa forma, todo ato de linguagem está inserido em situações de contextos direcionados por contratos de comunicação.

No que diz respeito, especificamente, ao sujeito comunicante, este utiliza estratégias para produzir efeitos de sedução e persuasão. Charaudeau (2019b) explica a noção de estratégia como:

A noção de estratégia repousa na hipótese de que o sujeito comunicante (EUc) concebe, organiza e encena suas intenções de forma a produzir determinados *efeitos* — persuasão ou de sedução — sobre o sujeito interpretante (TUi), para levá-lo a se identificar — de modo consciente ou não — com o sujeito destinatário ideal (TUD) construído por EUc. (CHARAUDEAU, 2019b, p. 56)

Para alcançar o efeito esperado na comunicação, o sujeito comunicante precisa usar as estratégias capazes de persuadir e convencer o sujeito interpretante. As estratégias são delimitadas a partir do contrato e dos objetivos que os sujeitos possuem ao enunciar o seu discurso. No que se refere às condições de contrato, estas estão relacionadas aos gêneros situacionais. Charaudeau utiliza essa expressão para se referir às condições e restrições impostas pelo contrato de comunicação, sendo o resultado de toda a situação de comunicação, de quem são os sujeitos envolvidos no ato de linguagem e de qual a finalidade da situação comunicativa.

Segundo Charaudeau (2019b), os gêneros podem coincidir com os modos de organização do discurso, visto que cada gênero pode se configurar em um ou mais modos. Na seção seguinte, discutimos melhor esse assunto.

2.1.2 Modos de organização do discurso

Para Charaudeau (2019b), o discurso é constituído por diferentes modos, sendo eles procedimentos que organizam as finalidades discursivas dos atos de comunicação. Esses modos são divididos em: enunciativo, descritivo, narrativo e argumentativo. Por dependerem da finalidade comunicativa de cada ato de linguagem, Charaudeau (2019, p. 74) afirma que “Cada um desses modos possui uma *função de base* e um *princípio de organização*”. A função de base refere-se à finalidade comunicativa de cada ato de linguagem, a fim de compreender o que será enunciado, descrito, contado e argumentado pelo locutor. O princípio de organização é considerado duplo para os modos descritivo, narrativo e argumentativo, propondo uma organização do “mundo referencial” e da organização da “encenação”.

Retomando cada um dos modos citados, podemos compreender o modo de organização enunciativo como aquele que se refere à maneira como aquele que enuncia posiciona a si, ao outro e ao mundo. De acordo com Charaudeau (2019b), esse é um modo composto por três modalidades: a alocutiva, a elocutiva e a delocutiva. A modalidade alocutiva apresenta uma relação de influência entre o locutor e o interlocutor. Dessa forma, o comportamento alocutivo

é marcado pelo sujeito falante tentando influenciar um comportamento em seu interlocutor. A partir do comportamento elocutivo, é possível perceber a relação do locutor consigo mesmo refere-se à primeira pessoa. O sujeito falante expressa a sua opinião sem precisar implicar a opinião do locutor nesse ato de linguagem. Em relação à modalidade delocutiva, esta estabelece uma enunciação na qual o sujeito falante constrói uma afirmação aparentemente impessoal, que não envolve a participação do locutor e do interlocutor no ato de linguagem.

Acerca do segundo modo mencionado, Charaudeau (2019b) explica que o modo de organização Descritivo é composto por três componentes indissociáveis: nomear, localizar-situar e qualificar. Nomear refere-se a classificar os objetos, pessoas e situações, atribuindo um nome a eles/elas. Localizar-situar é delimitar o lugar ocupado pelos seres no espaço e no tempo. Por último, qualificar é a ação que ocorre com base na opinião do locutor, que especifica determinado ser pelas características que o EUE considera mais relevantes destacar.

O modo de organização narrativo é determinado por um narrador que narra histórias reais ou fictícias. Charaudeau (2019b) ressalta que esse modo se caracteriza por uma dupla articulação: a construção de uma sucessão de ações e a realização de uma representação narrativa. No que tange a esse modo, o discurso narrativo é organizado a partir de uma estrutura lógica e de uma encenação narrativa. Para que aconteça uma narrativa, é preciso que ela seja construída com intencionalidade e dentro de um contexto coerente, ou seja, que estabeleça sentido.

No que diz respeito ao modo de organização argumentativo, este relaciona-se a convencer e persuadir os interlocutores do ato de linguagem a acreditarem na proposta enunciada. De acordo com Charaudeau (2019b), esse modo de organização é marcado pela relação entre o sujeito argumentante, a sua proposta sobre o mundo e o sujeito-alvo. Para que ocorra uma argumentação, é necessário construir uma proposta que apresente argumentos legítimos, capazes de convencer o interlocutor sobre a verdade enunciada.

É importante destacar que os modos de organização do discurso podem ser organizados de forma conjunta, de maneira que um complemente o outro, com o intuito de construir um discurso persuasivo, por exemplo.

Adiante, apresentamos o conceito de imaginários sociodiscursivos, para compreender a importância dos valores socialmente partilhados para a construção de efeitos de sentido pelos sujeitos da linguagem.

2.1.3 Imaginários sociodiscursivos

Os imaginários referem-se a representações sociais que podem se alterar no decorrer das experiências vivenciadas pelos indivíduos. Nessa perspectiva, os sujeitos constroem as suas referências com base nas significações sobre as situações que acontecem ao longo da vida. As percepções das práticas sociais, como a religiosa, a política e a ética, propiciam experiências que são decisivas na construção dos imaginários sociodiscursivos de cada indivíduo. Charaudeau (2017) afirma que:

O imaginário é uma forma de apreensão do mundo que nasce na mecânica das representações sociais, a qual, conforme dito, constrói a significação sobre os objetos do mundo, os fenômenos que se produzem, os seres humanos e seus comportamentos, transformando a realidade em real significante. Ele resulta de um processo de simbolização do mundo de ordem afetivo-racional através da intersubjetividade das relações humanas, e se deposita na memória coletiva. (CHARAUDEAU, 2017, p. 578)

Assim, as representações sociais influenciam o comportamento dos indivíduos, quando estes constroem significações. Os indivíduos dispõem de valores e concepções que fundamentam os seus comportamentos. Desse modo, “o imaginário possui uma dupla função de criação de valores e de justificação da ação” (CHARAUDEAU, 2017, p. 578).

Os imaginários sociodiscursivos são estruturados de acordo com Charaudeau (2017) a partir das representações sociais embasados nos saberes de conhecimento e saberes de crença. Os saberes de conhecimento são pautados em uma verdade objetiva propiciando a construção do saber científico e do saber de experiência. O saber científico é construído a partir da observação, da experimentação e do cálculo embasados em uma razão científica. O saber de experiência é construído a partir de vivências dos indivíduos sem nenhuma garantia de serem provados como verdadeiros. Os saberes de crença estão relacionados com as avaliações e julgamentos do sujeito sobre a legitimidade dos acontecimentos e ações dos indivíduos.

Ao construir os discursos de ódio, são utilizados valores que tendem a tentar justificar as ações de intolerância. Portanto, as representações reproduzem valores ao conceituar as atividades sociais. Ao relacionar os imaginários ao contexto político, percebemos que os grupos costumam defender valores sociais diferentes, dependendo das suas orientações políticas. Essa diferença pode causar atritos e, conseqüentemente, discursos intolerantes, com o intuito de hostilizar a orientação política contrária, pontos estes que verificamos em nossos dados.

3.0 DISCURSO DE ÓDIO: O DISCURSO POLÍTICO E AS MANIFESTAÇÕES DE ÓDIO NAS REDES SOCIAIS

Neste capítulo, apresentamos a definição de violência verbal, discurso intolerante e discurso de ódio como partes de um contínuo em que violência verbal é considerado como um termo mais amplo, os discursos intolerantes classificados de forma mais geral e os discursos de ódio específicos a grupos. Abordaremos essas manifestações associadas ao discurso político e às redes sociais.

3.1.1 Violência verbal

As palavras são consideradas ofensivas em razão, também, do contexto no qual são empregadas. É necessário levar em consideração, na situação de comunicação, os interlocutores em cena, e a circunstância em que essa interação ocorre. Charaudeau (2019a) ressalta que, para as palavras serem consideradas violentas, é preciso estar atento ao emprego ofensivo que elas possuem:

Palavras que são elencadas como grosseiras só se tornam violentas por meio de seu emprego: “merde, salaud, nègre, putain, bâtard” [merda, nojento, negro, puta, bastardo] são nomes ou qualificativos que designam objetos, pessoas ou características que lhes são próprias, em uma polarização positiva ou negativa, mas não têm necessariamente um efeito ofensivo. Passam a tê-lo quando aplicadas a uma pessoa com a intenção de estigmatizar. (CHARAUDEAU, 2019a, p. 451)

O autor afirma que a intensidade das palavras utilizadas no discurso de ódio é mensurada com base no contexto em que elas são usadas e nas pessoas que constituem os interlocutores. Palavras que acompanham insultos são consideradas, de acordo com Charaudeau (2019a), intensificadoras da violência empregada no discurso.

Segundo Charaudeau (2019a), a melhor pessoa para definir o grau de agressividade de um discurso é quem o recebe. Dessa forma, torna-se complexo avaliar o nível de violência de cada discurso, pois essa avaliação deve ter como base todo o ato de linguagem, tendo em vista a situação de comunicação e as estratégias discursivas utilizadas para a construção do discurso de ódio.

3.1.2 Discurso intolerante

Os discursos intolerantes estão relacionados às paixões classificadas como malevolentes, que expressam o desejo de ferir o interlocutor pertencente a um grupo social, étnico, religioso ou político diferente. O indivíduo que constrói esse tipo de discurso utiliza a lógica de que se a pessoa é diferente dele ou segue valores e crenças distintas, ela deve receber

um tratamento ofensivo. Para Barros (2014), os discursos intolerantes relacionam-se às paixões da seguinte maneira:

Os discursos intolerantes são, em relação às paixões construídas nos discursos (ver estudos semióticos das paixões, Greimas e Fontanille, 1993), fortemente passionais, e seus sujeitos são, assim, sempre sujeitos apaixonados. Predominam, nesses discursos, dois tipos de paixões — as paixões ditas malevolentes (antipatia, ódio, raiva, xenofobia, etc.) ou de querer fazer mal ao sujeito que não cumpriu os acordos sociais acima mencionados, e as paixões do medo do “diferente” e dos danos que ele pode causar. (BARROS, 2014, p. 7)

O discurso intolerante visa desqualificar o adversário por meio da utilização de estratégias discursivas definidas por Charaudeau (2019) como as intenções do Sujeito Comunicante para produzir efeitos de sedução e persuasão, que externalizem a intensidade do ódio marcado pelas diferenças entre os sujeitos envolvidos no ato de linguagem. Esse tipo de discurso é mensurado através da intensidade do ódio inserido em sua construção. Para Barros (2015), os discursos intolerantes se organizam em quatro percursos temáticos: animalização, que atribui aos indivíduos traços físicos e comportamentais de animais; anormalidade, indica que o indivíduo foge dos padrões considerados como normais por determinados indivíduos ou grupos; caráter doentio que se refere a um indivíduo considerado doente mental; imoralidade, que aponta que o sujeito se comporta de maneira antiética. Além dos percursos temáticos identificados por Barros (2015), outros três temas foram identificados por Melo (2020): associação ao pecado está relacionada ao fato de um indivíduo realizar alguma atitude considerada como um desrespeito ao preceito religioso seguido pelo internauta; demonização é considerada uma associação ao pecado mais intensa ao comparar os indivíduos a demônios; e ridicularização do outro que se refere a zombar do seu adversário. Esses conceitos foram importantes para analisar e classificar os comentários selecionados em nosso trabalho.

3.1.3 Discurso de ódio

No processo de leitura para esta pesquisa, encontramos, inicialmente, discussões sobre o discurso de ódio no domínio do Direito, qualificando esse discurso como a linha tênue entre a liberdade de expressão e os atos ilícitos. Segundo Freitas e Castro (2013), existem delimitações quanto à liberdade de expressão e o discurso de ódio. Assim, esses autores destacam que:

Quanto ao discurso do ódio, entretanto, pode-se observar vedações expressas infraconstitucionais promovidas pela Lei n. 7.716/89, que tipifica, em seu artigo 20, como condutas criminosas, a prática da discriminação que deprecia e desqualifica em razão da raça, cor, etnia, procedência nacional ou religião. Fica claro, portanto, o limite promovido por texto de lei infraconstitucional à Liberdade de Expressão,

consoante o artigo 5º, II da CF/88, que estabelece o princípio da legalidade. (FREITAS; CASTRO, 2013, 349).

Os indivíduos possuem a liberdade de expressar as suas opiniões desde que elas não ultrapassem os limites do que é aceitável pela Constituição brasileira. No Brasil, não existe uma lei que se refira diretamente ao discurso de ódio na internet. Dessa forma, o Marco Civil da Internet — Lei nº 12.965/2014 — é o que direciona os crimes cometidos nesse espaço. De acordo com art. 2º dessa lei, “A disciplina do uso da internet no Brasil tem como fundamento o respeito à liberdade de expressão” (BRASIL, 2014, p. 1). Com isso, é possível perceber que os limites que envolvem a linha tênue entre discurso de ódio e liberdade de expressão estão relacionados a questões ligadas aos direitos humanos, à pluralidade e à diversidade.

O discurso de ódio é construído com o intuito de atingir o adversário que segue acordos sociais contrários aos considerados aceitáveis pelo Sujeito Comunicante. Meyer (2009, p. 97) o conceitua como “a exibição de ideias que incitem a discriminação racial, social ou religiosa em determinados grupos”. Caracterizado como atitudes que ofendem, discriminam, instigam a violência e, muitas vezes, retiram os direitos das minorias, esse discurso tem se tornado cada vez mais presente na sociedade brasileira, sendo utilizado como expressão da crença em uma verdade absoluta, a qual, na maioria das vezes, é constituída apenas por repetições de pensamentos preconceituosos.

Ao propagarem suas crenças e visões de mundo, os sujeitos almejam induzir os seus interlocutores a ofenderem os adversários. Para isso são utilizadas estratégias de desqualificação, com o intuito de ameaçar a integridade do outro indivíduo. Além disso, ao promover o discurso de ódio, o sujeito se considera, em algum aspecto, superior ao seu adversário e, assim, busca reafirmar as próprias ações em um discurso que enalteça a sua legitimidade em relação ao outro. Esse discurso, o qual, como já afirmado, utiliza estratégias que ofendem e ridicularizam o interlocutor, se faz muito presente no contexto político brasileiro atual.

O discurso de ódio divulgado na internet também é denominado de *cyberhate*. De acordo com Silva, Francisco e Sampaio (2021), esse discurso proporciona uma sensação de anonimato, o que faz com que alguns internautas acreditem que não serão identificados ao compartilharem um conteúdo ofensivo na internet. Com isso, tais indivíduos se sentem mais confiantes para espalhar o discurso de ódio.

O *cyberhate* pode se espalhar rapidamente pela rede, sendo visualizado e compartilhado por diversos usuários. O grande alcance que a internet proporciona pode disseminar rapidamente um conteúdo violento e forjar as informações compartilhadas como verdade

absoluta, uma vez que algumas pessoas acreditam que, se um conteúdo é compartilhado nas redes, ele é verdadeiro e incontestável. Vistos os riscos que esse discurso pode apresentar, faz-se necessário contestar as informações compartilhadas na internet, como forma de evitar maiores danos às vítimas do *cyberhate*.

3.2 Discurso político na perspectiva semiolinguística

Na tentativa de atrair cada vez mais pessoas, o indivíduo que ocupa um cargo político busca enunciar suas propostas de maneira a evidenciar os seus pontos positivos e a mascarar as informações que podem atrapalhar a adesão dos eleitores às ideias apresentadas. Charaudeau (2018) afirma que o discurso político é um “jogo de máscaras”. De acordo com ele,

O político deve, portanto, construir para si uma dupla identidade discursiva; uma que corresponda ao conceito político, enquanto lugar de constituição de um pensamento sobre a vida dos homens em sociedade; outra que corresponda à prática política, lugar das estratégias da gestão do poder: o primeiro constitui o que anteriormente chamamos de posicionamento ideológico do sujeito no processo comunicativo. (CHARAUDEAU, 2018, p. 79)

O discurso político busca por estratégias vinculadas a argumentos da razão e da emoção, que sejam efetivos para convencer os indivíduos a acreditarem nas propostas defendidas, a fim de que cada vez mais eleitores possam ser conquistados. Ao enunciar suas propostas, a instância política objetiva, por meio da linguagem, persuadir a instância cidadã. “A instância política, jogando com argumentos da razão e da paixão, tenta fazer a instância cidadã aderir à sua ação.” (CHARAUDEAU, 2018, p. 19). Com o intuito de convencer os indivíduos a acreditarem no que foi falado e, assim, alcançar os seus propósitos eleitorais, os políticos tendem a utilizar argumentos com alegações plausíveis.

Com o intuito de convencer os indivíduos a acreditarem no que foi falado e, assim, alcançar os seus propósitos eleitorais, os políticos tendem a utilizar argumentos com alegações plausíveis. Nesse sentido, a partir do princípio de influência, a instância política consegue influenciar e ser influenciada pela instância cidadã e pela instância midiática. Nos próximos parágrafos, abordamos essas três instâncias e os contratos de comunicação que as regem na construção do discurso políticos notadamente nas redes sociais.

Charaudeau (2018) define os sujeitos de comunicação com base na função de suas finalidades comunicacionais. Assim, o autor enfatiza que os contratos do discurso político “se definem de acordo com seus atributos identitários, os quais, por sua vez, definem sua finalidade comunicacional” (CHARAUDEAU, 2018, p. 55). Devido à sua complexidade, o campo

político é organizado a partir de três lugares de fabricação: um de governança, um de opinião e um de mediação. No lugar de governança, é identificada a instância política e a instância adversária; no lugar de opinião, temos a instância cidadã; e no lugar de mediação, está situada a instância midiática.

No que diz respeito à instância adversária, esta, segundo Charaudeau (2018), está no mesmo lugar de governança da instância política, uma vez que ambas possuem as mesmas motivações de alcançarem o poder. Dessa maneira, a instância adversária utiliza as mesmas estratégias discursivas de persuasão e sedução utilizadas pela instância política, com o objetivo de persuadir a sociedade a acreditar nas propostas que ela defende.

Já a instância cidadã, de acordo com Charaudeau (2018), é marcada pela diversidade. O autor pontua que:

a exemplo da instância política, a instância cidadã é uma entidade que recobre organizações e situações diversas: organizações mais ou menos institucionais (sindicatos, corporações, coordenações, grupos técnicos, pessoas das mais variadas origens); situações de protesto, como manifestações de rua, recusa de participar de eleições, pressões junto a personalidades políticas ou locais notáveis, por meio de pesquisas ou declarações nas mídias. (CHARAUDEAU, 2018, p. 59)

Nessa instância, os cidadãos analisam as propostas lançadas pelas instâncias política e adversária, podendo questionar a credibilidade e autoridade dos políticos. Pensando nesse foco, as eleições são uma das principais formas em que podemos perceber como os questionamentos dos eleitores são diretamente relacionados ao poder que cada político recebe na sociedade democrática.

Acerca da instância midiática, Charaudeau (2018) a descreve como organizada fora do lugar de governança. A vinculação dessa instância acontece por meio de panfletos, cartazes de rua e grandes veículos de comunicação, como televisão, rádio e internet. Nas palavras do autor:

Os atores que compõem a instância midiática estão legitimados de antemão em seu papel de informantes, mas, ao mesmo tempo, estão em busca da credibilidade dos cidadãos (e dos políticos) o que inscreve essa instância em uma lógica democrática — e de captação do maior número de adeptos, dada a sua situação de concorrência com outros órgãos de informação — o que a inscreve em uma lógica de sedução comercial. (CHARAUDEAU, 2018, p. 62)

As mídias exercem o poder de influenciar o seu público a partir de um duplo dispositivo: o de cooptação, que busca uma fidelidade dos cidadãos com as propostas que as mídias defendem; e o de credibilidade, que interfere na construção da opinião política. Com base na instância midiática, a instância política pode colocar em evidência as suas propostas, valores e crenças sobre os benefícios e prejuízos do isolamento social para a sociedade. De um modo geral, a instância cidadã ao ser influenciada pelas outras duas instâncias, apoia ou refuta as

propostas defendidas pelos políticos, e, a partir disso, os cidadãos podem reagir contra as pessoas que expressam valores diferentes, o que pode resultar no compartilhamento de discursos de ódio nas redes sociais.

Para que o político consiga influenciar o seu eleitor a seguir as suas propostas, é necessário que ele o convença da sua legitimidade e credibilidade. Discutimos, em seguida, esses conceitos e sua importância para construir um discurso político persuasivo.

3.2.1 Legitimidade e credibilidade

Para a instância política, é muito importante o seu reconhecimento pela instância cidadã, visto que a adesão dos cidadãos às propostas dos políticos ressalta a autoridade que determinado governante possui no contexto em que vive. De acordo com Charaudeau (2018) na busca por conseguir a adesão do público, faz-se necessário que o político seja legitimado em suas ações, sendo reconhecido como um sujeito capacitado a ocupar o seu cargo e a representar os seus eleitores. Em vista disso, os valores defendidos pelos políticos devem estar de acordo com os de seus eleitores, para que, desse modo, os feitos realizados sejam justificados pelos princípios que ambos possuem em comum. Tudo isso confere credibilidade ao político frente aos seus eleitores.

A credibilidade, por sua vez, relaciona-se à “capacidade do sujeito de dizer ou fazer” (CHARAUDEAU, 2018, p. 67). O sujeito político precisa se mostrar capacitado a falar sobre um assunto e a comprovar para a instância cidadã que ele entende sobre aquele tema, apresentando argumentos que sustentem as suas propostas. Em outras palavras, a credibilidade de um político é o reflexo do conhecimento que ele mostra possuir na sociedade da qual faz parte. Para fins de esclarecimento, Charaudeau (2018) ressalta a diferença entre credibilidade e legitimidade. “Não se confundirá, portanto, *legitimidade* e *credibilidade*: a primeira determina um ‘direito do sujeito de dizer ou de fazer’, a segunda, uma ‘capacidade do sujeito de dizer ou de fazer’.” (CHARAUDEAU, 2018, p. 67). Dessa maneira, a legitimidade independe da opinião e julgamento de um indivíduo, enquanto a credibilidade, por sua vez, relaciona-se à capacidade do sujeito de apresentar suas propostas como verdadeiras.

Os políticos buscam por credibilidade e legitimidade para alcançarem o poder de influenciar o público a acreditar em suas propostas. Entretanto, Charaudeau (2018) ressalta que:

Também não se confundirá *legitimidade* e *autoridade*. A primeira, como acabamos de ver, é um direito adquirido. A autoridade, em contrapartida, está intrinsecamente ligada ao processo de submissão do outro. Ela coloca o sujeito em uma posição que lhe permite obter dos outros um comportamento (fazer fazer) ou concepções (fazer

pensar e fazer dizer) que eles não teriam sem a sua intervenção. (CHARAUDEAU, 2018, p. 68)

Essa distinção entre legitimidade e autoridade é extremamente importante em uma sociedade democrática como o Brasil, uma vez que, ao ser eleito, o político é colocado em um lugar de legitimidade, sendo, conseqüentemente, reconhecido por seu direito a fazer. Dessa forma, a autoridade surge como uma vantagem que o político possui frente a seus interlocutores.

Além dos princípios de legitimidade e credibilidade, é preciso estar atento às estratégias utilizadas para a construção desse ato de linguagem — o discurso político —, assunto este que é tratado adiante.

3.2.2 Estratégias do discurso político

Ratificando o que foi exposto anteriormente, para que o discurso político seja construído de forma persuasiva, é necessário que ele seja fundado nos princípios de legitimidade e credibilidade. Para isso, é essencial que o sujeito político utilize estratégias discursivas que sejam capazes de inspirar confiança em relação aos valores compartilhados entre ele e os cidadãos.

Charaudeau (2018) ressalta que o político possui uma dupla identidade discursiva: uma relacionada ao conceito político e outra referente à prática política. O conceito político trata-se dos valores fundadores cada governante. A prática política, encontram-se as estratégias do poder, que proporcionam à instância política construir a sua imagem no processo comunicativo, de acordo com a proposta que o agente político deseja ressaltar para seus eleitores. Ao revelar os seus posicionamentos, esse agente ressalta os valores que serão evidenciados durante o mandato para o qual foi eleito. No que se refere a esse aspecto, os valores partilhados entre a instância política e a instância cidadã, atrelados às condições de simplicidade e de argumentação, podem ser compreendidos, segundo Charaudeau (2018), como fatores responsáveis para construir um discurso político persuasivo. Dessa forma, esse discurso deve ser centrado em um raciocínio simples, que vise, em primeiro lugar, à fácil compreensão dos interlocutores sobre os assuntos abordados e, em segundo lugar, à adesão à proposta compartilhada.

Os políticos possuem diversas estratégias para buscar o reconhecimento das pessoas em relação às propostas defendidas. Algumas delas são: as estratégias do parecer, utilizadas para

convencer a todos sobre a importância das suas propostas e, fazer com que cada vez mais pessoas sigam os valores projetados por cada político; a persuasão, usada com base na emoção e na razão; as estratégias para orientações diversas, utilizadas para atrair a simpatia dos eleitores; e as estratégias de desqualificação, usadas para depreciar as ideias do adversário e enfatizar os efeitos negativos que essas ideias acarretam na vida da população, desqualificando a instância adversária. Na presente pesquisa, nosso *corpus* é composto de publicações de duas orientações políticas antagônicas, sendo elas Deputadas filiadas a partidos de direita e esquerda, que dialogam, divergem e se criticam mutuamente. A seguir, nos debruçamos sobre os conceitos dessas duas matrizes ideológicas: a de direita e a de esquerda.

3.2.3 Matrizes ideológicas de direita e de esquerda

As expressões “direita” e “esquerda” políticas estão associadas a várias definições e compreensões diferentes. Nesta investigação, para minimizar possíveis ambiguidades em relação a esses termos, adotamos a definição de matrizes ideológicas propostas por Charaudeau (2016). Para esse teórico, a matriz ideológica de direita se caracteriza pela defesa de valores relacionados à família e à tradição. Os interesses defendidos por esse grupo visam priorizar aspectos pessoais. Portanto, há a defesa de ideais mais conservadores, valores tradicionais, liberdade individual e a mínima intervenção do Estado na economia do país. Já a matriz ideológica de esquerda é conceituada por Charaudeau (2016) como uma oposição aos valores defendidos pela direita. Nesse sentido, os princípios defendidos por essa matriz prezam pela igualdade social e pela busca por direitos que beneficiem os interesses gerais do povo, considerando importantes os benefícios coletivos e o bem-estar de todos os cidadãos.

Diante dessa diferenciação, é possível perceber quais são as prioridades defendidas por cada grupo político (se de direita ou de esquerda). A partir das propostas defendidas por cada vertente política, os internautas podem reagir com intolerância a essas propostas acarretando uma reação baseada no discurso de ódio. Essas preferências tornam-se ainda mais nítidas quando relacionadas a contextos como, por exemplo, o da pandemia da covid-19 — como apresentaremos no capítulo de análise dos dados. Entendendo a relevância da polarização política no contexto brasileiro, esta pesquisa centrou-se em analisar como as manifestações dos interesses e valores em torno de questões de ordem política e ideológica dos usuários das redes sociais podem partir do simples debate para a propagação dos discursos de ódio.

3.3 Redes sociais e discurso político

Nos últimos anos, as redes sociais se destacaram na sociedade devido ao aumento exponencial de usuários de diversas faixas etárias. Segundo Filizola (2021), o número de internautas que utilizavam redes sociais em 2019 atingiu a marca de 42% da população mundial. De acordo com um estudo divulgado pelo *site* Metrôpoles, a pandemia tornou as redes sociais ainda mais relevantes no contexto social brasileiro. Conforme a pesquisa realizada pelo *site* Metrôpoles, 67% das pessoas entrevistadas afirmaram que utilizaram as redes sociais durante a pandemia da covid-19 como principal fonte de acesso a notícias.⁸ Devido à popularidade que adquiriram na atualidade, elas deixaram de ser um espaço apenas para o entretenimento e começaram a se destacar como um espaço para discutir temas de impacto social.

As redes sociais podem ser para os políticos uma maneira eficaz de divulgar as suas ideias e aumentar a sua popularidade. Por meio dessa ferramenta, os eleitores podem pesquisar sobre a vida pública dos políticos, averiguando as propostas que eles defendem e o trabalho que eles desenvolvem no cargo que ocupam. Assim, uma rede social pode se caracterizar como um espaço para monitorar as atividades dos políticos.

A popularidade adquirida na internet pode proporcionar ao político uma maior visibilidade no contexto governamental. Com isso, as redes sociais tornaram-se uma importante ferramenta para propagar o discurso político, sendo capazes de influenciar os eleitores, ao mobilizar um grande número de pessoas a defenderem causas específicas. Através das redes sociais, é possível “manter uma ‘identidade’ que pode ser legitimada pelos demais, gerando ainda outros valores, tais como reputação e autoridade” (RECUERO, 2013, p. 6). Os políticos utilizam as redes para alcançar um maior número de seguidores, comentários e curtidas em suas publicações, visto que esses itens são compreendidos como marcadores de popularidade e de relevância de cada indivíduo no meio virtual. Para se aproximar do cidadão, os políticos utilizam estratégias capazes de influenciar pessoas das mais variadas classes sociais e grupos ideológicos. Essas estratégias são fortemente utilizadas no *Instagram*, rede social selecionada para este estudo e que apresentamos a seguir.

3.3.1 Instagram

De acordo com Hu, Manikonda e Kambhampati (2014), o *Instagram* foi elaborado por Kevin Systrom e Mike Krieger e lançado em outubro de 2010. Em 2012, essa rede social foi comprada pelo *Facebook* (de Mark Zuckerberg) por 1 bilhão de dólares. Além do *Facebook* e

⁸Disponível em: <https://www.metropoles.com/colunas/m-buzz/uso-das-redes-sociais-aumentou-na-pandemia-indica-loures-consultoria>. Acesso em: 10 fev. 2023.

do *Instagram*, Mark Zunckerberg é proprietário do *WhatsApp* e do *Tik Tok*, sendo, desse modo, o responsável pelas redes sociais mais utilizadas na atualidade.

Há duas formas que possibilitam o acesso gratuito ao *Instagram*. A primeira delas ocorre a partir do *download* do aplicativo nas plataformas virtuais *Apple App Store*, *Google Play*, *Windows Phone Store* e *Play Store*. A segunda, menos utilizada pelas pessoas, se dá a partir do uso da versão disponível para *login* diretamente no navegador. No que se refere ao aplicativo, existe, ainda, o *Instagram Lite*, uma versão que consome menos dados. Essa versão proporciona mais acessibilidade ao aplicativo, uma vez que, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o uso da conexão por banda larga móvel passou de 80,2%, em 2018, para 81,2%, em 2019. Dessa forma, um aplicativo que consome menos dados torna-se mais acessível às pessoas que não têm acesso à rede *wi-fi*.

No que diz respeito ao nome da rede social, Montardo (2019) afirma que o termo *Instagram* foi criado a partir do cruzamento vocabular de dois conceitos.

Seu nome surge a partir da combinação de duas palavras e conceitos que essencialmente formam a rede: o “insta” (instant) tem sua origem na inspiração vinda das câmeras de impressão instantânea, como a Polaroid, e confere a atmosfera vintage que os empresários queriam dar ao app (o que se confirma por meio dos filtros possíveis de serem aplicados às fotos e do logô inicial, por exemplo); já o “gram” (telegram) compara o compartilhamento a telegrama. (MONTARDO, 2019, p.173)

Com base no que a autora pontua, a instantaneidade no compartilhamento, seja de fotos, seja de vídeos e mensagens, é uma característica marcante dessa rede social. De forma mais detalhada, o espaço em questão possibilita que o usuário compartilhe fotos e vídeos, seguidos de uma legenda que resuma o conteúdo compartilhado. As postagens são divididas em duas categorias: as publicações no *Feed*, que não expiram com o passar do tempo; e os *stories* — inspirados no *Snapchat*⁹—, que desaparecem automaticamente ao completarem 24 horas. Como novidade, em 2022, o *Instagram* lançou a ferramenta de Notas, um novo espaço para a interação entre os usuários, com o uso de até 60 caracteres. As respostas recebidas através das Notas são enviadas ao internauta de forma privada como mensagem direta. Assim como os *stories*, as Notas também expiram em 24 horas.

No que concerne à privacidade, essa rede social permite que o usuário opte por uma conta pública ou uma conta privada. A diferença entre as duas é que enquanto a primeira é aberta ao acesso de quaisquer pessoas, a segunda restringe a visualização de conteúdo de um usuário apenas para os seus seguidores. No que diz respeito à composição da página do perfil

⁹O *Snapchat* é um aplicativo de mensagens multimídia que permite o compartilhamento de fotos e vídeos disponíveis para visualização por 24 horas.

de um usuário no *Instagram*, esta é formada, primária e basicamente, por uma foto; uma biografia, que pode ser escrita em até 150 caracteres; número de publicações; número de seguidores e número de pessoas que o usuário segue. Abaixo dessas informações, podem vir publicações, divididas em duas abas: uma direcionada às publicações compartilhadas no perfil do usuário; e outra referente às marcações — menções ao indivíduo — realizadas no perfil de outras pessoas. Ao navegar pelo *Instagram*, é possível curtir, comentar, compartilhar e salvar publicações para ver novamente em um outro momento.

Em termos de interatividade, o *Instagram* permite ao usuário interagir com outros indivíduos tanto em caráter de concordância como em caráter de discordância de opiniões. As visões de mundo de cada indivíduo influenciam diretamente em como eles irão reagir a determinados conteúdos publicados nas redes, em especial no *Instagram*. Atrelado a isso, Recuero (2009, p. 31) enfatiza que as “Interações não são, portanto, descontadas dos atores sociais. São parte de suas percepções do universo que os rodeia, influenciadas por elas e pelas motivações particulares desses atores.” Nesse sentido, por ser um espaço propício para a interação entre usuários com diferentes crenças, valores e julgamentos, as redes sociais se tornaram uma ferramenta por meio da qual podem se materializar as divergências ideológicas e o compartilhamento de discurso de ódio.

Como apresentado, existem diversos recursos para se comunicar por meio dessa rede social. Nela, é possível enviar mensagens via *direct* e comentar nos *stories* e nas publicações das pessoas. Após verificarmos quais ferramentas promovem maior interação entre os usuários do *Instagram*, delimitamos, em nossa pesquisa, a análise das publicações do *Feed*, que podem ser organizadas a partir de uma única foto, uma seleção de fotos em carrossel ou vídeo.

Continuando nossa discussão, apresentamos, a seguir, a relação entre rede social e discurso de ódio.

3.3.2 O *Instagram* como um meio para se compartilhar o discurso de ódio

Como já destacado, de acordo com Recuero (2009) as redes sociais caracterizam-se como um canal de comunicação, visto que propiciam interação entre usuários de qualquer parte do mundo. Nesse contato entre diversas pessoas, essas redes possibilitam o compartilhamento de informações e potencializam a comunicação entre os usuários, servindo, então, como uma relevante ferramenta para mobilizar as pessoas a realizarem ações que podem repercutir socialmente.

Em ambientes virtuais existem conexões síncronas e assíncronas. Assim, nas redes sociais, é possível que os usuários dialoguem a partir de ambos os tipos de conexão, que são

marcados pela delimitação temporal em que ocorrem. Mais especificamente, as interações síncronas ocorrem quando os interlocutores dialogam uns com os outros no mesmo recorte de tempo. Já as interações assíncronas são aquelas que permitem a comunicação em tempos distintos. Recuero (2012, p. 32) ressalta que esses dois tipos de conexão atuam “na expectativa de resposta de uma mensagem”. Com isso, o internauta pode escolher qual plataforma usar, tendo em vista os objetivos que possui ao se conectar com os outros usuários.

Até o momento, vimos que as redes sociais possibilitam a interação entre usuários possuidores de diferentes crenças e valores, e, por isso mesmo, esse ambiente tem se tornado um espaço propício para a intolerância. Em relação a isso, a conexão entre pessoas com opiniões contrárias leva, em algumas situações, ao compartilhamento do discurso de ódio¹⁰. Segundo Barros (2014), o fácil compartilhamento de comentários nas redes, assim como a falsa sensação de anonimato e impunidade, induz à propagação de discursos intolerantes. A sensação de impunidade tende a fazer com que os internautas acreditem que suas más intenções, principalmente a partir de ações ilícitas, não serão punidas, já que estão presentes em um meio virtual, a internet.

Sobre essa sensação, Paveau (2021) afirma que ela é “uma noção geral que corresponde à possibilidade de esconder sua identidade oficial, e não de utilizar os serviços sem identificação” (PAVEAU, 2021, p. 295). De acordo com a autora, não existe anonimato na internet, uma vez que o usuário pode ser identificado através dos seus dados de navegação. O que prevalece nas redes sociais é o pseudoanonimato, uma falsa sensação de impunidade, pois, através do endereço do Protocolo de Internet (IP) — Internet Protocol, em inglês —, é possível identificar o dispositivo utilizado para enviar e receber informações. Dessa forma, toda ação na internet pode ser monitorada por esse dispositivo. Com base nisso, podemos concluir que existe uma linha tênue entre a liberdade de expressar a própria opinião e o cometimento de crimes virtuais decorrentes do discurso de ódio.

4 PERCURSO METODOLÓGICO

No presente capítulo, dedicamo-nos a expor o percurso metodológico desta investigação. Primeiramente, caracterizamos a pesquisa. Na sequência, descrevemos as etapas do estudo e os critérios para a seleção do *corpus*. Após isso, apresentamos as categorias de descrição e análise utilizadas. Por fim, traçamos um breve perfil das Deputadas que tiveram suas publicações analisadas.

4.1. Caracterização da pesquisa

De acordo com os objetivos desta investigação, a metodologia definida para a pesquisa teve como base a abordagem qualitativa, que é uma abordagem que busca compreender e explicar fenômenos sociais. Nesse sentido, os objetos da pesquisa qualitativa precisam ser explicados, e não quantificados a partir de uma análise estatística. Sobre essa questão, Gerhardt e Silveira (2009) explicam que:

Os pesquisadores que utilizam os métodos qualitativos buscam explicar o porquê das coisas, exprimindo o que convém ser feito, mas não quantificam os valores e as trocas simbólicas nem se submetem à prova de fatos, pois os dados analisados são não-métricos (suscitados e de interação) e se valem de diferentes abordagens. (GERHARDT; SILVEIRA, 2009, p. 32)

Esta dissertação se insere no campo da Análise do Discurso (AD), uma disciplina de caráter predominantemente qualitativo. A principal teoria da AD utilizada nesta pesquisa é a Teoria Semiociológica de Charaudeau. Mais especificamente, nosso trabalho estuda as condições de produção e de recepção do discurso. Portanto, acreditamos que essa teoria nos possibilita evidenciar o ato de linguagem para compreender a situação de comunicação, os sujeitos envolvidos e as estratégias que visam estabelecer a relação entre eles. Segundo Charaudeau (2019b), o discurso é construído com base nas características individuais de cada sujeito e nas questões sociais, pensando, dessa maneira, no contexto vivenciado por cada um. O autor enfatiza:

O campo semiociológica integra essas antinomias. O ato de linguagem não pode ser concebido de outra forma a não ser como um conjunto de atos significadores que *falam* o mundo através das condições e da própria instância e da sua transmissão. De onde se conclui que o Objeto do Conhecimento é o *do que* fala a linguagem, um constituindo o outro (e não um após o outro). (CHARAUDEAU, 2019b, p. 20)

Dessa forma, a Teoria Semiociolinguística oferece à nossa pesquisa o aporte teórico-metodológico do qual precisamos para compreender a construção do discurso de ódio e a sua recepção no *Instagram*.

4.2 Etapas da pesquisa e critérios para seleção do *corpus*

A primeira etapa do nosso trabalho foi a de revisão bibliográfica que, resumidamente, consiste em levantar o que já foi escrito sobre o tema pesquisado, buscando inteirar-se sobre as teorias e estudiosos que se destacam na área de investigação. Alves (2015) ressalta a importância dessa etapa em uma pesquisa científica. Assim, enfatiza:

Para se ter qualidade na pesquisa científica e evitar erros é imprescindível uma boa revisão bibliográfica. Ao articular sobre qualquer tema, há autores que são obrigatórios e ao fazer uma boa revisão é possível determinar quem eles são e quais são os métodos mais qualificados para serem utilizados naquela área de pesquisa e definir o que já foi feito e o que é preciso fazer. (ALVES, 2015, p.10)

As leituras acerca do tema pesquisado foram importantes para nos direcionar sobre em quais teorias iríamos basear o nosso trabalho, uma vez que primeiro escolhemos o tema, e em seguida a teoria. Posteriormente à revisão bibliográfica, foi realizada a seleção do *corpus*, tendo em vista os critérios abaixo especificados, parte da nossa segunda etapa de pesquisa.

A segunda etapa do nosso trabalho foi a seleção e análise das publicações referentes ao tema isolamento social no *Instagram* das Deputadas Bia Kicis, Carla Zambelli, Jandira Fhegali e Gleisi Hoffmann, representantes políticas que, durante o contexto de pandemia da covid-19, se mostraram influentes no *Instagram*, a influência foi baseada na relevância das Deputadas no contexto político brasileiro. Realizamos a seleção dos comentários nas publicações das Deputadas, verificando a presença do discurso de ódio neles.

O recorte temporal utilizado foi o período de dezembro de 2020 a abril de 2022. A discussão em torno do isolamento social foi recorrente nas redes sociais, pois ainda não havia vacina suficiente para todos, sendo esse isolamento uma das poucas maneiras de se evitar o contágio do coronavírus. Mesmo a pandemia tendo perdurado após esse período, realizamos essa delimitação com base no estágio em que o número de casos da Covid-19 estava alto e ainda não havia vacinas para todos¹¹.

Em relação aos dados analisados, buscamos formar um *corpus* homogêneo. Escolhemos analisar discursos de Deputadas mulheres por elas historicamente serem vítimas

¹¹Disponível em: <https://g1.globo.com/saude/coronavirus/noticia/2021/12/31/covid-19-em-2022-especialistas-explicam-quais-as-perspectivas-e-aco-es-prioritarias-no-proximo-ano.ghtml> . Acesso em: 10 maio 2023.

de preconceitos e intolerâncias. Dessa forma, optamos por duas Deputadas ligadas a partidos de direita e duas Deputadas ligadas a partidos de esquerda, para que, a partir disso, os dados representassem diferentes opiniões sobre o isolamento social. Para ter acesso a esse *corpus*, foi realizada uma varredura no *Instagram*, com o intuito de identificar quais Deputadas que mais se destacaram nas redes sociais durante os meses de dezembro de 2020 a abril de 2022. Para isso, foram utilizados critérios como: número de seguidores, número de comentários, número de curtidas e relevância das Deputadas no cenário político atual. As informações foram obtidas através dos dados encontrados no *Instagram* das Deputadas. A partir de uma atenta seleção, foram escolhidas publicações de quatro Deputadas Federais de grande influência nas redes sociais, são elas: Carla Zambelli, Bia Kicis, Gleisi Hoffman e Jandira Feghali.

Especificamente, foi selecionada uma publicação de cada Deputada sobre o tema isolamento social. A configuração das postagens refere-se a uma legenda e um vídeo. Além dos artefatos verbais analisados em cada publicação, também foram tomados como objeto de estudo os respectivos comentários publicados nas postagens escolhidas, selecionados com base na técnica de saturação, descrita, a seguir, por Fontanella e Ricas Turato (2008).

O fechamento amostral por saturação teórica é operacionalmente definido como a suspensão de inclusão de novos participantes quando os dados obtidos passam a apresentar, na avaliação do pesquisador, uma certa redundância ou repetição, não sendo considerado relevante persistir na coleta de dados. (FONTANELLA, RICAS e TURATO, 2008, p. 1)

Essa técnica é constantemente utilizada em pesquisas qualitativas, visando determinar o tamanho final da amostra. Nela, para delimitar o *corpus*, o pesquisador avalia os dados coletados de forma que estes não se tornem repetitivos e incoerentes com as informações analisadas na pesquisa. Esse critério nos levou a um total de 100 comentários referentes a cada publicação.

Dentre as redes sociais, buscamos por uma de fácil acesso e que se destacasse na atualidade. Segundo o *site* Opinion Box, referência em soluções de pesquisa de mercado, o Brasil é o segundo país em maior número de usuários do *Instagram*. Durante a pandemia, o uso dessa rede social obteve um aumento de cerca de 73% e, devido ao destaque que ganhou no país no período pandêmico, a presente pesquisa decidiu centrar-se em analisar as publicações e comentários nela compartilhados.

4.3 Categorias de descrição e análise

Para a descrição dos dados, adotamos as categorias indicadas por Patrick Charaudeau nos modos de organização do discurso, que são: o enunciativo, o descritivo, o narrativo e o

argumentativo. Quanto ao modo enunciativo, identificamos nas publicações e comentários as modalidades, alocutiva, elocutiva e delocutiva. No que se refere à organização descritiva, foram analisadas as nomeações e os tipos de qualificações predominantes. A partir do modo narrativo, foram levantados os componentes da lógica narrativa e seus princípios de organização. Por fim, com base no modo argumentativo, buscamos compreender a organização da lógica argumentativa das publicações e dos comentários selecionados.

Os comentários foram analisados e divididos em categorias de concordância e discordância às propostas defendidas pelas Deputadas sobre o tema isolamento social. Para isso, foram analisados os comentários de discordância que consistiam em discurso de ódio, objeto de estudo da presente pesquisa. Os comentários que contêm o discurso de ódio foram analisados a partir dos percursos temáticos propostos por Barros (2015) e Melo¹² (2020). Nesse sentido, a ênfase se deu na análise dos elementos linguísticos e nas estratégias discursivas mais utilizadas para a construção do discurso selecionado.

Esclarecemos que, apesar de o *Instagram* proporcionar o acesso à identificação dos usuários responsáveis pelos comentários, omitimos, neste estudo, esses dados pessoais. Em termos de procedimentos de pesquisa, nos preocupamos, desde o início, em não permitir que as posições políticas do sujeito pesquisador interferissem nas análises, uma vez que o sujeito analisante também possui posicionamentos diante do tema. Portanto, a busca pela neutralidade foi necessária para a escrita deste trabalho. Delineamos, a seguir, o perfil das Deputadas que tiveram as publicações analisadas.

4.4 Perfil das Deputadas cujas publicações foram selecionadas

Nos últimos anos, houve um aumento da participação de mulheres na política. Em 1934, foi eleita a primeira Deputada Federal, Carlota Pereira de Queiroz, uma médica, escritora e pedagoga, que fez a voz feminina ser ouvida pela primeira vez no Congresso Nacional.¹³ A partir desse marco histórico, a inclusão da mulher na política passou por alguns avanços. Em 1995, houve, por exemplo, a elaboração da Lei nº 9100, que, dentre suas normas para a realização das eleições municipais de 1996, reservava 20% das vagas de cada partido ou coligação para a candidatura de mulheres (BRASIL, 1995). Todavia, mesmo com a implantação

¹² Barros (2015) categorizou os discursos intolerantes em quatro percursos temáticos: animalização, anormalidade, caráter doentio e imoralidade. Além dessas categorizações, Melo (2020) identificou outros três temas: associação ao pecado, demonização e ridicularização.

¹³ Informação disponível em: <https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/reportagem/historia-biografia-carlota-pereira-de-queiroz-a-primeira-deputada-do-brasil.phtml>. Acesso em 10 dez. 2022

de leis como essa, a participação ativa da mulher na política enfrentou e ainda enfrenta diversos desafios. Pensando nesse contexto, a delimitação da presente pesquisa centrou-se em analisar Deputadas mulheres, por serem vítimas de preconceitos e intolerâncias no cenário político¹⁴.

Procuramos selecionar publicações de Deputadas que representassem orientações políticas diferentes. Assim, nos focamos em Carla Zambelli e Bia Kicis, vinculadas à matriz ideológica de direita, e em Jandira Feghali e Gleisi Hoffmann, vinculadas à matriz ideológica de esquerda. A escolha por Deputadas com orientações políticas distintas foi essencial para a construção do nosso trabalho, uma vez que, a partir dos posicionamentos específicos entre direita e esquerda, foi possível analisar a construção do discurso de ódio nas publicações das parlamentares das duas vertentes políticas.

A Deputada Federal Carla Zambelli¹⁵ iniciou sua atuação política em 2011, com a criação do movimento “NasRuas”, que tinha como pauta protestar contra a impunidade e a corrupção. Dentre suas ações, Zambelli atuou como precursora do *impeachment* da então Presidenta Dilma Rousseff. A Deputada tem um perfil alinhado à direita, se intitulando como conservadora nos costumes e liberal na economia. Em 2018, foi eleita Deputada Federal pelo Partido Social Liberal (PSL), tendo como meta, segundo ela, o combate à corrupção. Recebeu o troféu de melhor deputada em 2019¹⁶, concedido pelo Prêmio Congresso em Foco.¹⁷ Além disso, foi considerada a primeira parlamentar mais influente do Congresso Nacional nas redes sociais, segundo o Ranking FSB Influência Congresso. Em 2022, Carla Zambelli foi reeleita deputada federal. Em março de 2023 a deputada Carla Zambelli possuía 3,2 milhões de seguidores em seu *Instagram* oficial.

A Deputada Bia Kicis¹⁸ foi procuradora do Distrito Federal no período de 1992 a 2016. Em seu *site*, ela afirma ter iniciado a vida política em 2015, ao ser convidada para ser uma das representantes do movimento Revoltados *On-line*, que recebeu destaque nas manifestações ocorridas em 2013. A Deputada possui um perfil conservador e alinhado às ideologias partidárias da direita. Em 2018, foi eleita Deputada Federal do Distrito Federal pelo PSL.

¹⁴ Informação disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/noticias/mulher-ainda-sofre-preconceito-na-politica-diz-especialista/1909874>. Acesso em 10 de maio 2023.

¹⁵ Informações sobre Carla Zambelli - Disponível em: <https://www.carlazambelli.com.br/carlazambelli/>. Acesso em: 10 dez. 2022.

¹⁶ Disponível em: <https://congressoemfoco.uol.com.br/cf-premio-e-analise/premio-congresso-em-foco/carla-zambelli-freixo-e-francischini-os-deputados-campeoes-na-votacao-da-internet/>. Acesso em: 10 dez. 2022.

¹⁷ Informações referentes ao Ranking.

Disponível em: <https://www.poder360.com.br/congresso/psl-foi-partido-mais-influente-nas-redes-sociais-no-1o-semester-diz-fsb/#:~:text=A%20deputada%20Carla%20Zambelli%20%28PSL-SP%29%20se%20consolidou%20na,pela%20FSB%20Congresso%20Influ%C3%AAncia%20nesta%203%C2%AA%20feira%20%2821.jul.2020%29>. Acesso em: 13 dez. 2022.

¹⁸ Informações sobre Bia Kicis - Disponível em: <https://biakicis.com.br/sobre/>. Acesso em 13 dez. 2022.

Segundo o Instituto FSB Pesquisa, a Deputada Bia Kicis integra o grupo dos cinco parlamentares mais influentes nas redes sociais. A governante segue um perfil mais conservador, sendo responsável por projetos como o “voto impresso” e a “escola sem partido”. Em 2022, Bia Kicis foi, também, reeleita Deputada Federal. Em março de 2023 a deputada Bia Kicis possuía 1,6 milhões de seguidores em seu *Instagram* oficial.

Jandira Feghali¹⁹ está em seu oitavo mandato como Deputada Federal pelo PCdoB. Ela se declara como feminista, mãe, médica e deputada atuante na defensoria da saúde pública, da educação gratuita e do combate à violência e desigualdades sociais. A Deputada preza por políticas públicas que garantam os direitos de todos ao acesso à saúde, à segurança e à educação. Feghali é associada a um partido de esquerda que apresenta como paradigma melhorar a qualidade de vida das classes trabalhadoras. Durante a pandemia, a Deputada destacou, em seu *site*, que trabalhou em defesa da articulação de políticas públicas e nas ações para garantir vacinas suficientes para todos os brasileiros, renda emergencial e o cumprimento das medidas sanitárias. Em 2022, Jandira Feghali foi reeleita Deputada Federal. Em março de 2023 a Deputada Jandira Feghali possuía 558 mil seguidores em seu *Instagram* oficial.

A Deputada Gleisi Hoffmann²⁰ é filiada ao PT desde 1989. Em 2010, foi eleita senadora pelo Paraná, sendo a primeira mulher eleita no estado. Ela exerce o mandato de Deputada Federal e de Presidenta Nacional do seu partido (PT). Gleisi Hoffmann presidiu a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado. Em 2017, foi eleita Presidenta Nacional do Partido dos Trabalhadores e, em 2018, foi eleita Deputada Federal, classificada como a terceira mais votada no estado do Paraná. Em 2019, foi reeleita para a presidência do Partido dos Trabalhadores. A Deputada defende pautas voltadas para a criação de empregos, distribuição de renda e condições de vida digna a toda população. Gleisi Hoffmann, assim como as figuras políticas citadas anteriormente, foi reeleita Deputada Federal em 2022. Em março de 2023 a Deputada Gleisi Hoffmann possuía 855 mil seguidores em seu *Instagram* oficial.

¹⁹ Informações sobre Jandira Feghali - Disponível em: <https://sigajandira.com/>. Acesso em: 13 dez. 2022

²⁰ Informações sobre Gleisi Hoffmann - Disponível em: <https://gleisi1313.com.br/>. Acesso em: 13 dez. 2022.

5 ANÁLISE E DISCUSSÃO

Conforme anteriormente explicamos, foram selecionadas quatro publicações seguidas de seus respectivos comentários, sobre o assunto isolamento social. A seguir, apresentamos o *corpus* selecionado, bem como as análises correspondentes.

5.1 Análise referente à publicação da Deputada Carla Zambelli

Primeiramente, trazemos uma publicação classificada como um questionamento da Deputada Carla Zambelli sobre a falta de ações dos governantes defensores do isolamento social no auxílio aos empregadores durante o tempo de vigência dessa medida restritiva.

Figura 1 - Publicação da Deputada Carla Zambelli



Fonte: captura de tela - vídeo disponível em: <https://www.instagram.com/p/CNbp8vknQ-o/>. Acesso em: 25 out. 2021

Transcrição do vídeo²¹

*Título do vídeo*²²: GOVERNADORES E PREFEITOS QUE DECRETARAM LOCKDOWNS (parte superior)
IRRESPONSÁVEIS VÃO PAGAR AS DÍVIDAS DOS EMPREGADORES? (parte inferior)

Empreendedor:

Olá! Tudo bem, pessoal? Pessoal, vou ter que tirar minha máscara, tá?! Estou sozinho, tô no meu restaurante. Como vocês podem ver, as cadeiras todas para cima. Barbudo, jogado, cansado mentalmente, espiritualmente, já sem forças. Meus funcionários foram todos embora. Eu tentando me manter e hoje que chega para mim isso? Isso! Protesto, protesto, Serasa, Serasa, judicial, Serasa, boleto, Serasa, Serasa, Serasa, e assim mais. Chegaram todos em uma tacada só. Já não tenho mais força. Já chamei o Prefeito Rogério Santos para conversar, já chamei governador para conversar, Bolsonaro já não sei se vai chegar esse vídeo até ele. Eu não sei como eu posso contar a minha história, um empreendedor filho de pais do povo, humildes, que não têm condições de vida financeira (...) Não tem palavras, não posso trabalhar. Como eu vou pagar tudo isso? Como eu vou fazer? Fora os meus funcionários que estão em casa esperando, fora a pensão do meu filho. Só sou empreendedor, não sou rico. É assim que tá a minha situação. É isso que chega. Cê entendeu, Prefeito Rogério? Não tem palavras.

A divulgação da publicação em destaque ocorreu no dia 9 de abril de 2021. A postagem é composta por duas partes: uma legenda e um vídeo, que materializam a posição contrária da Deputada à adesão ao isolamento social assim como explicam os prejuízos que essa medida acarretaria a uma parte da sociedade brasileira. Sobre esse aspecto esclarecemos que a necessidade do isolamento social surgiu devido ao aumento dos números de casos da Covid-19 e à sobrecarga do Sistema Único de Saúde (SUS). Para diminuir a disseminação da doença, alguns governadores e prefeitos adotaram o fechamento dos comércios. Porém, apoiadores da direita brasileira foram contrários a essa medida, alegando que ela iria causar mais desemprego e atrapalhar a economia do país.

Verificamos que essa publicação é marcada pela heterogeneidade mostrada²³ em um discurso relatado, a Deputada insere no seu discurso a voz de um empreendedor. A publicação foi construída em um formato de vídeo, que se relaciona à legenda para ressaltar a proposta contrária da Deputada aos governantes defensores do isolamento social. Ao analisar o vídeo destacado pela Deputada, podemos perceber que as falas de Carla Zambelli aparecem na legenda, enquanto no vídeo existe um segundo enunciador que mostra concordância a proposta

²¹ Nas transcrições dos vídeos, buscamos reproduzir, na íntegra, as falas presentes. No entanto, vista a finalidade da nossa pesquisa, não indicamos aspectos mais detalhados, como pausas, hesitações, etc.

²² Os *Frames* dos vídeos estão disponíveis nos anexos.

²³ De acordo com Authuir-Revuz (1990) a heterogeneidade mostrada é a representação da inscrição outro no discurso.

da Deputada. Há, portanto, dois níveis de enunciação, do qual participou diferentes instâncias de produção e recepção. Na publicação analisada, Carla Zambelli se apresenta como uma Deputada contrária ao isolamento social.

Na postagem existem duas situações de comunicação, a primeira situação refere-se ao empreendedor que publica o vídeo na sua rede social atuando como sujeito comunicante, um ser social que se transforma em influenciador digital. Na segunda situação a Deputada desempenha a situação de sujeito comunicante ao inserir o vídeo do empreendedor em sua publicação. Os destinatários dessa publicação são os seus seguidores do *Instagram*, enquanto os sujeitos interpretantes podem ser qualquer internauta que tenha acesso ao *Instagram*.

A publicação é construída por Carla Zambelli com a finalidade comunicativa de informar os destinatários sobre os prejuízos econômicos acarretados ao utilizar o isolamento social como medida para conter os avanços da pandemia e, conseqüentemente, persuadi-los a se posicionarem contra o isolamento social. Temos apenas uma amostra da recepção. É possível dizer que muitas pessoas leram, avaliaram a publicação, mas não a comentaram. Os sujeitos na instância da recepção são os usuários do *Instagram* que leram e comentaram a publicação da Deputada. Analisamos a recepção dessa publicação através dos comentários que foram escritos pelos seguidores da Deputada em questão.

Ao publicar um vídeo de um empreendedor que precisou fechar as portas do seu comércio como medida protetiva contra a disseminação do coronavírus, a Deputada critica a restrição, alegando que esta causou sérios prejuízos aos comerciantes. Dessa forma, o vídeo é usado para tentar fundamentar a tese defendida na legenda. O vídeo possui a duração de 1min18s e apresenta o título GOVERNADORES E PREFEITOS QUE DECRETARAM LOCKDOWNS. IRRESPONSÁVEIS VÃO PAGAR AS DÍVIDAS DOS EMPREGADORES?, todo escrito em letras maiúsculas para enfatizar e dar destaque ao conteúdo da publicação.

Na análise do *corpus*, vemos que o primeiro modo de organização do discurso que destacamos é o enunciativo. Quanto à legenda, percebemos que esta foi construída no formato delocutivo. A Deputada Carla Zambelli escreve na descrição da publicação uma legenda aparentemente objetiva, que retoma o assunto destacado no vídeo, enfatizando o descontentamento com a falta de ações para tentar sanar os prejuízos causados pelo isolamento social: “Nem impostos esses tirantes baixaram para ajudar empregadores e aqueles que eles desempregam”. A Deputada critica as ações dos governantes favoráveis ao isolamento social que não ofereceram ajuda aos empregadores no período em questão. Zambelli ainda enfatiza,

na legenda, a importância do apoio dos governantes aos empresários, uma vez que estes seriam os principais responsáveis por gerar empregos e manter a economia do país em movimento.

O vídeo se constitui como um depoimento de um empresário, construído no formato elocutivo. Podemos ver que o empreendedor expõe seu ponto de vista sobre o isolamento social, apresentando o seu desafio em tentar controlar a crise econômica instaurada com a proibição de funcionamento do seu estabelecimento. Assim, alega: “Não tem palavras. Não posso trabalhar. Como eu vou pagar tudo isso? Como eu vou fazer?”. Ele ressalta, em sua fala, a necessidade de trabalhar para arcar com as contas acumuladas no período em que seu restaurante estava com o funcionamento restrito.

Além de expor as suas dívidas, o empresário relata ter pedido ajuda a diversos governantes: “Já chamei o Prefeito Rogério Santos para conversar, já chamei governador para conversar”. Com base em suas palavras, o homem se vê em uma situação desfavorável, o que o faz solicitar aos governantes ajuda para pagar as dívidas causadas pelo isolamento social. O depoimento centra-se em um relato das ações que ele havia realizado para tentar reverter a crise econômica instaurada, em razão do isolamento social, no seu estabelecimento.

A partir da análise do modo descritivo, é possível entender que a Deputada utiliza como procedimento discursivo na legenda o componente nomear, ao escolher a palavra “tiranetes”, referindo-se aos políticos que seguem uma ideologia política contrária à que ela defende. Desse modo, faz uma crítica aos membros da administração pública (prefeitos, governadores) e do judiciário que defendem o isolamento social como medida protetiva para controlar a disseminação do coronavírus. Zambelli nomeia o grupo como alguém que impõem regras sem levar em consideração a vontade do povo. O termo “empregadores” qualifica os empreendedores como pessoas responsáveis por manter a economia funcionando, ofertando emprego à população.

No vídeo, o próprio empreendedor se qualifica como: “Barbudo, jogado, cansado (...)”. Segundo ele, o seu estado físico e mental é uma consequência negativa das medidas restritivas do isolamento social. Ao escrever “irresponsáveis”, Carla Zambelli qualifica os governadores e prefeitos como representantes que não se preocupam com a população, já que, na visão dela, adotaram uma medida irresponsável que acarreta danos econômicos.

Sobre o modo de organização narrativo, o empreendedor narra sua história de vida no período pandêmico com a finalidade de argumentar sobre a importância de reabrir o seu restaurante. Dessa maneira, coloca-se no lugar de vítima, ao se mostrar afetado negativamente pelo isolamento social. Durante toda a sua fala, ele ressalta sofrer as consequências por não poder ter o “direito” de trabalhar. A finalidade do empreendedor, ao narrar a crise em sua

empresa, é apelar para as autoridades responsáveis reverterem a decisão de fechamento dos estabelecimentos comerciais, para, com isso, restabelecer o funcionamento normal do seu restaurante. O homem narra a situação desempenhando o papel de vítima que sofre as consequências das ações relatadas. Os fatos narrados são construídos seguindo uma sequência lógica, a fim de estabelecer relação entre as situações citadas.

Por último, podemos verificar o modo de organização argumentativo, que, segundo Charaudeau (2019, p. 207), é “a combinação entre diferentes componentes que dependem de uma situação que tem finalidade persuasiva.” No que diz respeito a esse modo, o relato escolhido para compor a publicação destaca os efeitos negativos do isolamento social para a economia do país. Ao enfatizar os danos que as restrições causaram no funcionamento do seu restaurante, o empreendedor solicita que ações sejam realizadas para a reabertura de seu comércio.

Para fundamentar a proposta defendida de que o isolamento social é uma medida irresponsável, a Deputada recorre ao domínio do ético, definido a partir dos comportamentos humanos diante da moral externa e interna. A Deputada enfatiza que os governadores e prefeitos são tiranos e usam do autoritarismo para defender uma medida que causa efeitos negativos à economia. Nesse sentido, ela defende o fim das restrições do isolamento social e ressalta que essa medida prejudica os comerciantes e agrava o desemprego no país.

Ao organizar a publicação, a Deputada estrutura a sua tese por meio da inserção de uma legenda que explicita sua opinião sobre os governantes apoiadores do isolamento social. Além disso, faz uso de um discurso relatado por um empreendedor sobre os prejuízos sofridos em seu estabelecimento, em vista às medidas restritivas do isolamento social. Carla Zambelli questiona a proposta defendida a favor do isolamento social ao nomear os seus adversários como “tiranetes” e “irresponsáveis”. A Deputada utiliza uma estratégia de nomeação, visto que o ato de nomear também se presta à qualificação. Essas provocações são procedimentos discursivos que podem instigar o ódio contra a instância adversária. Ao descrever os oponentes políticos dessa forma, a Deputada externaliza uma provocação que vai repercutir sobre a recepção desse discurso, como veremos.

Na avaliação da publicação como um todo, é possível perceber que o vídeo resume a tese defendida na legenda. Assim, ao inserir a fala de um empreendedor na publicação, a Deputada ressalta o seu posicionamento contrário às pessoas que defendem o isolamento social, pontuando na legenda, por exemplo, que os governadores e prefeitos, ao retirarem o direito de trabalhar das pessoas, são contrários à democracia.

Percebemos que os imaginários sociodiscursivos presentes nessa publicação partem de representações sociais em uma perspectiva negativa do isolamento social como medida de controle do aumento do número de casos da Covid-19. Esses imaginários fundamentam-se em argumentos contrários ao isolamento social, e, com isso, ao criticar o grupo de governantes que defenderam o isolamento social, Carla Zambelli evidencia um julgamento que visa desqualificar as ações desse grupo — considerado como defensor do isolamento social — ligado à oposição ao governo federal.

Em resumo, a opinião da Deputada defende um pensamento coletivo do grupo de políticos aliados ao Presidente Bolsonaro, pessoas essas que criticam os valores e crenças defendidos pelos políticos favoráveis ao isolamento social e para quem a economia estaria em primeiro lugar. Para fundamentar a sua proposta, a Deputada baseou-se no saber de crença, incluindo, em seu argumento, o relato negativo de um empreendedor sobre os prejuízos do isolamento social. Passamos, na próxima seção, para a análise dos comentários da publicação apresentada. É nesse espaço que vão se manifestar os discursos de ódio.

5.1.1. Análise dos comentários a partir dos modos de organização do discurso

Por meio do modo enunciativo, classificamos os comentários em: alocutivo, elocutivo e delocutivo. Uma vez que em um único comentário pode haver diferentes modalidades, identificamos, em alguns casos, a presença conjunta dos três modos citados. Dessa forma, para verificar o enunciativo, foi necessário fazer um recorte dos comentários, a fim de selecionar os segmentos que se referiam ao comportamento alocutivo, elocutivo e delocutivo.

Dentre os 100 comentários²⁴ selecionados por meio da técnica de saturação, classificamos 25 comentários como alocutivos. Nessa classificação, o EUE constrói o discurso inserindo de modo explícito o seu interlocutor para que também participe das ações sugeridas. Esse interlocutor ao qual o internauta se direciona é variado: pode ser uma autoridade não identificada, que poderia instaurar uma intervenção militar, a população em geral, que deveria se mobilizar contra o alvo da manifestação, ou até mesmo Deus, que teria o poder de interferir no cenário. Seguem alguns²⁵ comentários classificados como alocutivos que se referem a um TU, com quem se fala, sendo eles Prefeitos, Governadores, políticos de esquerda, e o Governador Dória. Destacamos a presença das modalidades por meio de negrito:

²⁴ Nesta pesquisa, apresentamos os comentários exatamente como constavam no *Instagram* na fase de coleta de dados deste estudo. Em outras palavras, não realizamos nenhum tipo de edição nos dados coletados.

²⁵ Os quadros completos com todos os comentários estão nos anexos.

i) Prefeitos e governadores

C5: (...) Palmas para o pseudo governador de bosta (...)

C7: Intervenção militar nesses abutres governadores e prefeitos

C40: Os governadores e prefeitos assassinos dos direitos humanos e básicos dos cidadãos brasileiros íntegros QUE DEVEM PAGAR AS NOSSAS CONTAS, QUEREM LOCKDOWN ASSUMAM²⁶ AS CONSEQUÊNCIAS DE SUAS COVARDIAS, totalmente INCONSTITUCIONAIS E IRRESPONSÁVEIS!!

C46: Como dói o coração, senhor olhai por todos nós, tira nos das mãos desses DEMÔNIOS PREFEITOS E GOVERNADORES

C50: Mais do que na hora de colocar esses tiranos no seu lugar!!(...) É hora de ir pra cima desses tiranos que se acham acima da lei!!

C58: Temos que ser mais fortes do que esses urubus de plantão, Deus nos ajude e nos proteja □□

C64: Próximo ano está chegando nós vamos dá o troco pra esses canalhas

C77: Somos culpados por colocar esses políticos safados no poder.

ii) Políticos vinculados a partidos de esquerda

C89: Deus nos proteja desses tiranos, que horror

C78: Somos culpados por colocar esses políticos safados no poder.

Os internautas reagiram à publicação da Deputada Carla Zambelli, questionando e julgando as ações realizadas por terceiros (especificamente prefeitos, governadores e políticos de esquerda) no combate à pandemia. As situações descritas apresentaram um comportamento a ser realizado pelo sujeito interpretante em discordância ao político Dória e a políticos vinculados a partidos de esquerda. Dentre os comentários analisados, predomina a modalidade alocutiva de injunção. Desse modo, o locutor enuncia nos comentários uma ação que deve ser realizada contrária ao Governador Dória e aos demais políticos vinculados a partidos de esquerda. O “nos” utilizado nos comentários alocutivos estabelecem uma relação de influência entre locutor e interlocutor.

Dentre os 100 comentários, 32 foram classificados como elocutivos. Todos eles foram construídos a partir da perspectiva do sujeito falante manifestando de forma explícita seu ponto de vista. Os alvos, desta vez, são, além de Governadores e Prefeitos, os ministros do STF. Seleccionamos alguns deles, indicando a quem foram direcionados:

i) Dória

²⁶ As letras maiúsculas correspondem ao formato dos textos originais.

C17: Só me pergunto o que de fato está sendo feito pra parar esses dementes.

ii) Prefeitos e Governadores

C25: (...) eu desejo do fundo do@meu coração que um político desse não se reeleja nem para limpar praças!!

iii) Supremo Tribunal Federal

C52: (...) Nós o povo QUEREMOS SABER

iv) Políticos vinculados a partidos de esquerda

C68: Eu tenho palavras a dizer neste momento: Políticos podres, irresponsáveis, inconsequentes, ditadores, sem empatia e ditadores! C A N A L H A S!

C91: Mais eu tenho palavra...indignação, raiva, repúdio, são filhos da %\$#@&&** perversão.. indignos dos votos q receberam, canalha, hipócritas, mentirosos , filhos do diabo. Pronto falei

Os comentários classificados no comportamento elocutivo referem-se à opinião do sujeito falante, que constrói o discurso de ódio contra os adversários políticos de Carla Zambelli. Os internautas destacam a sua posição contrária ao então Governador Dória e a políticos vinculados a partidos de esquerda, sem precisar implicar a participação de outros sujeitos na enunciação. Dentre as modalidades elocutivas, predomina o uso da apreciação, visto que o internauta destaca o seu sentimento sobre a situação descrita e os personagens alvos dos comentários. Na análise em questão, constatou-se que os comentários depreciam a figura dos governantes sendo considerados como culpados por toda a crise econômica decorrente do isolamento social.

Categorizamos 57 comentários em que predomina o comportamento delocutivo. Os alvos permanecem os mesmos. A seguir, apresentamos alguns deles, com ênfase a quem se referem:

i) Prefeitos e Governadores

C17: Inescrupulosos são os governadores e prefeitos que não estão interessados no povo, só no poder! Hoje teve mais um suicídio de um pai de família ☐♀☐☐♀☐

C18: Esses governadores e prefeitos assassinos, querem quebrar o país.

C20:Esses governadores e prefeitos COM.SEUS SALÁRIOS GARANTIDOS E GELADEIRA CHEIA não estão nem aí com o povo São uns HIPOCRATAS SAFADOS COMUNISTAS SOCIALISTAS

C43: Esses governadores não passam de uns bandidos. Para derrubar BOLSONARO eles destroem toda uma população, sem dó nem piedade.

ii) Supremo Tribunal Federal

C53: Graças ao STF o Brasil está repleto de tiranetes e TIRANOS!

C55: STF uns ratos

iv) Políticos vinculado a partidos de esquerda

C61: Verdadeiros ladrões e assassinos

C62: Fdps

C63: Cambada de comunistas Fdps ..

C73: Um cenário venezuelano ! Esses canalhas tem que ser presos !!!

C74: Bandidos as contas não param de chegar!!!#Bolsonaro tem razão

C93: Esses governadores e prefeitos vagabundos, vão queimar no □ dos infernos!!!!□

C94: São todos uns BANDIDOS!

A partir das análises dos comentários classificados no comportamento delocutivo, percebemos que estes foram construídos de forma objetiva desvinculado do locutor. O sujeito falante se torna uma testemunha e enuncia um discurso mostrando se distanciado da enunciação. Os comentários analisados evidenciam o caráter negativo atribuído ao governador de São Paulo, ao Dória; a Prefeitos e a outros Governadores; ao Supremo Tribunal Federal e a políticos vinculados a partidos de esquerda. A modalidade predominante no comportamento delocutivo é a asserção por opinião-convicção. Em muitos casos, os comentários foram construídos no formato delocutivo, mas isso pode ser compreendido como apenas uma estratégia para sugerir uma falsa objetividade ao texto. Vemos essa situação no seguinte exemplo: C10: MÁLDITOS GOVERNADORES e PREFEITOS COMUNISTAS. Na análise desse comentário, podemos verificar que o internauta utiliza essa estratégia possivelmente para se distanciar da enunciação e não ser responsabilizado pelas opiniões compartilhadas. Apesar de construir um texto aparentemente objetivo, percebemos que ocorre uma avaliação e um julgamento do sujeito enunciador.

Ao analisar os comentários a partir do modo de organização descritivo, percebemos que eles foram construídos tendo em vista os componentes de nomear e qualificar. Os comentários de ódio direcionados ao governante Dória o denominam como “pseudo governador de bosta”, “dória lixo”, o nomeando como “calça cravada” e “calça apertada”. As qualificações e nomeações utilizaram adjetivos pejorativos com o intuito de caluniar o então Governador no contexto nacional de combate à pandemia.

Os Prefeitos e Governadores foram nomeados e classificados como: “imundos”, “ditadores”, “petistas”, “porcarias”, “babacas”, “tiranos”, “abutres”, “desgraçados”, “incompetentes”, “canalhas”, “malditos”, “*sangue sugas*”, “genocidas”, “comunistas”, “merda”, “assassinos”, “hipócritas safados comunistas socialistas”, “irresponsáveis”, “vagabundos”, “porcarias”, “psicopatas”, “demônios”, “anticristo”. As qualificações e nomeações presentes nos comentários direcionados aos prefeitos e governadores destacam um comportamento antiético do político. Para desmoralizar as ações desses governantes, os sujeitos enunciadorez utilizaram adjetivos que ressaltassem o caráter imoral deles.

Os Ministros do Supremo Tribunal Federal foram nomeados como: “urubus”, “aves de rapina”, “ratos” e “demônios”. Os adjetivos e locuções adjetivas utilizados criticam o STF por se posicionar favoravelmente ao fechamento dos estabelecimentos comerciais. As qualificações destacam características imorais dos ministros que participam dessa importante instância federal ao compará-los a animais e demônios.

Os políticos filiados à esquerda foram nomeados e qualificados como: “hienas covardes”; “*sangue sugas*”; “urubus”; “vermes vermelhos”; “ladrões”, “assassinos”; “canalhas”; “turma da lacração”; “miserável covardes egoístas malditos”; “picaretas da esquerda”; “pilantras”; “FDP”; “cambadas de inescrupulosos”; “bandidos”; “cambadas de vagabundos”; “tiranetes”; “safados”; “vagabundos”; “corruptos”; “mentirosos”; “filhos do diabo”; “hipócritas mercenários”; “desumanos”; “esquerda do capeta”. Os adjetivos, locuções adjetivas e substantivos utilizados para qualificar os oponentes políticos da Deputada têm o intuito de destacar uma posição contrária aos apoiadores do isolamento social. Uma medida considerada por esses internautas como irresponsável, uma vez que inviabilizou o trabalho dos comerciantes que precisavam reabrir os seus estabelecimentos que estavam em funcionamento limitado devidos as regras estabelecidas pelo isolamento social.

O então Presidente Bolsonaro foi nomeado como “frouxo”, por não se posicionar contrário aos governantes defensores do isolamento social. Ao qualificar Bolsonaro dessa forma, o internauta atribui um caráter de fraqueza a ele. Trata-se de um dos raros casos em que o então presidente é criticado por apoiadores das deputadas de direita, numa manifestação que cobra dele uma ação mais concreta. Os comentários direcionados a Dória; Prefeitos e outros Governadores; Supremo Tribunal Federal e aos políticos filiados à esquerda estiveram alinhados à tese defendida pela Deputada Carla Zambelli.

Do ponto de vista narrativo, não encontramos comentários que refletissem esse modo de organização. Já no que diz respeito ao modo argumentativo, os comentários foram construídos com base no domínio de avaliação do ético qualificando os comportamentos

humanos como certos ou errados através dos valores de bem e mal defendidos por cada indivíduo sobre o fim do isolamento social. Os comentários construídos com base no domínio do pragmático qualificaram o isolamento social uma medida inútil para a sociedade brasileira. Para isso, os comentários de ódio direcionados a terceiros questionaram o caráter dos adversários políticos de Carla Zambelli defendendo o fim do isolamento social. Especificamente, as decisões dos políticos favoráveis ao isolamento social foram consideradas — pelos sujeitos destinatários do discurso enunciado por Carla Zambelli — como imorais e que impõe um comportamento contrário ao bem-estar da população que precisa trabalhar e manter os lucros dos seus empreendimentos.

5.1.2 Análise dos comentários de ódio, a partir das categorias descritas por Barros (2015) e Melo (2020)

Os comentários de ódio foram transcritos e mobilizados de acordo com as categorias descritas por Barros (2015) e as contribuições de Melo (2020). Com base nas categorias descritas por Barros (2015), organizamos os comentários de ódio nos percursos temáticos de animalização, anormalidade, caráter doentio e imoralidade. A partir das categorias identificadas por Melo (2020), categorizamos os comentários nos percursos temáticos de associação ao pecado, demonização e ridicularização do outro.

Ao analisar os comentários, percebemos que os discursos de ódio são direcionados a terceiros. Eles referem-se a adversários políticos que defendem posicionamentos diferentes das propostas seguidas pela Deputada Carla Zambelli, como: o então Governador Dória; outros Governadores e Prefeitos; o STF e a Rede Globo. Apenas um comentário selecionado foi direcionado ao Presidente Jair Bolsonaro, aliado político de Carla Zambelli. Com isso, apresentamos, a seguir, alguns dos comentários selecionados. Os comentários de ódio direcionados ao então Governador Dória foram classificados da seguinte forma:

i) Caráter doentio

C17: Só me pergunto o que de fato está sendo feito pra parar esses dementes. Só expor e não agir não resolve. Eles não são deuses. Fazem movimento pra tirar o presidente mas o #dorialixolobistacrerino sai pra passear e tá tudo bem enquanto ele prende os cidadãos em casa e mata pessoas de fome? Vai até quando essa patifaria. Onde estão os eleitos pra defenderem o povo? Todo dia é isso mas nada é feito. Seria rabo preso? Porque o presidente pode ser atingido e esses calhordas não? Onde está a prestação de contas dos milhões doados pra saúde? Essa cobrança não vai passar da rede social? Esse #dorialixo já deveria estar preso.

ii) Imoralidade

C18: Absurdo desse tirano desgovernador de São Paulo.

C19: De pensar que ainda a pessoas que defendem o **calça cravada!**

C20: Calça apertada X

iii) Imagem esteticamente condenável

C19: De pensar que ainda a pessoas que defendem o **calça cravada!**

C20: Calça apertada X

iv) Ridicularização

C21: O Dória conseguiu EXTERMINAR com o comerciante, o ambulante, o empresário.. Palmas para o **pseudo governador de bosta..** Ele já sabe que não tera chance alguma...Pensa que é o Todo Poderoso???? Nunca mais ele consegue entrar na política brasileira.

C22: Fora **dória lixo**

Dória atuou como Governador de São Paulo no período de 2019 a 2022. Em seu mandato, posicionou-se favorável ao isolamento social, o que agravou divergências políticas entre ele e a Deputada Carla Zambelli, que, naquele momento, defendia o posicionamento do governo federal. Acerca disso, a discordância entre eles incitou os seguidores da Deputada a compartilharem comentários de ódio contra o então governador de São Paulo.

Dentre os comentários categorizados como rejeição extrema ao governante em questão, um deles foi classificado como caráter doentio, três classificados como imoralidade, dois classificados como imagem esteticamente condenável e dois como ridicularização somando o total de 6 comentários de ódio. Esses comentários criticam as ações do político no combate à pandemia de Covid-19. Quando o sujeito falante qualifica Dória como “doente”, considera-se que o então Governador não possui capacidade intelectual e mental para ocupar o cargo.

Além disso, o uso dos termos “calça apertada” e “calça cravada” atenuam uma crítica negativa à imagem de Dória. Tais expressões evidenciam o desprezo pelo governante, com o intuito de ofender a sua aparência e o desmoralizar perante a sociedade. Ligado a isso, percebemos, novamente, a utilização de um léxico que ridiculariza a imagem de Dória, como “pseudo governador de bosta” e “lixo”, expressões utilizadas para desqualificá-lo e diminuí-lo em sua função pública. Ao analisarmos os comentários “calça apertada” e “calça cravada” entendemos que além de serem categorizados como imagem esteticamente condenável eles também foram classificados como imoralidade. As características remetem à homossexualidade que, para esse grupo de internautas, é visto como um comportamento moralmente condenável.

Além do ódio direcionado ao governante, encontramos comentários voltados a outros Governadores e Prefeitos em geral. Seguem alguns dos comentários de ódio selecionados:

i) Animalização

C23: Intervenção militar nesses **abutres** governadores e prefeitos lixos ☐

ii) Imoralidade

C25: Governadores e Prefeitos **incompetentes canalhas**, eu desejo do fundo do@meu coração que um político desse não se reeleja nem para limpar praças!!

C26: **MÁLDITOS GOVERNADORES e PREFEITOS COMUNISTAS**

C31: Prefeito de merda e governador de merda . Aprenda com o de Chapecó . Ajuda esse povo Presidente urgente SOS.

C33: Inescrupulosos são os governadores e prefeitos que não estão interessados no povo, só no poder! Hoje teve mais um suicídio de um pai de família ☐♀☐☐♀☐

C34: Esses governadores e prefeitos **assassinos**, querem quebrar o país.

C:35: Você entendeu seu **prefeito e governador de merda**.

C38: ☐☐☐absurdo, **muito canalhice desses prefeitos vagabundos**

C39: Tem que cobrar **desses vagabundos** que se acham no direito de deixar as pessoas sem seu ganho do pão de cada dia.

iii) Caráter doentio

C48: Estamos nas mãos de **um bando de psicopatas**. Esses governadores não passam de uns bandidos. Para derrubar BOLSONARO eles destroem toda uma população, sem dó nem piedade.

iv) Demonização

C49: Governadores e prefeitos são uns **Demônios**

C50: Anticristo, ☐destruindo a todos!☐essa é a intenção!

C51: Como dói o coração, senhor olhai por todos nós,tira nos das mãos desses **DEMÔNIOS PREFEITOS E GOVERNADORES**

A análise realizada indicou 40 comentários direcionados aos Governadores e Prefeitos, sendo 1 categorizado como animalização, 35 classificados como imoralidade, 1 como caráter doentio, 3 como demonização e 1 como pecado. Os Governadores e Prefeitos foram qualificados como: “abutres”, “desgraçados”, “malditos”, “vermes”, “safados”, “psicopatas”, “demônios”, “anticristo”. Os comentários direcionados a esses indivíduos ressaltaram os julgamentos dos sujeitos falantes ao criticarem, a partir do domínio do ético, a postura desses políticos em defesa do isolamento social. Percebemos em algumas destas categorias um entrelaçamento do domínio religioso com o político, com base em seus valores, os sujeitos

falantes consideraram as decisões dos Prefeitos e Governadores como imorais e equivocadas. Os qualificadores remetem a imaginários em torno da ineficiência do isolamento social.

Encontramos 1 comentário na categoria pecado classificando os apoiadores do isolamento social como “malditos”:

i) Pecado

C48: Muito triste..... **maldito** todos os que apoiaram e apoiam essa farça chamada lockdown..

Os defensores do isolamento social foram considerados pelo internauta como “malditos” por apoiarem uma causa que segundo ele é uma “farça”. O discurso de ódio foi construído para desqualificar os apoiadores do isolamento social e do “movimento fique em casa”.

Dentre os comentários selecionados, foram encontrados 6 comentários de ódio destinados ao Supremo Tribunal Federal. Como vemos adiante:

i) Animalização

C52: Os **urubus** do stf deram todas as liberdades pros governadores e prefeitos fazerem o que bem entendem nos seus estados e municípios, tiram o poder das mãos do nosso presidente e agora querem culpar BOLSONARO dos CAOS que eles cometeram? E os BILHÕES que o GOVERNO FEDERAL remeteu pra combater essa PRAGA de VÍRUS foi parar aonde? Nós o povo QUEREMOS SABER

C53: Mais do que na hora de colocar esses tiranos no seu lugar!! Esse governadorzinhos é prefeitinhos receberam poderes dos **urubus** togados do stf... É hora de ir pra cima desses tiranos que se acham acima da lei!!

C54: E estas **aves de rapina** com essa falácia de fique em casa, olha o que estão fazendo com a dignidade dessas pessoas. Tinha era que ter um jeito de responsabilizar prefeitos e governadores para pagarem estas contas já que o STF deu a eles a autonomia de gerir toda essa pataquada em seus estados e municípios e muito mal feito pela maioria. Indgnação total □□□

C52: STF uns **ratos**

ii) Imoralidade

C53: Graças ao STF o Brasil está repleto **de tiranetes e TIRANOS!**

iii) Demonização

C56: Manda essa conta pro STF **esses demônio do inferno** □□□□□

C55: Manda os boletos pro **satânico** tribunal federal.

Foram encontrados 7 comentários de ódio destinados ao Supremo Tribunal Federal, classificados como rejeição extrema, 4 como animalização, 1 como imoralidade e 2 como

demonização. O STF foi qualificado como: “ratos”, “urubus”, “aves de rapina” e “demônios”. Os comentários questionaram o caráter ético dos representantes desse órgão judiciário.

Na análise, também foram encontrados comentários atribuídos aos políticos filiados à esquerda, categorizados como de rejeição extrema a terceiros, sendo 4 como animalização, 36 como imoralidade e 5 como demonização. Apresentamos alguns deles:

i) Animalização

C57: A tirania acima de tudo, bando de **hienas** covardes!.

C58: Esses políticos **sangue sugas**, traidores do seu eleitorado...quadrilha desgraçada, não de pagar muito caro...

C59: Temos que ser mais fortes do que esses **urubus** de plantão, Deus nos ajude e nos proteja □□

C60: **Vermes** vermelhos

ii) Imoralidade

C61: Verdadeiros **ladrões e assassinos**

C62: **Fdps**

C63: Cambada de comunistas **Fdps** ..

C65: Próximo ano está chegando nós vamos dá o troco pra esses **canalhas**

C66: Mais a turma da lacração. □ Acha e bons **canalhas**

C67: Esse governante miserável **covardes egoístas malditos**, muito tristes essa realidade de muitos!

C68: Eu tenho palavras a dizer neste momento: Políticos **podres, irresponsáveis, incosequentes, ditadores, sem empatia e ditadores! C A N A L H A S!**

C71: Esses políticos são um bando de **FDP** lockdown para o povo e grana para eles □

C72: São uma cambada de **inescrupulosos** para tamanha maldade e desrespeito com o povo de bem !! Deus me livre.

C73: Um cenário venezuelano ! Esses **canalhas** tem que ser presos !!!

iii) Demonização

C96: Corjas, de Bandidos Canalhas Corruptos e corruptores Ladrões da República, Comunistas. Estes Governadores e Prefeitos. Estão prestando um desserviço ao Povo Brasileiro. Todos **Endemoniados.** FATO! Que Deus te Fortaleça, te conceda saúde sabedoria proteção e paz, pois esses políticos desumanos, mercenários e cruéis desejam e impõem **uma agenda diabólica**, com o objetivo de destruir a economia e as famílias honestas.... MISERICÓRDIA SOMENTE EM DEUS □ □ □

C97: Esquerda do **capeta**

C98: Que paguem seus pecados junto ao **SATANÁS...**

C99: Demônios

Os internautas responsáveis pelos comentários julgam os adversários da Deputada como imorais e culpados por todos os efeitos negativos do isolamento social para a economia do país. Os trechos apresentados vão ao encontro da proposta defendida pela Deputada Carla Zambelli.

Apenas um comentário de ódio contestou a proposta defendida por Zambelli e seus aliados políticos, sendo atribuído ao então Presidente Bolsonaro, que foi criticado no *Instagram* da Deputada, mesmo sendo um de seus aliados. Categorizamos o comentário como:

i) *Ridicularização*

C100: Elegemos um **FROUXO** pensando que fosse capaz de fazer isso.

Bolsonaro é ridicularizado ao ser denominado como “frouxo”, um governante medroso que não cumpre com seus acordos políticos. Os comentários de ódio recorrem ao domínio da avaliação pragmática qualificando as atitudes do então presidente Bolsonaro como inúteis aos brasileiros que o elegeram. Os comentários foram construídos em uma linguagem direta, com o alvo bem definido e com o intuito de ofender e desmoralizar a vítima desse discurso. Assim, dentre os comentários analisados, percebemos que o objetivo do sujeito enunciativo ao se referir, de maneira violenta, ao destinatário.

A partir dos julgamentos contrários ao isolamento social presentes na publicação da Deputada Carla Zambelli, a recepção a essa publicação foi em defesa dos valores compartilhados entre a deputada e seus seguidores. Em todas as categorias, o TUi expõe no ato de linguagem as crenças e valores que circundam os julgamentos externalizados pelos imaginários sociodiscursivos do internauta.

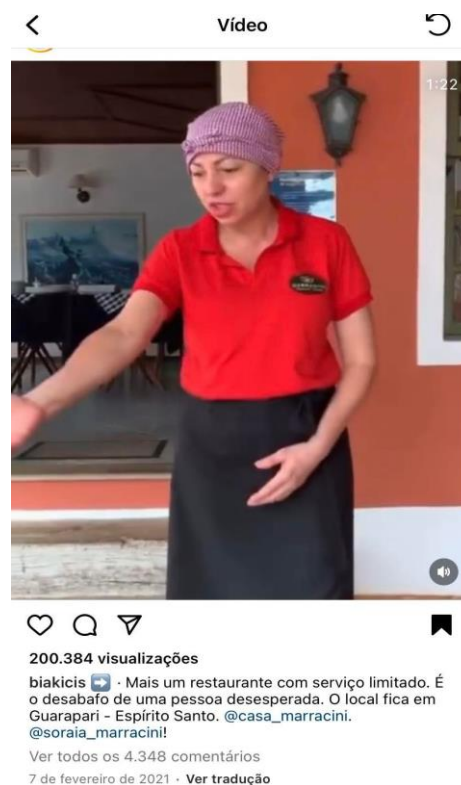
Esses imaginários sociodiscursivos estão em consonância com as propostas defendidas pela Deputada. Dentre os 100 comentários selecionados, apenas 1 foi de discordância a Bolsonaro, aliado político de Zambelli. Não encontramos comentários de ódio direcionados a deputada. A partir dos comentários de ódio, percebemos que os valores se referem ao bem-estar econômico e à geração de lucros aos estabelecimentos comerciais. Os internautas concordam com a Deputada Carla Zambelli e enunciam um saber de opinião, revelando-se contrários ao isolamento social como medida de contenção da pandemia de covid-19. Esse grupo de pessoas e políticos favoráveis ao fim do isolamento social julga como erradas as pessoas que seguem os protocolos enunciados pela Organização Mundial de Saúde, um saber científico que é

totalmente desconsiderado por essa parcela da população. Na seção seguinte, analisamos e discutimos a publicação da Deputada Bia Kicis.

5.2 Análise referente à publicação da Deputada Bia Kicis

A publicação a seguir refere-se a uma crítica da Deputada Bia Kicis a respeito do isolamento social e dos prejuízos econômicos decorrentes dessa medida de contenção da pandemia da covid-19.

Figura 2 - Publicação da Deputada Bia Kicis



Fonte: captura de tela – vídeo disponível em:

https://www.instagram.com/p/CK_YWfwpujr/fbclid=IwAR3trlp1sY52IOsC8bZurExcolqdf6FFq1KPLs1bXAsAhF36e0ipXT6jPts. Acesso em 07 nov. 2021

Transcrição do vídeo:

Soraia Marracini:

Você cuida do jardim, você cuida da casa, de tudo... Mesas... Você tem diversos funcionários, você tem tapete higienizador, você tem as normas de segurança, álcool em gel, mesas espaçadas. Esse horário agora, deve ser 13h30 min – 14h, aí você

continua aqui. Todos os talheres esterilizados com álcool 70%; ar condicionado ligado, pois meu cliente merece. Tudo certo e nenhum cliente, por quê? Meu restaurante é noturno, tem onze funcionários lá dentro, já dispensei nove no domingo. O que a gente faz? O governador não quer deixar a gente trabalhar. Isso é um absurdo. Todas as normas de segurança respeitadas; aqui, sim; na praia, não; no ônibus, não; no supermercado, não; mas aqui tá e aqui não tem ninguém, e lá tá assim... Isso é um absurdo!

A divulgação da publicação em destaque ocorreu no dia 7 de fevereiro de 2021. Nessa época, o tema isolamento social estava sendo muito discutido na sociedade brasileira. Para algumas pessoas, as medidas se caracterizavam como ineficientes e responsáveis por prejuízos econômicos, tendo em vista o funcionamento limitado dos estabelecimentos comerciais. Nesse sentido, a Deputada Bia Kicis apresenta, em sua postagem, argumentos que reforçam a ideia de que o isolamento social é prejudicial para os proprietários dos estabelecimentos comerciais.

A publicação analisada foi construída em duas partes: uma legenda e um vídeo com a duração de 1min25s, elementos que resumem a proposta defendida pela Deputada. A legenda da publicação tenta descrever, resumidamente, o assunto evidenciado no vídeo, sendo que, de forma geral, a postagem, em situação monolocutiva, busca provocar a reflexão sobre o tema em questão, incitando uma ação posterior do público. Os sujeitos do ato de linguagem não se encontram presentes fisicamente, mas o contrato de comunicação no *Instagram* permite uma resposta posterior. Nesse sentido, ao publicar um conteúdo nas redes, a Deputada espera que os opositores caso vejam o que ele publica, sejam persuadidos a mudar de opinião.

Nessa postagem existem duas situações de comunicação, a primeira situação encontrada se refere ao vídeo gravado pela empreendedora Soraia que exerce o papel de Sujeito Comunicante ao publicar o vídeo em sua rede social. A segunda situação de comunicação é a publicação da Deputada Bia Kicis. A Deputada exerce a função de Sujeito Comunicante ao influenciar os seguidores a apoiarem os seus argumentos contrários ao isolamento social. O cargo de Deputada Federal oferece ela um lugar de poder, proporcionando-lhe uma posição de influência em relação aos seus seguidores na rede social. No que concerne à recepção, esta é delimitada por uma pequena amostra de pessoas que escreveram os comentários, mesmo a publicação tendo obtido um número alto de visualizações. Assim, em termos de papéis desempenhados, os sujeitos na instância da recepção são os usuários do *Instagram* que comentaram a publicação de Bia Kicis, os destinatários são os seguidores da Deputada e os interpretantes são qualquer pessoa que tenha acesso à rede social específica.

Sobre os modos de organização do discurso, nos centramos, primeiramente, no modo enunciativo. A legenda da publicação: “Mais um restaurante com serviço limitado. É o desabafo de uma pessoa desesperada. O local fica em Guarapari - Espírito Santo (...)” foi construída no

formato delocutivo, de forma que o sujeito falante se apaga de seu ato de enunciação e se torna testemunha do que é descrito no discurso. Ademais, a Deputada não utiliza a primeira pessoa do discurso ao construir a legenda, sendo esta estruturada de maneira impessoal. Como ponto central do vídeo, Bia Kicis busca mostrar os prejuízos das restrições, com o desabafo de uma proprietária de um estabelecimento que sofreu as consequências negativas do isolamento social.

Ao analisar o vídeo a partir do modo enunciativo, percebemos que se trata de um discurso relatado. A empreendedora Soraia, proprietária de um restaurante, faz um testemunho sobre as consequências do *lockdown* para o funcionamento do seu estabelecimento. Soraia relata quais ações foram realizadas no seu restaurante para seguir os protocolos de prevenção da covid-19: “Você tem tapete higienizador, você tem as normas de segurança, álcool em gel, mesas espaçadas”. Com base nessas colocações, ela se mostra indignada, pois, mesmo seguindo todas as medidas recomendadas pelo poder público, o funcionamento de seu estabelecimento ainda estava restrito. Durante o vídeo, Soraia procura fundamentar a tese de que seu restaurante deveria voltar a funcionar sem restrições por meio de uma comparação da situação desse estabelecimento com a de locais cujo funcionamento estava liberado, como praia, ônibus e supermercado: “Todas as normas de segurança respeitadas; aqui, sim; na praia, não; no ônibus, não; no supermercado, não; mas aqui tá e aqui não tem ninguém e lá tá assim...”. Os seus argumentos questionam a decisão firmada pelo governador em aceitar o funcionamento de alguns estabelecimentos e de outros não, ignorando as especificidades que diferenciam esses locais do seu estabelecimento.

Ao escolher publicar um vídeo em que uma empreendedora relata os efeitos negativos do *lockdown*, a Deputada sinaliza os prejuízos que essa restrição é capaz de causar na economia do país, aumentando os níveis de desemprego. Com isso, a Deputada defende a tese de que os estabelecimentos comerciais devem funcionar normalmente, mesmo diante da gravidade pandêmica causada pelo coronavírus. Portanto, ao escolher colocar em ênfase um relato, a publicação é estruturada a partir de uma lógica construída com base em fatos explícitos na sociedade brasileira, seguindo uma sequência de eventos coerentes e reais que embasam o argumento da Deputada Bia Kicis sobre os prejuízos econômicos causados pelo isolamento social.

Quanto à organização descritiva do discurso, entende-se que o locutor utiliza como procedimento discursivo o componente qualificar. Na análise da legenda escrita pela Deputada Bia Kicis, a empreendedora, em destaque no vídeo, é qualificada como “desesperada”, o que aciona imaginários de que é algo urgente a ser resolvido. Além disso, o serviço foi qualificado como “limitado”. Como forma de acréscimo, a legenda apresenta a informação “O local fica

em Guarapari - Espírito Santo”, dado este que tem como intuito situar e localizar o acontecimento, para, assim, tornar o relato mais objetivo. Essa informação aciona o imaginário que o estabelecimento está localizado em um local turístico, sendo o seu funcionamento importante para a economia da cidade. Ainda na análise do vídeo, podemos perceber que a empreendedora Soraia qualifica a situação que está vivendo como um absurdo — ao ser impedida de trabalhar —, conforme explicita na seguinte fala: “Isso é um absurdo!”.

O vídeo fundamenta a proposta apresentada na legenda. Quanto ao conteúdo no geral, a Deputada provoca uma reflexão sobre a importância do *lockdown*. Isso pode ser evidenciado com base na inserção do depoimento de uma empreendedora que precisou fechar as portas do seu comércio como medida protetiva contra a disseminação do coronavírus, mesmo seguindo todas as normas de segurança solicitadas pelas autoridades competentes, como a Organização Mundial de Saúde (OMS). Portanto, a Deputada critica a medida ao alegar que ela causou sérios prejuízos aos comerciantes.

Sobre o modo de organização argumentativo, percebemos que a legenda consiste em uma construção pragmática a fim de qualificar o isolamento social como uma medida inútil que causou diversos prejuízos aos comerciantes.

Em relação à composição como um todo, para construir sua publicação, a Deputada realiza a citação de uma outra pessoa para fundamentar sua argumentação, ou seja, a heterogeneidade mostrada²⁷ na publicação refere-se à citação dos fatos vivenciados pela empreendedora Soraia, a fim de embasar a proposta defendida pela Deputada. Essa estratégia de citar uma mulher que precisou demitir os funcionários, em função das medidas restritivas do isolamento social endossa o argumento defendido por Bia Kicis sobre a necessidade de extinguir as restrições e, conseqüentemente, aponta os malefícios dessa medida na sociedade brasileira.

Analisando, ainda, a publicação como um todo, percebemos que o vídeo resume a proposta defendida na legenda, sendo, com isso, utilizado para reforçar o posicionamento da Deputada em contestar as ações dos governadores favoráveis ao isolamento social. Tudo isso busca sensibilizar as pessoas que tiveram acesso à publicação. Assim como na publicação anterior, os imaginários sociodiscursivos referem-se a representações sociais que qualificam o isolamento social como uma prática prejudicial à economia do país. Nesse caso, esses imaginários foram estruturados a partir de uma perspectiva contrária ao isolamento social, que

²⁷ Heterogeneidade mostrada segundo Authier-Revuz (1990) significa a inscrição de um outro indivíduo no discurso.

se reflete nos valores propostos por um grupo de políticos aliados à matriz ideológica de direita, a qual defende, em prol do bom funcionamento da economia, o fim da medida restritiva em questão. Para endossar os valores defendidos pelo grupo contrário ao isolamento social, foi necessário aderir à crença de que esta é uma medida prejudicial ao bom funcionamento da economia.

5.2.1 Análise dos comentários a partir dos modos de organização do discurso

Com base nos modos de organização do discurso, categorizamos os comentários de ódio a partir de classificações nos modos enunciativo, descritivo, narrativo e argumentativo. Por meio do modo de organização enunciativo, classificamos os comentários como alocutivos, elocutivos e delocutivos. Uma vez que todas as três classificações podem estar presentes em um único comentário, foi necessário, em alguns casos, fazer um recorte do trecho que correspondesse ao comportamento analisado, para, assim, verificá-lo isoladamente.

Classificamos 34 comentários como alocutivos, que se referem a uma construção discursiva na qual o EUE, tendo em vista a sua opinião frente às situações vivenciadas, estrutura o seu argumento e incentiva o interlocutor a participar das ações sugeridas. Apresentamos alguns dos comentários analisados. Os alvos dos comentários são o então Governador Dória:

i) Dória

C4: Ditadores! Que o povo aprenda a votar. #foradoriapsicopata

C9: Tirem este louco do poder, vai acabar com São Paulo.

C11: Alguém tem que parar esse lunatico□□□□

C13: #DoriatemqueCair

C17: VCS tem que partir pra cima deste calça apertada, ditadoria

C18: O povo tem reagir, não pode isto continuar acontecendo. Simplesmente pq um calça apertada resolve dar uma de ditador

C20: Agora, eu não compreendo como foi que o prefeito desse ditadoria ganhou, vcs sabem que qualquer político q vier desses governadores não esperem nada

C44: VAMOS PRAS RUAS POVO UNIDO JAMAIS SERÁ VENCIDO #FORACALÇATOLADA

Os comentários construídos nessa modalidade apresentam um sujeito falante que assume um posicionamento contrário do então Governador Dória, dos eleitores que apoiaram o isolamento social, do governador do Espírito Santo — Renato Casagrande — e ao de outros Governadores. Na postura assumida, há ênfase aos comportamentos que os internautas acreditam que precisam ser realizados para solucionar a situação causada pelo isolamento social. A modalidade alocutiva predominante nos comentários é a injunção, ou seja, os enunciados são construídos ressaltando ações que devem ser realizadas para punir os governantes e cidadãos que apoiaram o isolamento social.

Foram classificados 17 comentários como elocutivos, que são aqueles nos quais predominam a opinião do sujeito falante, sem relacionar o interlocutor na enunciação. É possível ver alguns exemplos abaixo:

i) Dória

C47: (...) infelizmente **eu votei** nesse Calça apertada que arrependimento

C52: (...) **Eu fechei** minha pequena fábrica de móveis! E agora estou trabalhando só pela misericórdia de Deus!

C53: **Vou xingar** de revolta (...)

C59: **Ouvi falar** que ele não gosta de ser chamado de “Agripino” ... Agripino Bostadória

Nos comentários classificados como elocutivos, predomina o ponto de vista do sujeito falante a partir do uso dos verbos em primeira pessoa. O internauta ressalta o seu descontentamento com o então Governador Dória, publicando comentários que exaltam a sua indignação com a situação vivenciada, decorrente do isolamento social. A modalidade elocutiva predominante nos comentários é a apreciação, por meio de uma avaliação da crise econômica, em função do isolamento social, com base nos sentimentos de descontentamento do internauta.

Dentre os comentários analisados, 50 foram classificados como delocutivos, aqueles em que o sujeito falante constrói o seu argumento de maneira impessoal e pretensamente objetiva. A seguir, apresentamos alguns dos comentários:

i) Dória

C1: Governador rato de esgoto

C7: Esse louco quer levar o povo brasileiro para miséria.

C8: Loucura insana de um desgovernador irresponsável.

C21: Isso é a maior covardia, canalhice, maldade, todos os adjetivos pejorativo é pouco para rotular esse governador.

C23: O objetivo desses canalhas , cujo o principal deles é esse M de São Paulo, é quebrar o estado e vender para os amigos dele. □□

C50: Esse demônio se elegeu com o slogan Bolsodória, mas você não ganha mais nada na política. Perdeu playboy calça apertada.

C51: Governador é o capeta

C72: Verdades esse governo e patético

C73: Governador nunca um tirano .

C78: Realmente, é uma estupidez o que os governadores estão fazendo com os bares e restaurantes.

C80: Estão matando a vida e os direitos do povo.. E a porcaria do presidente comendo leite moça. □

C82: Culpa dos urubus do Supremo. Esses esquerdistas, ditadores.

Nos comentários construídos no comportamento delocutivo, o sujeito falante estrutura o seu argumento se apagando da enunciação e não implicando a participação do interlocutor no ato de comunicação. Porém, em alguns casos, observamos que o formato delocutivo é utilizado para conferir uma falsa objetividade ao texto, visto que o comentário está repleto de avaliações e julgamentos pessoais. Na análise em questão, a modalidade predominante é a asserção por opinião-convicção, uma afirmação apresentada como verdade aos interlocutores a partir de evidências que tentam comprovar a tese defendida pelos internautas. Os argumentos foram embasados pela opinião do interlocutor sobre os governantes que apoiaram o isolamento social.

Ao identificar os comentários nos quais o modo de organização descritivo se faz presente, observamos que o alvo significa aquele de quem se fala. Ao ser qualificado como “lunático”, “psicopata” e “louco”, Dória é caracterizado a partir de um eixo semântico que aciona imaginários atrelados à saúde mental. As qualificações destacadas são: “desgovernador irresponsável”, “irresponsável”, “ditadória”, “miserável”, “desgraça”, “ladrão”, “tirano”, “canalha”, “ditadorzinho”, “*vaga-bundo*”, “ditador bostinha”, “demônio”, “capeta”, “lúcifer”, “Bostadória”. Por meio dessas qualificações, o governante em questão é desqualificado, com base no domínio do ético. O internauta define os comportamentos dos governantes a partir de regras internas que os caracterizam como desqualificados para ocupar o cargo.

As qualificações “namoradinho do Alexandre Frota”, “dona Maria”, “Bostadória”, “calça apertada”, “calça atochada”, DoriAna”, “Agripino” ressaltam uma imagem destoante do padrão esperado pelos seguidores da Bia Kicis de um governante. Ao ser nomeado como “Dona Maria” e “DoriAna”, os internautas referem-se ao então Governador a partir do gênero feminino, como forma de atacar a sua virilidade.

Um dos comentários foi destinado aos eleitores dos políticos favoráveis ao isolamento social, qualificando-os como “povo burro”. O Governador Renato Casagrande foi qualificado como “comunista”. Bolsonaro foi qualificado como “porcaria” e “fddppp²⁸”. O Supremo Tribunal Federal foi qualificado como: “urubus do Supremo”, urubus do STF”, “cambada de fdp”. Os políticos que apoiaram o isolamento social foram nomeados como: “abutres”, “comunistas”, “canalhas”, “vagabundo”, “desgraçados”, “canalhas”, “malditos”, “pseudogestores”, “desgraçados”, “malditos”, “imbecis”. Todos esses comentários evidenciaram uma crítica à moral desses indivíduos, ressaltando aspectos antiéticos ao evidenciarem características negativas do governador Renato Casa Grande.

Nossas análises não apontaram comentários construídos com base no modo de organização narrativo. Já em relação ao modo de organização argumentativo, percebemos que os comentários foram organizados com base nos procedimentos semânticos que ressaltam os domínios do ético definido a partir de regras comportamentais avaliadas pelos internautas como erradas deslegitimando os apoiadores do isolamento social, e do pragmático ao qualificar essa medida como imoral e que não apresenta utilidade para os comerciantes. Esses comentários questionaram os governantes e cidadãos que apoiaram o isolamento social, com incitações e provocações que visavam desqualificar — como imorais e irresponsáveis — os apoiadores dessa medida emergencial.

5.2.2 Análise dos comentários de ódio, a partir das categorias descritas por Barros (2015) e Melo (2020)

Com base em Barros (2015) e Melo (2020), classificamos os comentários de discordância na categoria de rejeição extrema a terceiros. Os terceiros mencionados nos comentários dizem respeito a Dória, Renato Casagrande, Supremo Tribunal Federal, políticos e apoiadores ligados à matriz ideológica de esquerda e, por fim, Bolsonaro.

A proposta apresentada por Bia Kicis ressalta os efeitos negativos do isolamento social para a economia do país, e, assim, a Deputada assume uma postura claramente contrária às medidas restritivas. A análise revelou que os comunicantes desse ato de linguagem reagiram de forma favorável ao discurso enunciado por Bia Kicis, o que sugere que ela e seus seguidores partilham de valores e crenças semelhantes,

Para melhor aprofundarmos nesse ponto, podemos perceber que, com o intuito de ofender os apoiadores do isolamento social, os comunicantes dessa publicação optaram por

²⁸ Expressão pejorativa que significa “filho da puta”

estratégias discursivas que pudessem inferiorizar e desqualificar a proposta favorável ao isolamento social e quem a apoiasse. Com isso, a recepção dos sujeitos interpretantes dessa publicação foi construída a partir do discurso de ódio contra terceiros.

Os sujeitos interpretantes desse discurso são qualquer pessoa que tenha acesso ao *Instagram*. Por ser um perfil público, não é permitido a Bia Kicis privar o conteúdo a apenas usuários que apoiem as suas propostas e as de seus aliados políticos. Portanto, pessoas contrárias aos aliados políticos da Deputada podem seguir ou visitar o perfil dela, com o intuito de criticar os conteúdos compartilhados. Assim, como vemos a seguir, foram encontrados dois comentários categorizados como rejeição extrema, destinados a um dos aliados políticos de Bia Kicis: o então Presidente Bolsonaro.

i) Imoralidade

C80: Estão matando a vida e os direitos do povo.. E a **porcaria** do presidente comendo leite moça. ☐

C81: Então né: tem que botar fogo no rabo do **ffddppp**

Os comentários de ódio direcionados a Bolsonaro criticam o caráter antiético dele no combate à pandemia da covid-19. Em: “Estão matando a vida e os direitos do povo. E a porcaria do presidente comendo leite moça.” o internauta faz alusão ao uso do dinheiro público destinado para a compra de leite condensado pelo governo federal no ano de 2020²⁹, momento em que o Brasil sofria com os impactos da pandemia e precisava de investimentos para combater a doença. Como vemos, o então presidente é classificado como “porcaria” e “fdpp”, respectivamente um adjetivo pejorativo e acrônimo provindo de uma locução adjetiva que visam desqualificar a sua figura enquanto governante. O internauta ressalta em seu comentário que não concorda com as ações de Bia Kicis e Bolsonaro durante a pandemia da covid-19.

De maneira similar ao que foi apresentado anteriormente, foram encontrados comentários de ódio referentes ao então Governador Dória, que esteve à frente do governo de São Paulo no período de 2019 a 2022. O governante se destacou na mídia por ser um grande apoiador do isolamento social e das demais medidas de contenção da covid-19. Com isso, por defender ideias contrárias às propostas de Bia Kicis, Dória foi vítima de discursos de ódio propagados pelos apoiadores da Deputada. Esses comentários foram classificados como rejeição extrema nas seguintes categorias:

²⁹ Informação disponível em: <https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2021/01/26/governo-bolsonaro-gastos-leite-condensado.htm>. Acesso em: 25 fev. 2022.

i) Animalização

C1: Governador **rato de esgoto**

ii) Caráter doentio

C2: Triste, revoltante, **esse lunático** ainda acredita que vai ser o presidente, é muito delírio, acha que o povo é idiota. Não tem nenhum respeito pelo cidadão esse globalista comprado da China.

C3: Os **imbecis** de outros estados vêem o governador de São Paulo com exemplo e seguem a cartilha. São Paulo tem um dos piores resultados em relação ao combate da pandemia, aqui em Manaus o lixo do governador faz um novo decreto de 7 em 7 dias e não resolve nada, fecha tudo e o povo se lasca.

C4: Ditadores! Que o povo aprenda a votar. **#foradoriapsicopata**

C5: Doria deveria ser **CLINICAMENTE AFASTADO!** Ele é **PSICOPATA e SOCIOPATA!** Porque ainda isso não é visto?!

C6: Isso virou **neurose...** Meu Deus até quando esse absurdo?

C7: Esse **louco** quer levar o povo brasileiro para miséria.

C8: **Loucura** insana de um desgovernador irresponsável.

C9: Tirem este **louco** do poder, vai acabar com São Paulo.

C10: Esse Agripino é **psicopata!**

C11: Alguém tem que parar esse **lunático**

iii) Imoralidade

C14: Agora, eu não compreendo como foi que o prefeito desse **ditadoria** ganhou, vcs sabem que qualquer político q vier desses governadores não esperem nada

C15: Isso é a **maior covardia, canalhice, maldade**, todos os adjetivos pejorativo é pouco para rotular esse governador.

C16: Dá um pontapé nesse **dirador** da cuba q p. Merece uma boa carreira.

C17: O objetivo desses **canalhas**, cujo o principal deles é esse M de São Paulo, é quebrar o estado e vender para os amigos dele.

C18: Ditadoria **canalha**

C19: Governadores destruindo o trabalhador, é o **nazismo instalado**.

C20: Ai ... chega 2022 e esse **miserável** é reeleito!!

C21: É um absurdo o que essa **desgraça** desse governador ta fazendo. ACORDA SÃO PAULO.

C32: **#foradoria #foracalçaapertada #doriavaitomarnocu**

C33: Esse **calça apertada**, deve responder por tamanho CRIME

C37: O. **Agripino** está d+++++, alguém precisa dar um choque de realidade nessa calça apertada

C38: VAMOS PRAS RUAS POVO UNIDO JAMAIS SERÁ VENCIDO **#FORACALÇATOLADA**

iv) Imagem esteticamente condenável

C32: **#foradoria #foracalçaapertada #doriavaitomarnocu**

C33: Esse **calça apertada**, deve responder por tamanho CRIME

C37: O **Agripino** está d+++++, alguém precisa dar um choque de realidade nessa calça apertada

C38: VAMOS PRAS RUAS POVO UNIDO JAMAIS SERÁ VENCIDO
#FORACALÇATOLADA

v) *Demonização*

C44: Esse **demônio** se elegeu com o slogan Bolsodória, mas você não ganha mais nada na política. Perdeu playboy calça apertada.

C45: Governador é o **capeta**

C46: Esse **lúcifer** não vale o ar que respira! Ele quer a todo custo falir nós empreenderes! Eu fechei minha pequena fábrica de móveis! E agora estou trabalhando só pela misericórdia de Deus!

C47: Vou xingar de revolta...: **DÊMONIOS** .. FDPS. ...!! Se fosse os filhos. A mãe. .os pais... os avós , nesta situação , estes demônios , não fariam isto ... Satânas. ...!

vi) *Ridicularização*

C48: #foralixo #foradoria

C49: A mesma coisa aqui em Manaus, ninguém vai acabar com isso meu Deus ... Com essa ideia de ditador **bostinha** de fazer Lockdown □ □ □ □ □ ninguém?

C53: Ouvi falar que ele não gosta de ser chamado de “Agripino” ... Agripino **Bostadória**

C54: Ouvi falar q o **Bostadória** faz isso, para que os processos contra ele, não avancem o que acham?

C55: É um absurdo mesmo! Governador **de bosta**

C57: Essa **bosta** ambulante do dória.

Acerca das categorias verificadas, identificamos 1 comentário como animalização, 12 como caráter doentio, 10 como imagem esteticamente condenável, 27 como imoralidade, 4 como demonização e 12 como ridicularização. Dentre os 100 comentários selecionados por meio da técnica de saturação, 61 foram direcionados a Dória. Tais comentários desqualificam e avaliam a postura do então governador como ruim, alegando que este não levou em consideração os prejuízos econômicos acarretados pelo isolamento social. Dessa forma, Dória é considerado: “lunático”, “canalha”, “psicopata”, “louco”, “ladrão”, “tirano”, “demônio”; nomeações que evidenciam um caráter imoral e incapaz de assumir um cargo de tamanha relevância no contexto nacional.

Além disso, encontramos dois comentários direcionados aos eleitores dos políticos que apoiaram o isolamento social: um classificado na categoria de animalização, e outro na categoria de caráter doentio, são eles:

i) *Animalização*

C60: O que falar se o povo for **burro** vote nesses canalhas de novo

ii) *Caráter doentio*

C61: Os **imbecis** de outros estados vêem o governador de São Paulo com exemplo e seguem a sua cartilha. São Paulo tem um dos piores resultados em relação ao combate a pandemia, aqui em Manaus o lixo do governador faz um novo decreto de 7 em 7 dias e não resolve nada, fecha tudo e o povo que se lasque.

Durante a pandemia da covid-19, houve uma grande divisão ideológica entre os cidadãos que apoiaram e os que foram contrários ao isolamento social. Os internautas que apoiaram Bia Kicis partilham dos mesmos valores da deputada, ao se mostrarem contrários ao isolamento social. Dentre eles, os mais radicais julgam como “burro” e “imbecis” os cidadãos favoráveis às restrições impostas por essa medida emergencial.

No *corpus* analisado, foram encontrados, também, três comentários direcionados a Renato Casagrande, Governador reeleito no Estado do Espírito Santo. Esses comentários fazem parte da categoria imoralidade. Desse modo, a análise indicou que o surgimento da figura do Governador do Espírito Santo pode se justificar, principalmente, pelo fato de a Deputada Bia Kicis ter escolhido inserir um relato de uma empresária moradora de Guarapari, cidade turística capixaba que sofreu com as medidas de restrição do isolamento social. Assim, alguns internautas nomearam o Governador Renato Casagrande como “comunista” e “canalha”, como podemos ver nos seguintes comentários:

i) *Imoralidade*

C62: Esse restaurante é em Guarapari ES, leiam a notícia. O governador é o **comunista** Renato Casa Grande.

C63: Renato **canalha** ☐.

As palavras dos internautas responsabilizam o Governador capixaba pelos prejuízos sofridos pela empresária Soraia, visto o decreto de isolamento social no Espírito Santo. Na análise realizada, percebemos que os usuários da rede social, a partir do domínio do ético, utilizam expressões para desqualificar Renato Casagrande, indicando que o governador possui uma conduta imoral no controle da pandemia da covid-19. Para os políticos e simpatizantes da Direita, Extrema direita o termo “comunista” assume uma construção ofensiva ao Governador.

Além das figuras políticas já mencionadas, 11 comentários foram direcionados aos governadores, em geral, que apoiaram o isolamento social. Assim, selecionamos 11 comentários na categoria imoralidade. Apresentamos alguns deles a seguir:

i) *Imoralidade*

C66: Mas não temos ninguém para defender o povo, né? Ninguém para colocar esses governadores **lixos** onde eles merecem...

C68: Governador nunca um **tirano**.

C69: Tem que manifestar contra esses **tiranos**

C70: **Canalhas** da pior espécie!

C71: Se lembrem povo brasileiro botem esses desgraçados p correr não votem nem venda seus votos. Quando esses **malditos** se preocuparam com nossa saúde?

ii) Ridicularização

C67: Verdades esse governo e **patético**

Além do que foi apresentado anteriormente, cinco comentários foram direcionados ao Supremo Tribunal Federal, sendo dois deles categorizados como animalização e três como imoralidade. Seguem alguns dos comentários selecionados:

i) Animalização

C79: Culpa dos **urubus** do Supremo. Esses esquerdistas, ditadores.

C80: Este e o Brasil onde governadores mandam mais que o presidente culpa dos **urubus** do STF.

ii) Imoralidade

C81: Tem que fazer alguma coisa ... Kd o stf que gosta de dar palpite em tudo cambada de **fdp** □□□

C82: Só o povo se juntar e abaixar em Brasília contra o STF, eles que devolvam ao Presidente Bolsonaro, tratar dos Estados. Tudo isso é culpa do STF....
#SenadoderrubemoSTFditadorSÓ O SENADO pode tirar o mando e desamando deles.

Os comentários culpabilizam o Supremo Tribunal pelos efeitos negativos do isolamento social na economia do País. Para atingir o STF, os internautas utilizam a estratégia de desqualificação, e, assim, se referem aos membros do STF como: “urubus”, “cambada de fdp” e “ditadores”, denominações que questionam a credibilidade dos ministros.

Além disso, foram encontrados 16 comentários direcionados a políticos que apoiaram o isolamento social: 1 na categoria de animalização, 14 na categoria de imoralidade e 1 na caráter doentio. Esses comentários se referem aos políticos como: “abutres”, “comunistas”, “malditos”, “canalhas” e “imbecis”. Portanto, as figuras políticas que apoiaram o isolamento social são consideradas pelos eleitores da Deputada Bia Kicis como os culpados por todos os prejuízos decorrentes dessa medida. Dessa forma, com objetivo de se contrapor às propostas defendidas por tais parlamentares, foram construídos discursos de ódio como rejeição extrema.

É possível verificar que os comentários se apresentam em uma linguagem direta, com um alvo e objetivos bem definidos.

Ainda com base em nossa análise, constatamos que os internautas consideram, em sua maioria, as ações dos governantes e cidadãos apoiadores do isolamento social como antiéticas, pois não se preocuparam com os prejuízos econômicos decorrentes dessa medida emergencial. Dentre os 100 comentários, 98 apoiam a proposta da Deputada Bia Kicis. No mesmo espaço virtual, apenas dois comentários apresentam críticas aos posicionamentos defendidos pelo então Presidente Bolsonaro — aliado político da deputada — na gestão durante a pandemia da Covid-19. Não encontramos comentários opostos à deputada. Dessa forma, constatamos que todos os 100 comentários que retratam o discurso de ódio foram direcionados a terceiros.

No que tange aos imaginários sociodiscursivos presentes nos comentários da publicação compartilhada, estes estão em concordância com as propostas defendidas na postagem analisada. A partir dos comentários de ódio, percebemos que os imaginários se referem ao saber de experiência, uma vez que os argumentos contrários ao isolamento social não apresentam dados científicos que mostrem a inviabilidade da importância dessa medida emergencial. Os argumentos são construídos tendo como base a experiência negativa de pessoas ou grupos que sofreram prejuízos econômicos decorrentes dessa medida. Com isso, podemos inferir que os usuários acreditam que os governantes que apoiavam o isolamento social seriam os culpados pela crise econômica, desconsiderando que as aglomerações agravariam cada vez mais a pandemia da covid-19.

5.3 Análise referente à publicação da Deputada Jandira Feghali

A publicação a seguir traz uma crítica da Deputada Jandira Feghali às aglomerações ilegais que aconteceram durante o ápice da pandemia da covid-19. O breve vídeo mostra pessoas, aglomeradas, festejando. Não há falas, apenas pessoas cantando.

Figura 3 - Publicação da Deputada Jandira Feghali



Fonte: captura de tela – vídeo disponível em: <https://www.instagram.com/p/CLUsaZRDeq3/>. Acesso em 10 ago. 2022

A publicação analisada foi compartilhada no *Instagram* oficial da Deputada Jandira Feghali, no dia 15 de fevereiro de 2021. Para analisá-la, foi necessário considerar as duas partes que compõem a sua materialidade: a legenda e os artefatos verbais do vídeo, este com duração de trinta segundos.

Nessa postagem existem duas situações de comunicação, a primeira trata-se do vídeo gravado e compartilhado por um indivíduo que exerce a função de Sujeito Comunicante desempenhando o papel de ser social ao registrar uma aglomeração ilegal durante o ápice da pandemia da covid-19. A segunda situação de comunicação é a publicação compartilhada por

Jandira Feghali que exerce a função de EUC, visto que é quem organiza o ato de linguagem. De acordo com o material analisado, Feghali atuou como testemunha de uma situação real que nela causou indignação, devido às graves consequências geradas pelas aglomerações durante a pandemia. O TUd são os seguidores do *Instagram* que compartilham de valores em defesa do isolamento social e os internautas que a Deputada desejou persuadir a compartilhar do seu ponto de vista. O TUi dessa publicação pode ser qualquer pessoa que tenha acesso ao *Instagram*, sendo favorável ou contrária ao isolamento social como medida restritiva de combate à pandemia.

O contrato de comunicação que regula esse ato de linguagem permite que a Deputada, exponha seu ponto de vista sobre o isolamento social no *Instagram*, esperando uma resposta de apoio de seus interlocutores. Para influenciar a instância cidadã, é necessário que a instância política seja capaz de persuadir os seus interlocutores. Dessa forma, a Deputada utiliza como estratégia um vídeo curto, que exemplifica, em alguns segundos, as aglomerações ilegais em tempos de pandemia. Em tal situação, os internautas têm a possibilidade de opinar sobre a publicação, em concordância ou discordância à proposta compartilhada.

A partir da análise do modo de organização enunciativo, podemos perceber que a legenda se caracteriza pelo uso da modalidade delocutiva. Vemos que a Deputada Jandira Feghali apresenta seus argumentos de forma objetiva, como uma estratégia para se distanciar da situação descrita. Apesar da objetividade em que a legenda foi construída, ela está repleta de julgamentos da Deputada, classificando as aglomerações como uma “VERGONHA, DESRESPEITO”. Para embasar o seu argumento, a parlamentar utiliza um vídeo de pessoas aglomerando no ápice da pandemia. Esse vídeo gera credibilidade ao argumento defendido, uma vez que serve como comprovação da situação descrita.

Ao analisar o discurso a partir do modo descritivo, podemos entender que Jandira Feghali conceitua as aglomerações, como pontuado anteriormente, da seguinte forma: “VERGONHA, DESRESPEITO”. A Deputada sentiu vergonha ao ver pessoas festejando durante um momento que o isolamento social era considerado pela OMS como uma importante medida para conter o avanço da covid-19, tal atitude foi vista por Jandira Feghali como um desrespeito as vítimas da covid-19, bem como os profissionais da saúde que ariscaram vida para salvar os infectados com a doença. Para ressaltar ainda mais a sua indignação, a Deputada escreve essa parte do texto em letras maiúsculas. Além disso, também situa que a aglomeração exemplificada no vídeo aconteceu no Leblon, uma área nobre do Rio de Janeiro: “Leblon: sem máscaras, aglomerados”. Sendo o bairro em questão um dos mais caros para se morar no país, a postagem da Deputada critica de forma mais enfática as pessoas de classe social alta que

colocam em risco os profissionais da saúde e demais indivíduos que precisam utilizar o Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse último caso, lembramos que a sobrecarga dos hospitais durante a pandemia fez com que, por várias vezes, as instituições de saúde ficassem sem leito e sem prestar o atendimento necessário.

A Deputada constrói uma narrativa real, denunciando as ações negacionistas que tendem a aumentar ainda mais o número de casos da covid-19 em um momento de sobrecarga no sistema de saúde. Para embasar a sua narrativa, Jandira Feghali organiza a publicação em uma estrutura lógica, o que faz com que as ações descritas mostrem se coerentes. Desse modo, a parlamentar específica, primeiramente, o local onde ocorreu o fato, como vemos em: “Leblon: sem máscara, aglomerados.” Em seguida, culpabiliza os participantes da aglomeração: “Enquanto essas pessoas esquecem do amanhã e burlam a lei da crise sanitária”. Por fim, na parte final da narrativa, evidencia as consequências das aglomerações no sistema de saúde brasileiro: “profissionais de saúde se matam lutando contra a doença em UTIs Brasil *a fora*. E pior, cada vez mais SEM LEITOS.”

Ao construir seu discurso, a Deputada enfatiza que as ações negacionistas prejudicariam os profissionais da saúde e as pessoas que precisassem de atendimento hospitalar. Em complemento a isso, para construir uma narrativa convincente, a Deputada utiliza um vídeo que comprova a aglomeração descrita na legenda, para, assim, respaldar sua denúncia e endossar seus argumentos.

Sobre o modo de organização argumentativo, é possível verificar que a publicação foi construída a partir do questionamento provocado por Jandira Feghali sobre as aglomerações que colocaram em risco a saúde da população. Na data em que o conteúdo foi compartilhado, o Brasil passava por um momento caótico, pois o número de casos e mortes por covid-19 estava cada vez maior³⁰. Tendo em vista o contexto em questão, a Deputada desenvolve seu raciocínio pautado nos valores do ético, realizando um questionamento sobre a gravidade das ações negacionistas em tempos de pandemia. Foram utilizados argumentos capazes de desencadear emoções, como, por exemplo, a raiva. Ao destacar: “os profissionais da saúde se matam lutando contra a doença em UTIs Brasil *a fora*. E pior, cada vez mais sem leitos”, a Deputada descreve uma situação que ocorreu em um momento de crise sanitária, já que as aglomerações espalhariam o vírus da covid-19. Quando enfatiza tais pontos, Jandira Feghali evidencia uma situação capaz de gerar o sentimento de revolta em seus seguidores, que partilham com ela o

³⁰ Fevereiro de 2021 é classificado como um dos meses com maior número de casos da Covid-19 no Brasil. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/saude/ultimas-noticias/redacao/2021/03/01/fevereiro-se-torna-2-mes-mais-letal-em-toda-a-pandemia-no-brasil.htm>. Acesso em: 01 mar. 2023.

significado da importância do isolamento social para conter o avanço do número de mortes decorrentes da pandemia.

Além disso, a Deputada evoca, em sua publicação, a ideia de que as pessoas de classe alta e moradoras de bairros nobres não se preocupariam em evitar as aglomerações, pois estas possuiriam recursos para se tratarem caso fossem contaminadas. Com isso, a publicação reforça que situações como a mostrada no vídeo prejudica a atuação dos profissionais de saúde e das pessoas que precisassem de atendimento, já que, devido à crise sanitária instaurada pela pandemia, poderia haver a superlotação de hospitais.

Os imaginários sociodiscursivos evidenciados nessa publicação referem-se a representações sociais que qualificam o isolamento social como medida restritiva necessária, uma vez que poderia conter o avanço descontrolado da pandemia da covid-19. A opinião da Deputada, assim como a dos apoiadores favoráveis a essa medida, ressaltam valores coletivos de priorização da saúde pública e do bem-estar da população. Como forma de fortalecimento de seu discurso, os argumentos da parlamentar são baseados no saber científico divulgado pela OMS, órgão responsável por delimitar os protocolos efetivos para o combate da pandemia da covid-19. Assim, a partir do saber de conhecimento e de crença, Jandira Feghali julga as atitudes descritas na publicação como uma “VERGONHA, DESREPEITO”.

5.3. 1 Análise dos comentários a partir dos modos de organização do discurso

No que concerne aos modos de organização do discurso, selecionamos, primeiramente, cem comentários, sendo três deles classificados como alocutivo, no modo enunciativo.

C7: Precisamos impedir esses assassinos

C74: Temos que rezar para que os egoistas pecadores paguem por seus pecados

Os comentários construídos no comportamento alocutivo instigam o interlocutor a agir de forma a impedir as ações dos responsáveis pelas aglomerações, que infringiam as regras impostas pelo isolamento social.

No que diz respeito ao comportamento elocutivo, os comentários são construídos a partir do ponto de vista do internauta sobre a irresponsabilidade das pessoas que desobedeciam às regras necessárias à situação atípica de pandemia. Foram selecionados 61 comentários. A seguir, apresentamos dois exemplos:

C13: Deus que me perdoe, mas eu só consigo desejar que esse pessoal se f...

C86: (...) **Sou motorista** de aplicativo em BH e ontem por volta das 18:40 **eu estava** levando uma enfermeira para trabalho. No percurso ela me disse o seguinte: " Eu tenho que ir ao trabalho e toda vez que volta pra casa tenho muito receio de estar contaminada e sem querer passar para um ente querido. Então ela disse: "As pessoas pensam que nos hospitais tratamos apenas de covid 19. Nos hospitais as pessoas internam por acidente, por um câncer, problemas de coração e tudo muito mais. As pessoas precisam de um leito não só por covid 19." **Eu tenho** consciência plena por isso não aglomero nem com parentes nem familiares. Uma decisão que **eu tomei**. Procuo me proteger coloco nas mãos de Deus. Se divertir, brincar festejar e tudo de bom, mas não é o momento de aglomerar.

A partir dos comentários classificados como delocutivos, percebemos que o sujeito falante enuncia seu discurso em um formato impessoal. Na análise realizada, é evidenciado um ato de enunciação no qual o sujeito falante constrói um discurso objetivo e assertivo. Dentre os 29 comentários classificados como delocutivos, trazemos, na sequência, alguns exemplos:

C16: Depois choram por uma Uti. **Gente mesquinha e burra!!!**

C17: **PQP! Gentalha!!!!!**

C18: **Vagabundos**

C19: **que lixo de gente!**

C20: **Irresponsáveis!** Nem lembram do mau exemplo do Véio da havan..

C19: Revoltante! **Insensatos, irresponsáveis!**

C20: Saindo daí, vão filar o ranguinho da casa da avó... **Vagabundos!**

C22: Bandidos é à definição

C26: Elite pequena e pequena burguesia o verdadeiro lixo da sociedade.

C27: **assassinos cruéis**

C28: Vergonha mesmo , **bando de irresponsável**, se fechar , a culpa é da falta de respeito □□□□□□□□

C29: **Gente estúpida e desumana**

Analisando o modo de organização descritivo, percebemos que os comentários são construídos com o intuito de desqualificar os participantes da aglomeração descrita na publicação da Deputada Jandira Feghali. Para isso, os internautas utilizam estratégias de nomear e qualificar os responsáveis por infringir as regras de distanciamento social.

As qualificações e nomeações encontradas para desqualificar o adversário referem-se a julgamentos a partir do domínio do ético, que consideram como imorais as atitudes e valores defendidos pelos grupos contrários ao isolamento social. Dessa forma, os cidadãos e políticos negacionistas são qualificados e nomeados como: “hipócritas”; “gente perversa”; “fdp”; “burros”; “energúmenos”; “gente podre”; “boi”; “VÍBORAS”; “irresponsáveis”; “gente mesquinha e burra”; “gentalha”; “vagabundos”; “lixo de gente”; “insensatos”; “bandidos”;

“insensíveis”; “monstros”; “lixo”; “boçais”; “gente estúpida e desumana”; “criminosos”; “insensíveis”; “sem coração”; “egoísta”; “sem humanidade”; “governo maldito”; “inconsequentes” “corjaaaaa”; “assassinos”; “Inconsequentes! Egoístas! Sem noção”; “podres”; “bolsolixos”; “imbecis”; “egoístas”; “inconsequentes”; “cretino”; “insanidade”; “loucos”; “idiotizada”; “imbecilidade”; “negacionistas idiotas”; “defunto para peste”; “involuídos, egocêntricos, bestiais”; “governo maldito”; “egoístas e imbecis”; “gente burra”.

Todas as qualificações e nomeações implicam em críticas diretas a terceiros cujo comportamento não é compatível com a proposta defendida pela Deputada Jandira Feghali e seus apoiadores. Os internautas reagiram à publicação da parlamentar ofendendo aqueles que não respeitavam as medidas de isolamento. Dessa forma, ambos desqualificam as pessoas que participaram das aglomerações, ocorridas em todo o país durante a crise sanitária provocada pela pandemia da covid-19.

Do ponto de vista narrativo, encontramos um comentário:

C88: em razão as pessoas são muito egoístas e imbecis. Falta sensibilidade e amor ao próximo. Sou motorista de aplicativo em BH e ontem por volta das 18:40 eu estava levando uma enfermeira para trabalho. No percurso ela me disse o seguinte: " Eu tenho que ir ao trabalho e toda vez que volta pra casa tenho muito receio de estar contaminada e sem querer passar para um ente querido. Então ela disse: "As pessoas pensam que nos hospitais tratamos apenas de covid 19. Nos hospitais as pessoas internam por acidente, por um câncer, problemas de coração e tudo muito mais. As pessoas precisam de um leito não só por covid 19." Eu tenho consciência plena por isso não aglomero nem com parentes nem familiares. Uma decisão que eu tomei. Procuro me proteger coloco nas mãos de Deus. Se divertir, brincar festejar e tudo de bom, mas não é o momento de aglomerar.

O internauta testemunhou uma situação enquanto trabalhava como motorista de aplicativo. Para embasar o seu relato, ele situa o lugar e o horário em que ocorreu a corrida. Sua narrativa foi estruturada em uma organização lógica, com início e fim. Para isso, ele, primeiramente, se apresenta e, em seguida, faz uso de um discurso relatado, pertencente a uma enfermeira que trabalhou em meio ao caos instaurado nos hospitais durante a pandemia da covid-19. Por último, finaliza seu discurso ao inserir a própria opinião sobre o assunto.

Acerca do modo de organização argumentativo, percebemos, na análise, que os comentários foram fundamentados nos valores éticos dos internautas favoráveis às propostas defendidas pela Deputa Jandira Feghali. Com isso, os usuários da rede social em questão consideram antiéticos os atos negacionistas, que propiciavam o aumento do contágio dos casos da covid-19. Assim, com base na estratégia de desqualificação, vemos o questionamento sobre tais ações, definidas como um comportamento errado, o que faz com os internautas coloquem em questão a índole das pessoas que participavam das aglomerações. De acordo com análise,

os comentários expressam um sentimento de repulsa em relação à situação descrita pela Deputada Jandira Feghali.

5.3.2 Análise dos comentários de ódio, a partir das categorias descritas por Barros (2015) e Melo (2020)

Com base nos estudos de Barros (2015) e Melo (2020), os comentários foram selecionados por meio da técnica de saturação e classificados como rejeição extrema. Assim, podemos perceber que o conteúdo compartilhado pela Deputada Jandira Feghali causou indignação nos seus seguidores, que criticaram os defensores do fim do isolamento social e os participantes das aglomerações ilegais durante o ápice da pandemia.

Os sujeitos destinatários desse ato de linguagem reagiram em concordância com a Deputada e em discordância com os indivíduos que apoiaram e participaram das aglomerações. Dessa forma, os comentários de ódio foram compartilhados com o intuito de criticar as ações negacionistas no combate à pandemia da covid-19. O ódio direcionado às pessoas que participaram das aglomerações foi classificado como rejeição extrema a terceiros, havendo 5 comentários na categoria de animalização, 57 na categoria de imoralidade, 14 na de caráter doentio, 2 na de demonização, 1 na de pecado e 21 na de ridicularização. A seguir, vemos alguns exemplos:

i) *Animalização*

C1: Burros

C2: Tudo **boi doente não dá pra comer. □□□□□**

ii) *Imoralidade*

C6: irresponsáveis □

C7: Precisamos impedir esses **assassinos**

C8: Gente **perversa!**

C9: Como tem gente **podre! □**

C10: Classe **merda**

C11: Gente **filha da puta**

C12: **Assassinos**

C13: Deus que me perdoe, mas eu só consigo desejar que esse pessoal se f.... Mas infelizmente o vírus não sabe selecionar os merecedores... que gente **fdp...**

C14: **Fdp assassinos**

C15: Boa parte dos brasileiros ou são muito burros ou são muito **maus mesmo... Ou talvez as duas coisas. É inacreditável.**

C16: Depois choram por uma Uti. **Gente mesquinha** e burra!!!

C17: PQP! **Gentalha!!!!**

C18: **Vagabundos**

C19: que **lixo** de gente!

iii) Caráter doentio

C65: **Insanidade** □□□

C66: **Loucos!**

C67: SOCIEDADE **IDIOTIZADA** E AUTORIDADES OMISSAS

C68: **doentes**

C69: Pessoas **insanas e psicopatas** que fazem isso

iv) Demonização

C72: **Demonios**

C73: O **inferno** abriu a porta ,só pode !□

v) Pecado

C74: Temos que rezar para que os **egoístas pecadores paguem por seus pecados**

vi) Ridicularização

C77: **Ridiculos**

C78: um bando palhaços, trouxas, **ridiculos**

C79: A pandemia vai durar anos nesse país de gente **ignorante**

C95: **Cérebros de ervilha!**□

C100:“Ohuoh,ohoh, **gente estúpida!**”

Os comentários de ódio desqualificam os indivíduos a partir do domínio do ético, os designando como sujeitos imorais e egoístas, que não se preocupam com o bem-estar coletivo. As estratégias discursivas utilizadas pelos internautas para desqualificar as pessoas participantes de aglomerações foram: compará-las a animais, como “boi”, “burros” e “víboras”; classificar suas ações como imorais, ao dizer: “irresponsável”, “gentalha”, dentre outros adjetivos pejorativos; colocar em dúvida as capacidades mentais de tais sujeitos, os definindo como “loucos”; e ridicularizar a imagem deles, a partir de adjetivos como “imbecil”, “sem noção”, dentre outros.

Os imaginários sociodiscursivos projetados pelos internautas referem-se a representações sociais que consideram o isolamento social como uma importante medida no combate à pandemia da covid-19. Nesse sentido, os seguidores de Jandira Feghali julgaram as pessoas contrárias a essa restrição como negacionistas, que contrariam um saber científico —

visto que os protocolos de combate à pandemia foram delimitados a partir do parecer de estudiosos sobre o assunto. A Deputada e seus apoiadores compartilham de imaginários sociodiscursivos similares, valorizando o saber científico que recomenda o isolamento social como importante medida na contenção do avanço da pandemia da covid-19. Dessa forma, ambos consideram, em tal período, as aglomerações — ilegais — perigosas para a saúde da população brasileira.

Ainda na publicação analisada, a Deputada Jandira Feghali e seus seguidores compartilham de valores que evidenciam como prioridade a saúde coletiva e o bem-estar da população durante a crise sanitária instaurada pela pandemia da covid-19. Assim, ambos julgam como incorretas as pessoas que priorizam o bem-estar individual em detrimento das vidas que foram perdidas com base no descumprimento dos protocolos sanitários. Não encontramos qualquer comentário ofensivo direcionado a Deputada Jandira Feghali.

5.4. Análise referente à publicação da Deputada Gleisi Hoffmann

A publicação a seguir apresenta uma crítica da Deputada Gleisi Hoffmann ao pronunciamento enunciado por Bolsonaro, que, no contexto específico, minimiza a gravidade da pandemia da covid-19 e a necessidade da medida de isolamento social.

Figura 4 - Publicação da Deputada Gleisi Hoffmann



Fonte: captura de tela – vídeo disponível em:

<https://www.instagram.com/p/CIwd24gBs62/?fbclid=IwAR3BOiEailHkSfPgZaAEnVegVmtw8Ckz9S5aEANKjKufGNGerTkglITtHSU> Acesso em: 09 out. 2021.

Transcrição do vídeo:

O coronavírus também, ao meu entender, tá sendo superdimensionado (Efeito sonoro). Obviamente, temos um momento, uma crise, uma pequena crise, né?! No meu entender, é muito mais fantasia essa questão do coronavírus, que não é isso tudo que a grande mídia propala ou propaga pelo mundo todo (Efeito sonoro). Não podemos entrar numa neurose. Com toda certeza, há um interesse econômico envolvido nisso tudo para que se chegue a essa histeria (Efeito sonoro) Depois da facada, não vai ser uma gripezinha que vai me derrubar não, tá ok? (Efeito sonoro). O número de pessoas que morreram de H1N1 no ano passado foram menos de 800 pessoas. A previsão é não chegar a essa quantidade de óbitos no tocante ao coronavírus. (Efeito sonoro). O vírus tá aí. Vamos ter que enfrentá-lo, mas enfrentar como homem, pô, não como moleque (Efeito sonoro). Devemos, sim, voltar à normalidade (Efeito sonoro). Oh cara... Quem fala aqui, não sou cozeiro (Risadas). (Conversas) ... não sou cozeiro (Efeito sonoro). No meu caso particular, pelo meu histórico de atleta, caso fosse contaminado pelo vírus, não precisaria me preocupar, nada sentiria, ou seria, quando muito, acometido de uma gripezinha ou resfriadinho (Efeito sonoro). Mas e daí, lamento, que se faça o quê? (Efeito sonoro). Não adianta fugir disso, fugir da realidade, tem que deixar de ser um país de maricas (Efeito

sonoro). Estamos vivendo o finalzinho de pandemia (Efeito sonoro). (Risadas). Estou com Covid. (Risadas). (Alguém diz ao fundo: tá certo)

A divulgação da publicação em destaque ocorreu no 13 de dezembro de 2020 e foi publicada no *Instagram* oficial da Deputada Gleisi Hoffman. Assim como nos estudos anteriores, para analisar essa publicação, foi necessário considerar as duas partes que compõem a sua materialidade: a legenda e os artefatos verbais do vídeo. A postagem apresenta uma crítica da Deputada Gleisi Hoffmann à postura do então Presidente Bolsonaro na gestão de combate à pandemia.

No que diz respeito às medidas para o controle do avanço dos casos da covid-19, a Deputada se mostrou como defensora do isolamento social. Em contrapartida, o então Presidente Bolsonaro e seus aliados políticos se mostraram contrários a essa medida, alegando que não seria necessário adotar tais restrições, pois a covid-19 era apenas “uma gripezinha ou resfriadinho”. Em vista disso, as divergências de pensamentos entre o grupo contrário ao isolamento social — liderado por Bolsonaro — e o grupo que seguiu as recomendações da OMS ocasionou uma disputa para marcar quais posicionamentos estavam corretos durante a pandemia.

Existem duas situações de comunicação, a primeira trata-se do então presidente Bolsonaro que fez um pronunciamento sobre a pandemia da covid-19. Bolsonaro exerce o papel de Sujeito Comunicante ao expor sua opinião sobre o assunto. A segunda situação de comunicação se refere a Deputada Gleisi Hoffmann que exerce nessa publicação o papel de Sujeito Comunicante. Sendo a responsável pela organização do ato de produção, ela mobiliza uma narrativa factual sobre uma situação que ocorreu durante o ápice da pandemia. Gleisi Hoffman age, também, como testemunha de um pronunciamento do então Presidente Bolsonaro, minimizando, este, a gravidade da pandemia e a importância de manter o distanciamento social. O TUd dessa publicação são os seguidores do *Instagram* que partilham dos posicionamentos contrários à fala do então presidente da República a respeito da pandemia da covid-19 e as demais pessoas que a Deputada deseja persuadir a se tornar contrária a fala do então presidente. O TUi pode ser qualquer usuário que tenha acesso a essa rede social, estando em concordância ou discordância com a proposta compartilhada pela Deputada.

Podemos constatar, ainda, que o contrato de comunicação que regula esse ato de linguagem permite à Deputada Gleisi Hoffman apresentar seu posicionamento contrário a Bolsonaro. Para respaldar o seu argumento e influenciar os internautas a defenderem sua proposta, a Deputada utiliza, na publicação, um vídeo para comprovar a situação descrita na legenda. Uma vez que é possível, no Instagram, trocar opiniões com outras pessoas, a instância

cidadã pode expressar, por meio dos comentários, a adesão ou repulsa às propostas compartilhadas pela instância política. Quanto à instância midiática, nela, a Deputada consegue apresentar sua proposta favorável ao isolamento social, buscando, então, o apoio da instância cidadã.

O vídeo utilizado por Gleisi Hoffmann tem a duração de 1min55s, sendo composto por recortes da fala do Presidente Bolsonaro. Todos esses recortes são relacionados ao contexto de pandemia da covid-19 e compõem o vídeo em situação monologal. Geralmente, em um discurso político, o contrato de comunicação não permite a troca entre o locutor e interlocutor, apenas uma pessoa fala e os interlocutores escutam, não interrompendo o discurso. No trecho do pronunciamento destacado pela Deputada, o presidente fala sem interrupções de outros sujeitos. Através da legenda, a Deputada ressalta a opinião contrária ao pronunciamento do então Presidente Bolsonaro, realizando uma crítica às ações adotadas por ele no controle da pandemia da covid-19. Desse modo, ela fundamenta seu argumento por meio da inserção de um vídeo na publicação.

No que tange ao modo de organização enunciativo, a primeira parte da legenda, “O desdém de Bolsonaro com a pandemia chega a ser repugnante!”, é construída no formato delocutivo. Isso indica que, por Gleisi Hofmann se tornar testemunha das ações do Presidente Bolsonaro, ela constrói, dessa forma, uma legenda objetiva, que categoriza as atitudes do então Presidente como incorretas. A segunda parte da legenda, “Até quando seremos governados por alguém que zomba das mortas de brasileiros e brasileiras?”, é construída no formato alocutivo, na categoria modal de interrogação. Com essas palavras, a Deputada questiona seus interlocutores sobre até quando eles deixariam no poder um presidente da República que zomba dos brasileiros.

Podemos verificar, também, que o enunciado que acompanha o vídeo está em 1º pessoa do plural, o que evidencia um discurso predominantemente elocutivo. Assim, o personagem do vídeo - o então presidente Bolsonaro - utiliza palavras como: “meu”, “temos”, “podemos” para ressaltar que todas as ações serão realizadas por ele e sua equipe. Vemos ainda que o vídeo dá ênfase à opinião de Bolsonaro contra a qual a Deputada vai argumentar. Além disso, o vídeo destaca a obrigação, quando diz: “Devemos, sim, voltar à normalidade”, enfatizando que a ação deve ser realizada, seja por obrigação externa ou interna.

Ao analisar a legenda da publicação a partir do modo descritivo, podemos verificar que a Deputada nomeia o presidente como “Bolsonaro”, uma forma de não referenciar o fato de ele ser presidente. Dessa maneira, ao fazer isso, ela o enquadra em um papel social comum, o que desqualifica a sua posição de presidente da República. Ademais, ao escolher as palavras:

“Desdém”, “Repugnante” e “Zombar”, a locutora qualifica as ações como negativas, dando ênfase à não preocupação do presidente com a saúde pública brasileira.

Em relação ao modo descritivo, é possível entender que Bolsonaro utiliza como procedimento discursivo o componente qualificar, ao dizer “Gripezinha” e “Resfriadinho”, com o objetivo de qualificar a covid-19 como uma doença simples, que não requer grande preocupação. Ademais, ele qualifica os brasileiros como “maricas”, por temerem uma doença que acredita não oferecer riscos à população. O então presidente recorre a argumentos que de algum modo se relacionam a imaginários depreciativos em razão da sexualidade dos seus adversários políticos.

Para construir uma narrativa contrária às ações de Bolsonaro, Gleisi Hoffmann foca no trecho do pronunciamento no qual ele nega a gravidade do coronavírus e ridiculariza as vítimas da doença. As críticas feitas pela Deputada seguem o princípio de coerência, sendo estruturadas em uma sequência lógica, a fim de estabelecer uma relação com as falas do presidente sobre o assunto. A partir dessa narrativa, a Deputada provoca um questionamento sobre a permanência de Bolsonaro no poder, mesmo diante de uma postura negacionista no controle da pandemia da covid-19.

Por último, destacamos o modo de organização argumentativo. No que se refere a esse modo, a Deputada apresenta um vídeo com recortes de um pronunciamento realizado por Bolsonaro, a fim de provocar, nas pessoas, um questionamento sobre o comportamento do governante durante o ápice da pandemia da covid-19. É importante destacar que na data em que a publicação foi compartilhada, o Brasil enfrentava um avanço nos números de casos da covid-19, e a postura do presidente era muito importante para ressaltar o comportamento que os brasileiros deveriam seguir como exemplo.

É possível perceber que, na publicação, a Deputada constrói os seus argumentos com base nos protocolos de segurança recomendados pela Organização Mundial de Saúde. Com isso, o posicionamento contrário de Bolsonaro a essas recomendações causou na Deputada um questionamento sobre as formas de agir de um presidente, que, teoricamente, deveria prezar pelo bem-estar dos brasileiros em vez de minimizar a doença e zombar dos doentes. Assim, o contexto catastrófico que o Brasil vivenciava, no período em questão, intensifica a indignação da Deputada ao estruturar uma publicação contrária às falas e ações do então Presidente Bolsonaro.

Ligado ao que foi apresentado anteriormente, a Deputada define o comportamento de Bolsonaro como repugnante, como podemos ver em: “O desdém de Bolsonaro com a pandemia chega a ser repugnante!”. A citação ao pronunciamento do governante e o questionamento sobre

a competência profissional dele atribui à Deputada Gleisi Hoffmann um caráter ético em sua posição contrária a ações negacionistas que colocam em risco a vida dos brasileiros.

Os argumentos escolhidos pela Deputada para compor a sua publicação ressaltam a minimização da gravidade da pandemia da covid-19. O trecho: “O coronavírus, também, ao meu entender tá sendo superdimensionado” refere-se à fala do então Presidente Bolsonaro, compartilhada no início da pandemia, em 10 de março de 2020, período em que a covid-19 era um assunto muito recente e desconhecido. Além disso, há a seguinte fala do governante: “Obviamente, temos um momento, uma crise, uma pequena crise, né?! No meu entender, é muito mais fantasia essa questão do coronavírus, que não é isso tudo que a grande mídia propala ou propaga pelo mundo todo.” Neste trecho, ocorrido nos Estados Unidos, Jair Bolsonaro minimizou a crise gerada pelo coronavírus em uma fala do início da pandemia, no dia 10 de março de 2020.

Na fala: “Depois da facada, não vai ser uma gripezinha que vai me derrubar não, tá ok?”, ao detalhar as ações de enfrentamento ao coronavírus, Bolsonaro, com suspeita de covid, afirmou não ter medo da doença, pronunciamento do no dia 20 de março de 2020. No trecho: “O número de pessoas que morreram de H1N1 no ano passado foram menos de 800 pessoas.”, Bolsonaro fala sobre o Coronavírus em entrevista ao Domingo Espetacular, no dia 9 de abril de 2020. Em: “Devemos, sim, voltar à normalidade.”, Bolsonaro defende a retomada normal das atividades no contexto de pandemia, pronunciamento do dia 24 de março de 2020. Na ocasião do trecho “Oh cara... Quem fala aqui, não sou coveiro.”, o Presidente Jair Bolsonaro afirma que indicaria um nome para compor o novo Ministério da Saúde e, na mesma data, se negou a comentar o número de mortes por coronavírus, no dia 20 de abril de 2020.

No trecho: “No meu caso particular, pelo meu histórico de atleta, caso fosse contaminado pelo vírus, não precisaria me preocupar, nada sentiria, ou seria, quando muito, acometido de uma gripezinha ou resfriadinho.”, o Presidente Jair Bolsonaro, em pronunciamento em rede nacional comparou a contaminação por coronavírus a uma “gripezinha” ou “resfriadinho”, fala do dia 25 de março de 2020. No trecho “Mas e daí, lamento, que se faça o quê?”, Bolsonaro, ao ser questionado em uma entrevista sobre o número de mortes, afirma que não pode ser responsabilizado pelas mortes, pronunciamento do 28 de abril de 2020. No trecho: “Não adianta fugir disso, fugir da realidade, tem que deixar de ser um país de maricas.”, o Presidente Jair Bolsonaro disse que o Brasil tinha que deixar de ser um país de “maricas”, expressão pejorativa para se referir a homossexuais. O pronunciamento aconteceu em 10 de novembro de 2020. Por fim, o trecho: “Estamos vivendo o finalzinho de pandemia” aconteceu enquanto o então Presidente Jair Bolsonaro participava de um encontro no Rio

Grande do Sul. Na situação, Bolsonaro falou sobre a covid-19 no Brasil, em 10 de dezembro de 2020.

Essas afirmações representam o comportamento do Presidente Bolsonaro ao enfrentar o caos que foi instaurado na saúde pública durante a pandemia da covid-19. Os trechos selecionados no vídeo foram utilizados pela Deputada para respaldar o argumento de que Bolsonaro desdenhava da gravidade da pandemia da covid-19, colocando em risco a vida dos brasileiros. Ao avaliar a publicação como um todo, percebemos que o vídeo resume a tese defendida na legenda. Dessa forma, ele foi utilizado para reforçar o posicionamento da Deputada, quando esta contesta as ações do Presidente Bolsonaro. Ao inserir a fala do governante na publicação, a Deputada ressalta o seu posicionamento contrário à gestão federal em tão importante momento.

Os imaginários sociodiscursivos destacados pela Deputada referem-se à importância de um presidente da República trabalhar em conjunto com as organizações de saúde em prol do controle da pandemia da covid-19. Dessa forma, Gleisi Hoffmann critica as crenças e julgamentos que Bolsonaro considera como corretos, agindo este de forma debochada a uma situação que, de acordo com os valores da Deputada, precisaria de uma postura séria e competente para administrar. Em resumo, a Deputada sustenta sua crítica no saber científico que evidencia a gravidade da pandemia da covid-19 e na importância das medidas de isolamento social para conter o avanço descontrolado da doença.

5.4.1 Análise dos comentários a partir dos modos de organização do discurso

Na classificação quanto aos modos de organização do discurso, com base na técnica de pesquisa já explicitada — técnica de saturação — classificamos, inicialmente 10 comentários como alocutivos, do modo enunciativo, mostrados alguns a seguir:

C32: FORA BOLSONARO!

C37: O que o Supremo está fazendo que não interdita esse psicopata?□

C79: Prenda esse tonto!

Nos comentários classificados como alocutivos, os internautas sugerem comportamentos a serem realizados, objetivando a prisão e o afastamento de Bolsonaro do cargo de Presidente da República. Além desses, classificamos 75 comentários como elocutivos, sendo alguns deles:

C3: Esse cara **me enoja** ... como pode existir um ser tão monstruoso desse q brinca com a vida das pessoas.

C18: **Nós sabemos** que mais da metade dos mortos não foi covid Bolsonaro 2022 Ladrões e bandidos nunca mais

C24: **não consigo** acreditar nisso (...)

C27: **Odeio** esse fdp

C74: **Eu queria** saber realmente quem está mantendo esse traste no poder, seria o sistema financeiro?

C94: **Tenho nojo** desse bosta!

C96: Lixo da nojo até de escutar essa voz o estômago embrulha repugnante, **não entendo como ainda estar lá** Brasil virou terra de ninguém.

Como é possível observar, esses comentários enfatizam a posição do sujeito falante sobre a postura de Bolsonaro, quando este minimiza a gravidade da Covid-19. Por fim, os comentários classificados como delocutivos referem-se a um discurso aparentemente objetivo sobre o comportamento do presidente que, segundo os internautas, não se preocupa com o bem-estar dos brasileiros. Categorizamos 26 comentários que, apesar do formato delocutivo, indicam avaliações pessoais. Apresentamos, a seguir, alguns exemplos:

C55: **O próprio Demo**

C56: **Esse demônio é o próprio corona vírus**

C65: **Um dia a conta dele chegará, e dormirá abraçado com o capiroto**

C66: **Esse cidadão é a encarnação do capeta.**□□□

C68: **Esse veio das profundezas do inferno pra atormentar o brasil**

Ao analisar os comentários a partir do modo de organização descritivo, percebemos que eles foram construídos tendo em vista os componentes de nomear e qualificar. Os comentários de ódio direcionados ao então Presidente Bolsonaro o denominam como: “rato”, “desgraçado”, “traste”, “incompetente”, “infeliz”, “fdp”, “bandido”, “miserável”, “perverso”, “imagem fiel do satanás”, “genocida”, “nosso Hitler”, “psicopata”, “louco”, “sádico”, “insano”, “maluco”, “débil mental”, “doente mental”, “sem cérebro”, “demônios”, “satanás”, “encarnação do capeta”, “ridículo”, “palhaço”, “repugnante”, “bosta”, “imprestável”, “tonto”. Como vemos, Bolsonaro é qualificado pelos seguidores de Gleisi Hoffmann como um sujeito imoral e incapaz de exercer a responsabilidade de gerenciar o Brasil durante a crise sanitária imposta pela Covid-19.

Do ponto de vista narrativo, não encontramos comentários a respeito desse modo de organização. Já a partir da análise do modo argumentativo, os comentários foram construídos com base no domínio do ético, sendo escritos a partir das regras de comportamento considerada como corretas pelos internautas. Assim, os comentários de ódio analisados questionaram o caráter do então Presidente Bolsonaro. A postura do governante no controle da pandemia da Covid-19 foi considerada pelos seguidores de Gleisi Hoffmann como imoral, ao desconsiderar a gravidade da doença e a falta de ações que buscassem diminuir os danos da pandemia à saúde dos brasileiros.

5.4.2 Análise dos comentários de ódio, a partir das categorias descritas por Barros (2015) e Melo (2020)

Com base nas categorias descritas por Barros (2015) e Melo (2020), os comentários foram categorizados como rejeição extrema a terceiros. A partir dos julgamentos favoráveis ao isolamento social presentes na publicação da Deputada Gleisi Hoffmann, a recepção a essa postagem foi em defesa aos valores compartilhados entre a Deputada e seus seguidores. Desse modo, os valores presentes na proposta da deputada estiveram em concordância com as concepções de mundo dos seus seguidores sobre a importância do isolamento social para o controle da pandemia da Covid-19.

Dentre os comentários direcionados a Bolsonaro, 1 foi classificado como animalização, 33 como imoralidade, 16 como caráter doentio, 2 como pecado, 15 como demonização e 31 como ridicularização. Tais comentários criticaram as ações do então presidente no combate à pandemia da Covid-19. Assim, ao denominar Bolsonaro como: “burro”, “monstro”, “desgraçado”, “bandido”, “louco”, “sem cérebro” e “imbecil”, os internautas expõem, por meio de discursos de ódio, críticas que visam desqualificar Bolsonaro a partir do domínio do ético. Quanto à sua representação, o ódio foi construído com base nas categorias de animalização, imoralidade e caráter doentio, a fim de avaliar como irresponsável e criminoso o comportamento do governante na gestão da pandemia.

i) Animalização

C1: Vichee vai ser **burro** assim lá no meu protreiro

ii) Imoralidade

C2: Triste é saber que esse **monstro** ainda tem aprovação popular

C3: Esse cara me enoja ... como pode existir um ser tão **monstruoso** desse q brinca com a vida das pessoas.

C4: Canalhaa

C5: Desgraçado

C6: Que traste

C8: assassino

C9: É muita canalhice dessa pessoa que se diz presidente de uma nação....

C10: Presidente fdp

C12: Fdp

C13: Canalhaaaaaa...

C14: Bandido

C15: Miserável

C16: PERVERSO

C17: Filho da p... Miliciano

iii) Caráter doentio

C37: O que o Supremo está fazendo que não interdita esse psicopata?

C38: Vêi louco

C39: Isso é um louco...

C47: Manicomio ja...!!!

C48: E louco falta remédios

C49: Debil.mental

C50: Doente mental !

C51: Sem cérebro.

iv) Pecado

C52: E ainda tem imbecis vêm graça nesses discursos chulos. Meu Deus peço te como seu servo e filho. Livra-nos de todo mal em nome de nosso senhor Jesus
Amém

C53: Nojo da cara desse amaldiçoado

v) Demonização

C54: Demônio.

C55: O próprio Demo

C56: Esse demônio é o próprio corona vírus

C57: Não queria sentir, masssss, FAMÍLIA BOLSONARO, ODEIO VOCÊS. NÃO LHE DESEJO NADA DE BOM. DEMONÍACOS

C65: Um dia a conta dele chegará, e dormirá abraçado com o capiroto.

C66: Esse cidadão é a encarnação do **capeta**.

vi) Ridicularização

C70: Ridículo!

C71: □ quando esse **palhaço vai sair do picadeiro** Brasil?!!!!

C72: é um **palhaço** mesmo

C73: É um **energúmeno!**

C77: **nojento** esse ser desprezível

C78: **Saco de bosta imprestável**

C79: Prenda esse **tonto!**

Os comentários de ódio direcionados ao presidente recorrem ao domínio de avaliação pragmática. Eles são construídos em uma linguagem direta, com o alvo definido e com o intuito de ofender e desmoralizar a vítima desse discurso. Assim, dentre os comentários analisados, percebemos a objetividade do sujeito enunciador ao se referir, de maneira violenta, ao destinatário. As estratégias de desqualificação utilizadas pelos internautas visam classificar Bolsonaro como um sujeito imoral e incapaz de ocupar o cargo de Presidente da República.

Por fim, os imaginários sociodiscursivos presentes nos comentários da publicação — compartilhada por Gleisi Hoffman —, mostram-se em concordância com as propostas defendidas pela deputada. Não encontramos comentários que se mostraram contrários a deputada Gleisi Hoffmann. Assim, a partir dos comentários de ódio, percebemos que os valores defendidos pelos seguidores da parlamentar referem-se a um grupo que prioriza o saber científico evidenciado pelos protocolos de contenção da pandemia da covid-19.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta dissertação se propôs a analisar a construção do discurso de ódio, voltado ao tema isolamento social, a partir de publicações e comentários no *Instagram* oficial das Deputadas Federais Bia Kicis, Carla Zambelli, Jandira Feghali e Gleisi Hoffmann. Para compreender como o ódio foi construído nos comentários dos internautas, foi necessário analisar as postagens correspondentes para que, assim, pudéssemos compreender como as parlamentares apresentaram o tema isolamento social aos seus seguidores. Na análise realizada, verificamos, primeiramente, as propostas defendidas e as estratégias argumentativas utilizadas pelas Deputadas na construção de cada publicação. Em seguida, analisamos os comentários com manifestações de ódio, com o objetivo de compreender as estratégias discursivas utilizadas pelos internautas. Por fim, identificamos os imaginários associados ao isolamento social.

Escolhemos um corpus para análise composto por mulheres, pois inicialmente pensamos que encontraríamos comentários de ódio direcionados as Deputadas, mas ao decorrer do trabalho essa ideia foi refutada, uma vez que nas publicações e comentários analisados não encontramos discurso de ódio relacionado a elas. O *Instagram* permite apagar comentários, a hipótese é que as deputadas tenham em algum momento utilizado esse recurso para excluir os comentários de ódio direcionados a elas como uma forma de eliminar qualquer vestígio de discordância da sua rede social.

As quatro postagens analisadas foram construídas a partir de uma dupla materialidade: uma legenda e um vídeo, que, neste caso, trazia uma situação real que reforçava a argumentação. Especificamente, as análises realizadas verificaram as estratégias utilizadas pelas Deputadas, tendo em vista o modo de organização do discurso e os imaginários propagados em torno do assunto isolamento social.

Os resultados indicaram que as Deputadas Carla Zambelli e Bia Kicis construíram propostas contrárias ao isolamento social, ao defenderem que essa medida seria prejudicial aos empreendedores. Nesse sentido, para persuadir e seduzir a instância cidadã, elas utilizaram estratégias de desqualificação, que evidenciaram os prejuízos econômicos causados pelo isolamento na vida dos empreendedores. Quanto à análise dos comentários, ao enunciar os pontos negativos da medida de restrição, os internautas reagiram em concordância com a proposta das Deputadas e em discordância aos terceiros que eles consideraram como os culpados pela crise instaurada nos estabelecimentos comerciais.

De maneira distinta das duas Deputadas citadas anteriormente, Jandira Feghali e Gleisi Hoffmann compartilharam publicações que evidenciaram propostas favoráveis ao isolamento social. Para isso, ambas as deputadas consideraram o isolamento social como uma medida necessária no controle do avanço de novos casos da Covid-19. Quanto aos usuários do *Instagram*, verificamos que a recepção ao conteúdo esteve consoante às propostas compartilhadas pelas Deputadas e discordantes dos aos terceiros que se opunham ao isolamento.

De forma geral, percebemos que as figuras políticas a favor do isolamento social evidenciaram, em defesa da saúde pública, valores que seus eleitores apoiavam. Enquanto isso, os nomes contrários a essa medida restritiva dialogavam com os interesses dos cidadãos que acreditavam em grandes prejuízos — decorrentes do isolamento — à economia do país. Essa divergência dos imaginários sociodiscursivos entre os indivíduos provocou em alguns internautas emoções como a raiva, desencadeando, assim, o compartilhamento de comentários com discursos de ódio nas redes sociais, em torno do assunto em questão.

Ademais, o discurso de ódio foi construído pelos internautas com o intuito de apoiar as propostas compartilhadas pelas deputadas. Assim, observamos, primeiramente, que as publicações selecionadas externavam a discordância das Deputadas Carla Zambelli e Bia Kicis em relação ao isolamento social e aos governantes apoiadores dessa medida. Após isso, verificamos que a recepção à situação de comunicação indicou, também, discordância aos responsáveis pelo isolamento social, sendo a eles atribuída toda a responsabilidade da crise econômica instaurada nos estabelecimentos comerciais. Em contrapartida, as Deputadas Jandira Feghali e Gleisi Hoffmann compartilharam publicações que evidenciavam a concordância ao isolamento social e discordância ao então presidente do Brasil, Jair Bolsonaro, e aos cidadãos que não seguiam as normas estabelecidas pelo isolamento social. Da mesma forma, as interações nas respectivas postagens indicaram apoio dos internautas às parlamentares.

Para fins de efetividade da pesquisa, consideramos que foi extremamente necessário analisar, primeiramente, o conteúdo das publicações, uma vez que, com isso, poderíamos compreender possíveis influências na construção do discurso de ódio nos comentários dos internautas. Assim, nos foi possível verificar como os usuários da rede social em questão desqualificaram os indivíduos que estavam em discordância com as propostas compartilhadas pelas Deputadas que eles apoiavam.

Em todas as quatro publicações selecionadas, os comentários analisados foram categorizados como rejeição extrema a terceiros, construídos, nas categorias descritas por

Barros (2015) e Melo (2020), como animalização, imoralidade, caráter doentio, imagem esteticamente condenável, pecado, demonização e ridicularização. Abaixo apresentamos o gráfico com as categorias de ódio mais utilizadas pelos internautas:



Figura 5 – Gráfico com as categorias de ódio mais utilizadas

Ao analisarmos os comentários de ódio identificamos que a categoria mais utilizada pelos internautas foi a rejeição a terceiros por imoralidade. Os “ataques” a terceiros perpassam pelas regras sociais ao considerar as atitudes do seu oponente como imorais comparado ao que cada usuário considera ser o comportamento correto. A segunda categoria mais usada é a ridicularização, os internautas utilizam um léxico que vise desqualificar a imagem de terceiros a partir de um discurso que ridicularize os indivíduos. A terceira categoria é o caráter doentio que associa o comportamento de terceiros a indivíduos com doenças mentais afirmando que tais pessoas não bem psicologicamente para opinar sobre o assunto isolamento social. A quarta categoria mais utilizada é a animalização, os internautas comparam os sujeitos a animais com o intuito de desqualificar o seu oponente. A imagem esteticamente condenável foi identificada como a quinta categoria mais utilizada, os internautas centram-se em aspectos da sexualidade do oponente para ofender o governante. A sexta categoria é a demonização, por fim, temos o pecado, sendo elas tentativas de insultar terceiros através de aspectos relacionados a religião.

Os axiológicos e os léxicos que ganharam o “status” de ofensa nas situações de comunicação referem-se a discursos que veiculem emoções como raiva e ódio considerados na nossa pesquisa como discurso de ódio. Ao analisar as publicações percebemos que as Deputadas compartilharam propostas que destacavam o seu descontentamento com a situação descrita, como forma de apoiar as Deputadas os internautas as apoiaram através de comentários que induziam o ódio contra os adversários. As estratégias utilizadas pelas Deputadas e internautas foram utilizar axiológicos e léxicos que desqualificassem a imagem de terceiros.

No que diz respeito ao estudo dos imaginários sociodiscursivos, foi possível entender como os valores, crenças e julgamentos foram importantes para delimitar a percepção de cada pessoa ou grupo sobre as informações compartilhadas a respeito do isolamento social. Verificamos, em nossa pesquisa, como as representações sociais interferiram na propagação do discurso de ódio no *Instagram* de deputadas brasileiras a respeito do assunto isolamento social.

Acreditamos que, levando em consideração o recorte temporal do qual se ocupou, esta dissertação contribui para a compreensão do momento histórico vivenciado durante a pandemia da Covid-19 — um momento de polarização entre partidos de direita e partidos de esquerda, no qual cada um tentava se afirmar como o detentor do poder. As análises nos permitiram verificar que todas as postagens e comentários utilizaram estratégias parecidas. Assim, o conteúdo mostra que os indivíduos buscaram desqualificar a instância adversária, a partir do domínio do

ético; e induzir o compartilhamento do discurso de ódio, a partir da recepção desse ato de linguagem.

Pensando no contexto desta investigação, podemos afirmar que a temática discurso de ódio tem se tornado muito relevante na sociedade atual devido à recorrência desse discurso no nosso cotidiano. Desse modo, a análise de publicações e comentários publicados no *Instagram* — que é grande relevância no contexto nacional — nos possibilita compreender como as redes sociais se tornaram, na contemporaneidade, um espaço para interações que buscam o poder a partir da desqualificação da instância adversária.

Finalmente, ao considerarmos possíveis pesquisas futuras, acreditamos ser relevante retornar à nossa proposta inicial e analisar, também, os assuntos vacinação contra a Covid-19 e tratamento precoce. Inicialmente, nos propusemos a analisar três publicações de cada Deputada selecionada: uma referente ao assunto isolamento social, uma sobre tratamento precoce e uma sobre a vacinação contra a Covid-19. Todavia, no decorrer do trabalho, devido ao tempo delimitado pelo mestrado, fez-se necessário reduzir o *corpus* e analisar apenas um dos assuntos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Viviane Cristina Soares. **Revisão bibliográfica: importância e métodos aplicados à administração.** 2015. (Trabalho de Conclusão de Curso) – Centro Universitário de Brasília, Brasília, DF, 2015.

ANGELO, Pedro. Pesquisa sobre o Instagram no Brasil: dados de comportamento dos usuários, hábitos e preferências no uso do Instagram. **Opinion Box.** 2023. Disponível em: <[Pesquisa Instagram no Brasil 2022: dados dos usuários brasileiros \(opinionbox.com\)](#)> Acesso em: 15, junho, 2023.

AUTHIER-REVUZ, J. Heterogeneidade(s) enunciativa(s). Cad. Est. Ling., Campinas, (19): 25-42, jul/dez. 1990.

BARROS, Diana. **O discurso intolerante na internet na internet: enunciação e interação.** In: XVII CONGRESO INTERNACIONAL ASOCIACIÓN DE LINGÜÍSTICA Y FILOLOGÍA DE AMÉRICA LATINA (ALFAL), João Pessoa, 2014.

BATISTA, K. C.; CERVEIRA, E. **As redes sociais como ferramenta de comunicação política.** Prisma. P. 46-60. 2022.

BORGES, Vanessa, M.Sc., Universidade Federal de Viçosa, julho de 2022. **Análise de aspectos textuais das fake news sobre covid-19.** Orientadora: Adriana da Silva.

BRUGGER, Winfried. Proibição ou proteção do discurso do ódio? algumas observações sobre o direito alemão e o americano. **Direito Público**, Porto Alegre, v. 4, n. 15, p.117-136, jan./mar. 2007. Disponível em: <https://www.portaldeperiodicos.idp.edu.br/direitopublico/article/view/1418/884>. Acesso em: 20 ago. 2022.

BRASIL. **Lei 9100, de 29 de setembro de 1995.** Estabelece normas para a realização das eleições municipais de 3 de outubro de 1996, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, [1995]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9100.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%209.100%2C%20DE%2029%20DE%20SETEMBRO%20DE%201995.&text=Estabelece%20normas%20para%20a%20realiza%C3%A7%C3%A3o,Art. Acesso em: 03 dez. 2022.

BRASIL. **Lei nº 12.965, de 23 de abril de 2014.** Estabelece princípios, garantias, direitos e deveres para o uso da Internet no Brasil. Brasília, DF: Presidência da República, [2014]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/CCivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L12965.htm. Acesso em: 03 dez. 2022.

BRASIL. **Recomendação nº 036, de 11 de maio de 2020.** Recomenda a implementação de medidas de distanciamento social mais restritivo (lockdown), nos municípios com ocorrência acelerada de novos casos de COVID-19 e com taxa de ocupação dos serviços atingido níveis críticos. Brasília, DF: Conselho Nacional de Saúde, [2020]. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/recomendacoes-cns/1163-recomendac-a-o-n-036-de-11-de-maio-de-2020>. Acesso em: 4 mar. 2022.

Carla Zambelli, Freixo e Francischine: os deputados campeões na votação da internet. Congresso em foco. 2019. Disponível em: <https://congressoemfoco.uol.com.br/cf-premio-e-analise/premio-congresso-em-foco/carla-zambelli-freixo-e-francischini-os-deputados-campeoes-na-votacao-da-internet/>. Acesso em: 10 dez. 2022.

CERQUEIRA, Carolina. **Representação feminina na Câmara dos Deputados cresce 18%**. CNN. 2020. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/politica/representacao-feminina-na-camara-dos-deputados-cresce-cerca-de-18/>. Acesso em 02 jan. 2023.

Coronavírus: veja a cronologia da doença no Brasil. G1. 2020 Disponível em: <https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/04/06/coronavirus-veja-cronologia-da-doenca-no-brasil.ghtml>. Acesso em 10 maio 2023.

CHARAUDEAU, Patrick. **Uma análise semiolinguística do discurso**. Revista Languages, n.117. Larousse, Paris, mar. 1995. In: PAULIUKONIS, M. A. L. e GAVAZZI, S. (Orgs.) Da língua ao discurso: reflexões para o ensino. Tradução de Le Site de Patrick Charaudeau. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005, p. 11-27. 2005

CHARAUDEAU, Patrick. Visadas discursivas, gêneros situacionais e construção textual. In: MACHADO, I. L.; MELLO, R. de. **Gêneros reflexões em análise do discurso**. Tradução de Le Site de Patrick Charaudeau. Belo Horizonte: Nad/Fale-UFMG, 2004. p. 13-42.

CHARAUDEAU, Patrick. Reflexões para a análise do discurso populista. Tradução de Le Site de Patrick Charaudeau. **Revista Mots**, n°97. Lyon: 2011.

CHARAUDEAU, Patrick. “O populismo é de direita ou de esquerda?”. In: CORCUERA, F. et al. (dir.), Les discours politiques. Regards croisés, Paris L'Harmattan. Tradução de Le Site de Patrick Charaudeau. 2016, p. 32-43.

CHARAUDEAU, Patrick. Os estereótipos, muito bem. Os imaginários, ainda melhor. Tradução de André Luiz Silva e Rafael Magalhães Angrisano. **Entrepalavras**, Fortaleza, v. 7, n. 1, p. 571-591, jan./jun. 2017. Disponível em: <http://www.entrepalavras.ufc.br/revista/index.php/Revista/article/viewFile/857/433>. Acesso em: 15 set. 2022

CHARAUDEAU, Patrick. **Discurso Político**. Tradução de Fabiana Komeu e Dilson Ferreira da Cruz, 2. ed. 4. reimp. São Paulo: Contexto, 2018.

CHARAUDEAU, Patrick. Reflexões para a análise da violência verbal. Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade de Passo Fundo. Tradução de Le Site de Patrick Charaudeau. v. 15, n. 3, p. 443-476, set./dez. 2019a.

CHARAUDEAU, Patrick. **Linguagem e discurso: modos de organização**. Tradução de Ângela M. S. Corrêa e Ida Lúcia Machado. 2. ed. 4. reimp. São Paulo: Contexto, 2019b.

CAPONI, SANDRA. Covid-19 no Brasil: entre o negacionismo e a razão neoliberal. 2020.

FREITAS, Riva Sobrado; CASTRO, Matheus Felipe. Liberdade de Expressão e Discurso de Ódio: um exame sobre as possíveis limitações à liberdade de expressão. **Sequência**, Florianópolis, v. 66, p. 327-355, jul. 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/seq/a/jMNNxJYNjB94hXQNXbzTgMx/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 11abr. 2022.

FONTANELLA, B.B.; RICAS, J.; TURATO, E. R. **Cad. Saúde Pública**. Rio de Janeiro, n. v. 24, n. 1, p. 7-27, jan. 2008.

FILIZOLA, Paula. Uso das redes sociais aumentou na pandemia, indica Loures Consultoria. Site Metrôpoles, 2021.

GARCIA, Mariana. Covid-10 em 2022: especialistas explicam quais as perspectivas e ações prioritárias no próximo ano. G1. 2021. Disponível em: <https://g1.globo.com/saude/coronavirus/noticia/2021/12/31/covid-19-em-2022-especialistas-explicam-quais-as-perspectivas-e-acoes-prioritarias-no-proximo-ano.ghtml> . Acesso em: 10 maio 2023.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D.T. **Métodos de pesquisa**. Coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

Governo Bolsonaro gasta R\$ 15 milhões do governo com leite condensado vira memes: Molsonaro. 2021. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2021/01/26/governo-bolsonaro-gastos-leite-condensado.htm>. Acesso em: 25 fev. 2022.

SILVA, Luís Rogério Lopes; FRANCISCO, Rodrigo Eduardo Botelho; SAMPAIO, Rafael Cardoso. Discurso de ódio nas redes sociais digitais: tipos e formas de intolerância na página oficial de Jair Bolsonaro no Facebook. **Galáxia**, São Paulo, n. 46, 2021, p.1-26. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/gal/a/4krjKThRWZD6MRy8LLLpVhF/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 14 jul. 2022.

HU, Y.; MANIKONDA, L.; KAMBHANTI, S. (2014) What we instagram: A first analysis of instagram photo content and user types. Proceedings of the 8th International Conference on n Weblogs and Social Media, ICWSM 2014, Ann Arbor, The AAAI Press.

HOMERO, Valquíria. PSL foi o partido mais influente nas redes sociais no 1º semestre, diz FSB. Poder 360. Disponível em: [PSL foi partido mais influente nas redes sociais no 1º semestre, diz FSB \(poder360.com.br\)](https://poder360.com.br/psl-foi-partido-mais-influente-nas-redes-sociais-no-1o-semestre-diz-fsb/). Acesso em: 13 dez. 2022.

Informações sobre Bia Kicis. Disponível em: <https://biakicis.com.br/sobre/>. Acesso em 13 dez. 2022.

Informações sobre Carla Zambelli. Disponível em: [Deputada federal Carla Zambelli - Deputada Federal Carla Zambelli](https://www.camara.gov.br/deputado/carla-zambelli). Acesso em: 10 dez. 2022.

Informações sobre Gleisi Hoffmann. Disponível em: <https://gleisi1313.com.br/>. Acesso em: 13 dez. 2022.

Informações sobre Jandira Feghali. Disponível em: <https://sigajandira.com/>. Acesso em: 13 dez. 2022

LEON, Lucas. STF decide que estados e municípios têm autonomia para adotar medidas sobre Covid-19. Agência Brasil. 2020. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/en/node/1383118>. Acesso em 02 jan. 2023.

MACHADO, Ida Lúcia. O ato de linguagem segundo a Semiologia: implicações, explicações e aplicações práticas. **Gragoatá**, Niterói, v. 24, n. 50, p. 760-772, set.-dez. 2019.

MELO, Mônica Santos de Souza. Da polêmica aos discursos de ódio: um estudo da recepção no twitter sob a perspectiva semiológica. **Rev. Estud. Ling.**, Belo Horizonte, v. 28, n. 4, p. 1959-1982, 2020. eISSN: 2237-2083. DOI: 10.17851/2237-2083.28.4.1959-1982.

MEYER-PFLUG, Samantha Ribeiro. **Liberdade de expressão e discurso do ódio**. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2009. 271 p.

MONTARDO, Sandra Portella. Selfies no Instagram: implicações de uma plataforma na configuração de um objeto de pesquisa. **Galáxia**, São Paulo, v. 41, p. 169-182, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/gal/a/tVTVvqKqYbjrYwZmHDZ6Fb/?format=html>. Acesso em: 02 out. 2022.

Mulher ainda sofre preconceito na política, diz especialista. Associação Brasileira de Servidores de Câmeras Municipais. 2009. Informação disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/noticias/mulher-ainda-sofre-preconceito-na-politica-diz-especialista/1909874>. Acesso em 10 de maio 2023.

NUNES, Dimalice. Carlota Pereira de Queiroz: a primeira deputada no Brasil. UOL. 2019. Informação disponível em: <https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/reportagem/historia-biografia-carlota-pereira-de-queiroz-a-primeira-deputada-do-brasil.phtml>. Acesso em 10 dez. 2022.

PAVEAU, Marie-Anne. **ANÁLISE DO DISCURSO DIGITAL: dicionário das formas e das práticas**. 1. Ed. – Campinas SP: Pontes Editores, 2021.

RECUERO, Raquel. **A rede é a mensagem: efeitos da difusão de informações nos sites de rede social**. In: VIZER, Eduardo (Org). Buenos Aires: Editorial la Crujeja, 2012, v.1, p. 205 – 223.

RECUERO, Raquel. **Atos de Ameaça a Face em Redes Sociais na Internet**. Interações em Rede. 1ed.Porto Alegre: Sulina, 2013, v. 1, p. 51-70.

RECUERO, Raquel. **Redes sociais na internet**. Porto Alegre: Sulina, 2009. (Coleção Cibercultura) 191 p.

REZENDE, Daniela Leandro. Desafios à representação política de mulheres na Câmara dos Deputados. **Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 25, n. 3, p. 1199-1218, set-dez. 2017.

SILVA, Luís Rogério Lopes; FRANCISCO, Rodrigo Eduardo Botelho; SAMPAIO, Rafael Cardoso. Discurso de ódio nas redes sociais digitais: tipos e formas de intolerância na página oficial de Jair Bolsonaro no Facebook. **Galáxia**, São Paulo, n. 46, 2021, p.1-26. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/gal/a/4krjKThRWZD6MRy8LLlpVhF/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 14 jul. 2022.

VICENTE, J.; Cunha, H. **O negacionismo científico e a pandemia de Covid-19 no Brasil. Nexo**. 2020. Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br/ensaio/debate/2020/O-negacionismo-cient%C3%ADfico-e-a-pandemia-de-covid-19-no-Brasil>. Acesso em 04 fev. 2023.

NUNES, Karina Zandonadi, M.Sc., Universidade Federal de Viçosa, julho de 2021. **Intolerância verbal na internet: uma análise das respostas a um tuíte do Papa Francisco**. Orientadora: Mônica Santos de Souza Melo.

ANEXOS

1.0. Carla Zambelli

1.1 Comentários analisados com base no Modo de Organização Enunciativo³¹

Alocutivo
<p>C1: (...) Vai até qdo essa patifaria. Onde estão os eleitos pra defenderem o povo? (...) Seria rabo preso? Pq o presidente pode ser atingido e esses calhordas não? Onde está a prestação de contas dos milhões doados pra saúde? Essa cobrança não vai passar da rede social?</p> <p>C5: (...) Palmas para o pseudo governador de bosta (...)</p> <p>C6: Fora dória lixo</p> <p>C7: Intervenção militar nesses abutres governadores e prefeitos lixos ☐</p> <p>C16: Olha a desgraça que as esquerdas (GOVERNADORES e PREFEITOS) estão levando o Brasil.</p> <p>C19: Você entendeu seu prefeito e governador de merda.</p> <p>C28: Isso é só uma manobra desses governadores e prefeitos petistas ditadores, sanguinários, eles querem afundar o nosso Brasil e culpar o presidente, mais nós somos mais de 100 milhões com Bolsonaro, sabemos muito bem quem são os culpados 😞😞😞</p> <p>C31: TIRO NA CABEÇA DE GOVERNADORES SAFADOS SÓ ISSO, FODA-SE</p> <p>C40: Os governadores e prefeitos assassinos dos direitos humanos e básicos dos cidadãos brasileiros íntegros QUE DEVEM PAGAR AS NOSSAS CONTAS , QUEREM LOCKDOWN ASSUMAM AS CONSEQUÊNCIAS DE SUAS COVARDIAS ,totalmente INCONSTITUCIONAIS E IRRESPONSÁVEIS!!!</p> <p>C41: Meu amigo, me solidarizo com vc e infelizmente estamos no mesmo barco (...)</p> <p>C42: (...) quem vai dá um basta nesses prefeitos e governadores</p> <p>C46: Como dói o coração, senhor olhai por todos nós, tira nos das mãos desses DEMÔNIOS PREFEITOS E GOVERNADORES</p> <p>C48: (...) maldito todos os que apoiaram e apoiam essa farça chamada lockdown..</p> <p>C50: Mais do que na hora de colocar esses tiranos no seu lugar!!(...) É hora de ir pra cima desses tiranos que se acham acima da lei!!</p>

³¹Em um mesmo comentário pode haver diferentes modalidades, assim, os comentários que apresentaram mais de uma modalidade foram recortados e classificados de forma individual.

C54: Manda essa conta pro STF esses demônio do inferno 🐈🐈🐈🐈🐈 #foralixo #foradoria

C55: Manda os boletos pro satânico tribunal federal.

C57: (...) não de pagar muito caro...

C58: Temos que ser mais fortes do que esses urubus de plantão, Deus nos ajude e nos proteja
🙏🙏🙏

C63: Que merda ,pare de ficar só postando estes vídeos que já sabemos muito bem o que está acontecendo (...)

C64: Próximo ano está chegando nós vamos dá o troco pra esses canalhas

C71: São uma cambada de inescrupulosos para tamanha maldade e desrespeito com o povo de bem !! Deus me livre.

C77: Somos culpados por colocar esses políticos safados no poder.

C89: Deus nos proteja desses tiranos , que horror

C96: Que Deus te Fortaleça, te conceda saúde sabedoria proteção e paz (...)

98: Que paguem seus pecados junto ao SATANÁS...

Elocutivo

C1: Só me pergunto o que de fato está sendo feito pra parar esses dementes (...)

C4: Calça apertada ✖

C9: (...) eu desejo do fundo do@meu coração que um político desse não se reeleja nem para limpar praças!!

C14: (...) É muita burrice sei o dinheiro vem dos impostos pago pelo povo!

C22: 😞😞😞absurdo, muito canalhice desses prefeitos vagabundos

C25: Bando de vagabundo desprefeitos e desgovernadores

C26: Esses comunistas corruptos tem coragem de acabar com os brasileiros e o Brasil só para derrubar o nosso presidente

C27: Prefeitos canalhas!

C28: Isso é só uma manobra desses governadores e prefeitos petistas ditadores, sanguinários, eles querem afundar o nosso Brasil e culpar o presidente, mais nós somos mais de 100milhões com Bolsonaro, sabemos muito bem quem são os culpados 😞😞😞

C32: Corjas, de Bandidos Canalhas Corruptos e corruptores Ladrões da República, Comunistas. Estes Governadores e Prefeitos.

C38: E tem alguns que ainda acham que é pela saúde ! Claro que querem nos destruir ! Querem tomar posse do Brasil e nos transformar em escravos famintos que aceitaremos as migalhas que nos jogarem ! (...) BRBRBRBRnossa bandeira jamais será vermelha !!BRBR

C43: Estamos nas mãos de um bando de psicopatas.

C45: Anticristo (...)

C49: (...) Nós o povo QUEREMOS SABER

C56: (...) bando de hienas covardes!.

C59: Vermes vermelhos

C61: Fdps

C62: Cambada de comunistas Fdps ..

C63: (...) Quero ver e uma ação contra estes criminosos que querem destruir o Brasil.

C67: Eu tenho palavras a dizer neste momento: Políticos podres, irresponsáveis, inconsequentes, ditadores, sem empatia e ditadores! C A N A L H A S!

C90: Mais eu tenho palavra....indignação, raiva, repúdio, são filhos da %\$#@&&** perversão.. indignos dos votos q receberam, canalha, hipócritas, mentirosos , filhos do diabo. Pronto falei

C80: (...) Malditos!!

C81: Esquerda maldita (...)

C82: Malditos esquerdopatas (...)

C84: Bando de vagabundo, estão acabando com o povo!

C85: Políticos prtalhas facistas vermelhos parciais FDPs

C86: C4N4LH4S!!!!!!

C88: Corjas, de Bandidos Canalhas Corruptos e corruptores Ladrões da República, Comunistas (...)

C97: Esquerda do capeta

99: Demônios

Delocutivo

C1: Só expor e não agir não resolve. Eles não são deuses. Fazem movimento pra tirar o presidente mas o [#dorialixolobistacrerino](#) sai pra passear e tá tudo bem enqto ele prende os cidadãos em casa e mata pessoas de fome? (...) Esse [#dorialixo](#) já deveria estar preso.

C2: Absurdo desse tirano desgovernador de Sao Paulo.

C3: De pensar que ainda a pessoas que defendem o calca cravada!

C5: O Doria conseguiu EXTERMINAR com o comerciante, o ambulante, o empresário.. (...) Ele já sabe que não terá chance alguma...Pensa que é o Todo Poderoso???? Nunca mais ele consegue entrar na política brasileira.

C8: Esses desgraçados desses Governadores e Prefeitos, irão pagar!!! Tanta maldade!!! O que estão fazendo esses genocidas com os trabalhadores!! Tenha misericórdia Senhor!!!!

C9: Governadores e Prefeitos incompetentes canalhas (...)

C10: MÁLDITOS GOVERNADORES e PREFEITOS COMUNISTAS

C11: Estes governadores tiranos deveriam ser exonerados todos. Primeiro somem com o dinheiro da saúde para hospitais e combate ao vírus, depois esquecem que tem que cuidar do seu eleitorado! Lamentável a situação dos políticos brasileiros, bando de sangue-sugas e-mail causa própria! Ainda bem que está surgindo a esperança da aliança pelo Brasil para acabar com esta raça que destruiu a confiança dos brasileiros!

C12: GOVERNADORES E PREFEITOS, DEVEM PAGAR OS PREJUÍZOS.... OU STF DE VERMES DITADORES DE TOGAS.

C14: É isso que esses comunistas querem que o povo fique cada vez mais pobre! Não quem vai pagar o salário desses governadores? (...)

C43: Esses governadores não passam de uns bandidos. Para derrubar BOLSONARO eles destroem toda uma população, sem dó nem piedade.

C17: Inescrupulosos são os governadores e prefeitos que não estão interessados no povo, só no poder! Hoje teve mais um suicídio de um pai de família ☐♀☐☐♀☐

C18: Esses governadores e prefeitos assassinos, querem quebrar o país.

C20:Esses governadores e prefeitos COM.SEUS SALÁRIOS GARANTIDOS E GELADEIRA CHEIA não estão nem aí com o povo São uns HIPOCRATAS SAFADOS COMUNISTAS SOCIALISTAS

C21:O PIOR DESSE MALDITO VIRUS ,SAO OS IRRESPONSÁVEIS DOS GOVERNADORES E PREFEITOS QUE QUEREM DERRUBAR O PRESIDENTE QUE O POVO QUER QUE CONTINUE A GOVERNAR NOSSO BRASIL ,ESSE VÍRUS DA ESQUERDA CHEGA A SER MAIS DESGRAÇADO QUE O DA CHINA

C32: (...) Estão prestando um desserviço ao Povo Brasileiro.

C33: E ainda tem gente que defende esses canalhas

C34: Esses políticos são um bando de FDP lockdown para o povo e grana para eles 😊

C35: Bando de canalhas que não fazem nada pelo povo, comerciante fechando seus comércios pais de famílias desempregados,e um bando de sabido roubando e deixando o povo morrer de fome.

C39: Revoltante,bando de hipócritas mercenários,decretam lockdown e sugam o dinheiro público

C44: Governadores e prefeitos são uns Demônios

C45: (...) 🤮destruindo a todos! 🖤 essa é a intenção!

C47: Governadores e Prefeitos pagam nem que seja no inferno

C52: STF uns ratos

C53: Graças ao STF o Brasil está repleto de tiranetes e TIRANOS!

C56: A tirania acima de tudo (...)

C57: Esses políticos sangue sugas, traidores do seu eleitorado...quadrilha desgraçada (...)

C60: Verdadeiros ladrões e assassinos

C65: Mais a turma da lacação.😏 Acha e bons canalhas

C66: Esse governante miserável covardes egoístas malditos, muito tristes essa realidade de muitos!

C68: Aí os picaretas da esquerda joga toda a culpa no presidente, esta é a situação do Brasil uma triste realidade infelizmente .

C69: Mas o SALÁRIOS desses POLÍTICOS PILANTRAS todo mês está na conta, né ??

C70: Esses políticos são um bando de FDP lockdown para o povo e grana para eles 😏

C72: Um cenário venezuelano ! Esses canalhas tem que ser presos !!!

C73: Bandidos as contas não param de chegar!!!#Bolsonaro tem razão

C74: Chow Sr Marcelo quem caiu de pau no senhor com certeza foram os esquerdopatas q estão doidos pra voltar pro poder e rouar como eles sempre roubaram a tortinha acabou e agora estão loucos 😏😏😏😏 cambada de vagabundos.

C75: Esses canalhas nunca vão entender, eles não passam por isso.

C76: Ninguém aguenta mais esses tiranetes

C78: Muito triste essa situação 😏Absurdo o que esses canalhas fizeram

C79: O plano desses canalhas é esse mesmo, quebrar a economia, causar o caos no país para o ano que vem nas eleições encherem o peito nos debates e falar que o governo federal foi o responsável por tudo isso .

C80: Depois de eleitos e viraram as costas para os eleitores (...)

C82: (...) Fizeram isso fingindo que se preocupam com o povo.. A hora deles cai chegar
 C83: Esses tiranos tem q pagar caro por isso!!
 C84: (...) estão acabando com o povo
 C87: Mais é isso que os canalhas querem, pra depois culpar o Bolsonaro
 C88: (...) Estes Governadores e Prefeitos. Estão prestando um desserviço ao Povo Brasileiro. TodosEndemoniados.FATO!
 C91: Cambadas de fdp😏 unica solucao e partir pra agrecao 🗡️🔪 os próprios demônios: só querem mat@r, roub@r e destruIr o país 🐱🐱🐱
 C92: Esses governadores e prefeitos vagabundos, vão queimar no 🔥 dos infernos!!!!👹
 C93: São todos uns BANDIDOS!
 C94: Revoltante,bando de hipócritas mercenários,decretam lockdown e sugam o dinheiro público
 C95:Absurdo ! Falta Vergonha na Cara desses políticos safados estão Adoecendo os Empresários, Psicologicamente.
 C96: (...) pois esses políticos desumanos, mercenários e cruéis desejam e impõem uma agenda diabólica, com o objetivo de destruir a economia e as famílias honestas....
 MISERICÓRDIA SOMENTE EM DEUS🙏🙏🙏

1.2 Comentários³² de ódio classificado de acordo com as categorias descritas por Barros (2015) e Melo (2020)

Rejeição extrema a terceiros	Dória
Caráter doentio	C1: Só me pergunto o que de fato está sendo feito pra parar esses dementes. Só expor e não agir não resolve. Eles não são deuses. Fazem movimento pra tirar o presidente mas o #dorialixolobistacrerino sai pra passear e tá tudo bem enqto ele prende os cidadãos em casa e mata pessoas de fome? Vai até qdo essa patifaria. Onde estão os eleitos pra defenderem o povo? Todo dia é isso mas nada é feito. Seria rabo preso? Pq o presidente pode ser atingido e esses calhordas não? Onde está a

³² Em um mesmo comentário pode haver diferentes categorias, assim, o mesmo comentário pode ser classificado em diferentes categorias.

	prestação de contas dos milhões doados pra saúde? Essa cobrança não vai passar da rede social? Esse #dorialixo já deveria estar preso.
Imoralidade	C2: Absurdo desse tirano desgovernador de Sao Paulo. C3: ³³ De pensar que ainda a pessoas que defendem o calca cravada! C4: Calça apertada ✘
Imagem esteticamente condenável ou destoante do padrão hegemônico	C5:De pensar que ainda a pessoas que defendem o calca cravada! C6: Calça apertada ✘
Ridicularização	C7: O Doria conseguiu EXTERMINAR com o comerciante, o ambulante, o empresário.. Palmas para o pseudo governador de bosta.. Ele já sabe que não tera chance alguma...Pensa que é o Todo Poderoso???? Nunca mais ele consegue entrar na política brasileira. C8:Fora dória lixo

Rejeição extrema terceiros	Prefeitos e governadores
Animalização	C9: Intervenção militar nesses abutres governadores e prefeitos lixos ☐
Imoralidade	C10: Esses desgraçados desses Governadores e Prefeitos, irão pagar!!! Tanta maldade!!! O que estão fazendo esses genocidas com os trabalhadores!! Tenha misericórdia Senhor!!!!

³³ Alguns comentários classificados como "imagem esteticamente condenável" foram também categorizados como "imoralidade", uma vez que para um grupo de internautas, as características remetem à homossexualidade que, para eles, é visto como um comportamento moralmente condenável.

	<p>C11: Governadores e Prefeitos incompetentes canalhas, eu desejo do fundo do@meu coração que um político desse não se reeleja nem para limpar praças!!</p> <p>C12: MÁLDITOS GOVERNADORES e PREFEITOS COMUNISTAS</p> <p>C13: Estes governadores tiranos deveriam ser exonerados todos. Primeiro somem com o dinheiro da saúde para hospitais e combate ao vírus, depois esquecem que tem que cuidar do seu eleitorado! Lamentável a situação dos políticos brasileiros, bando de sangue-sugas e-mail causa própria! Ainda bem que está surgindo a esperança da aliança pelo Brasil para acabar com esta raça que destruiu a confiança dos brasileiros!</p> <p>C14: GOVERNADORES E PREFEITOS, DEVEM PAGAR OS PREJUÍZOS.... OU STF DE VERMES DITADORES DE TOGAS.</p> <p>C15: MUITO TRISTE E HUMILHANTE O QUE ESSES GOVERNADORE E ALGUNS PREFEITOS TIRANOS GENOCIDAS ESTÃO FAZENDO COM O POVO BRASILEIRO.</p> <p>C16: É isso que esses comunistas querem que o povo fique cada vez mais pobre! Não quem vai pagar o salário desses governadores? É muita burrice sei o dinheiro vem dos impostos pago pelo povo!</p> <p>C17: Prefeito de merda e governador de merda . Aprenda com o de Chapecó . Ajuda esse povo Presidente urgente SOS</p> <p>C18: Olha a desgraça que as esquerdas (GOVERNADORES e PREFEITOS) estão levando o Brasil.</p> <p>C19: Inescrupulosos são os governadores e prefeitos que não estão interessados no povo, só no poder! Hoje teve mais um suicídio de um pai de família ☹☹☹☹☹</p> <p>C20: Esses governadores e prefeitos assassinos, querem quebrar o país.</p> <p>C21: Você entendeu seu prefeito e governador de merda.</p>
--	---

	<p>C22:Esses governadores e prefeitos COM.SEUS SALÁRIOS GARANTIDOS E GELADEIRA CHEIA não estão nem aí com o povo São uns HIPOCRATAS SAFADOS COMUNISTAS SOCIALISTAS</p> <p>C23:O PIOR DESSE MALDITO VIRUS, SAO OS IRRESPONSÁVEIS DOS GOVERNADORES E PREFEITOS QUE QUEREM DERRUBAR O PRESIDENTE QUE O POVO QUER QUE CONTINUE A GOVERNAR NOSSO BRASIL ,ESSE VÍRUS DA ESQUERDA CHEGA A SER MAIS DESGRAÇADO QUE O DA CHINA</p> <p>C24:😏😏😏absurdo, muito canalhice desses prefeitos vagabundos</p> <p>C25:Tem que cobrar desses vagabundos que se acham no direito de deixar as pessoas sem seu ganho do pão de cada dia.</p> <p>C26: É revoltante, canalhas, canalhas canalhas, todos tem que entrar na justiça contra esse governador e prefeito sábado pilastra 😏</p> <p>C27: Bando de vagabundo desprefeitos e desgovernadores</p> <p>C28: Esses comunistas corruptos tem coragem de acabar com os brasileiros e o Brasil só para derrubar o nosso presidente</p> <p>C29: Prefeitos canalhas!</p> <p>C30: Isso é só uma manobra desses governadores e prefeitos petistas ditadores, sanguinários, eles querem afundar o nosso Brasil e culpar o presidente, mais nós somos mais de 100milhões com Bolsonaro, sabemos muito bem quem são os culpados 😏😏😏</p> <p>C31: Um verdadeiro absurdo oque acontece no nosso país.. Essas porcarias de governadores e prefeitos deveria ser responsabilizados por tais danos!! Eles querem oque, milagres?? Safados!!😏😏😏😏</p> <p>C32: o povo tem que reagir com violência..enforcem o prefeito bandido</p>
--	--

	<p>C33: TIRO NA CABEÇA DE GOVERNADORES SAFADOS SÓ ISSO, FODA-SE</p> <p>C34: Corjas, de Bandidos Canalhas Corruptos e corruptores Ladrões da República, Comunistas. Estes Governadores e Prefeitos. Estão prestando um desserviço ao Povo Brasileiro.</p> <p>C35: E ainda tem gente que defende esses canalhas</p> <p>C36: Esses políticos são um bando de FDP lockdown para o povo e grana para eles 😏</p> <p>C37: Bando de canalhas que não fazem nada pelo povo, comerciante fechando seus comércios pais de famílias desempregados,e um bando de sabido roubando e deixando o povo morrer de fome.</p> <p>C38: Um cenário venezuelano ! Esses canalhas tem que ser presos !!!</p> <p>C39: Bolsonaro: espero que você puxe o tapete desses criminosos políticos no Brasil. Puxe de uma forma que eles não levantem mais. Toda liberdade traz junto um pacote de responsabilidade a ser cumprida.</p> <p>C40: E tem alguns que ainda acham que é pela saúde ! Claro que querem nos destruir ! Querem tomar posse do Brasil e nos transformar em escravos famintos que aceitaremos as migalhas que nos jogarem ! Malditos governadores e prefeitos !!BRBRBRBRnoossa bandeira jamais será vermelha !!BRBR</p> <p>C41: Revoltante,bando de hipócritas mercenários,decretam lockdown e sugam o dinheiro público</p> <p>C42: Os governadores e prefeitos assassinos dos direitos humanos e básicos dos cidadãos brasileiros íntegros QUE DEVEM PAGAR AS NOSSAS CONTAS , QUEREM LOCKDOWN ASSUMAM AS CONSEQUÊNCIAS DE SUAS COVARDIAS ,totalmente INCONSTITUCIONAIS E IRRESPONSÁVEIS!!!</p>
--	--

	<p>C43:Meu amigo, me solidarizo com vc e infelizmente estamos no mesmo barco , nossos governadores são fdps e nos que pagamos o pato.</p> <p>C44: Isso e palhaçada fechar as coisas e o povo vai morrer de fome vai pagar as duas com que será esses governadores só pensa em roubar ,quem vai dá um basta nesses prefeitos e governadores</p>
Caráter doentio	C45: Estamos nas mãos de um bando de psicopatas. Esses governadores não passam de uns bandidos. Para derrubar BOLSONARO eles destroem toda uma população, sem dó nem piedade.
Demonização	<p>C46: Governadores e prefeitos são uns Demônios</p> <p>C47: Anticristo, ☹destruindo a todos! ☹essa é a intenção!</p> <p>C48: Como dói o coração, senhor olhai por todos nós,tira nos das mãos desses DEMÔNIOS PREFEITOS E GOVERNADORES</p>
Pecado	C49: Governadores e Prefeitos pagam nem que seja no inferno

Rejeição extrema a terceiros	Apoiadores do isolamento social
Pecado	C50: Muito triste..... maldito todos os que apoiaram e apoiam essa farça chamada lockdown..

Rejeição extrema a terceiros	Supremo Tribunal Federal (STF)
Animalização	C51: Os urubus do stf deram todas as liberdades pros governadores e prefeitos fazerem o que bem entendem nos seus estados e municípios, tiram o poder das mãos do nosso presidente e agora querem culpar BOLSONARO dos CAOS que eles cometeram? E os BILHÕES que o GOVERNO FEDERAL remeteu pra

	<p>combater essa PRAGA de VÍRUS foi parar aonde? Nós o povo QUEREMOS SABER</p> <p>C52: Mais do que na hora de colocar esses tiranos no seu lugar!! Esse governadorzinhos é prefeitinhos receberam poderes dos urubus togados do stf... É hora de ir pra cima desses tiranos que se acham acima da lei!!</p> <p>C53: E estas aves de rapina com essa falácia de fique em casa, olha o que estão fazendo com a dignidade dessas pessoas. Tinha era que ter um jeito de responsabilizar prefeitos e governadores para pagarem estas contas já que o STF deu a eles a autonomia de gerir toda essa pataquada em seus estados e municípios e muito mal feito pela maioria. Indgnacão total 🤬🤬🤬</p> <p>C54: STF uns ratos</p>
Imoralidade	C55: Graças ao STF o Brasil está repleto de tiranetes e TIRANOS!
Demonização	<p>C56:Manda essa conta pro STF esses demônio do inferno 🐈🐈🐈🐈🐈</p> <p>C57: Manda os boletos pro satânico tribunal federal.</p>

Rejeição extrema a terceiros	Políticos vinculados a partidos de esquerda
Animalização	<p>C58: A tirania acima de tudo, bando de hienas covardes!.</p> <p>C59: Esses políticos sangue sugas, traidores do seu eleitorado...quadrilha desgraçada, hão de pagar muito caro...</p>

	<p>C60: Temos que ser mais fortes do que esses urubus de plantão, Deus nos ajude e nos proteja 🙏🙏</p> <p>C61: Vermes vermelhos</p>
Imoralidade	<p>C62: Verdadeiros ladrões e assassinos</p> <p>C63: Fdps</p> <p>C64: Cambada de comunistas Fdps ..</p> <p>C65: Que merda ,pare de ficar só postando estes vídeos que já sabemos muito bem o que está acontecendo . Quero ver e uma ação contra estes criminosos que querem destruir o Brasil.</p> <p>C66: Próximo ano está chegando nós vamos dá o troco pra esses canalhas</p> <p>C67: Mais a turma da lacração.☹️ Acha e bons canalhas</p> <p>C68: Esse governante miserável covardes egoístas malditos, muito tristes essa realidade de muitos!</p> <p>C69: Eu tenho palavras a dizer neste momento: Políticos podres, irresponsáveis, inconsequentes, ditadores, sem empatia e ditadores! C A N A L H A S!</p> <p>C70: Aí os picaretas da esquerda joga toda a culpa no presidente, esta é a situação do Brasil uma triste realidade infelizmente .</p> <p>C71: Mas o SALÁRIOS desses POLÍTICOS PILANTRAS todo mês está na conta, né ??</p> <p>C72: Esses políticos são um bando de FDP lockdown para o povo e grana para eles ☹️</p> <p>C73: São uma cambada de inescrupulosos para tamanha maldade e desrespeito com o povo de bem !! Deus me livre.</p> <p>C74: Um cenário venezuelano ! Esses canalhas tem que ser presos !!!</p> <p>C75: Bandidos as contas não param de chegar!!!#Bolsonaro tem razão</p>

	<p>C76: Chow Sr Marcelo quem caiu de pau no senhor com certeza foram os esquerdopatas q estão doidos pra voltar pro poder e rouar como eles sempre roubaram a tortinha acabou e agora estão loucos 😄😄😄😄 cambada de vagabundos.</p> <p>C77: Esses canalhas nunca vão entender, eles não passam por isso.</p> <p>C78: Ninguém aguenta mais esses tiranetes</p> <p>C79: Somos culpados por colocar esses políticos safados no poder.</p> <p>C80: Muito triste essa situação 😞 Absurdo o que esses canalhas fizeram</p> <p>C81: O plano desses canalhas é esse mesmo, quebrar a economia, causar o caos no país para o ano que vem nas eleições encherem o peito nos debates e falar que o governo federal foi o responsável por tudo isso .</p> <p>C82: Depois de eleitos e viraram as costas para os eleitores .Malditos!!</p> <p>C83: Esquerda maldita , é isso que eles querem quebrar o pais igual a venezuela</p> <p>C84: Malditos esquerdopatas.. Fizeram isso fingindo que se preocupam com o povo.. A hora deles cai chegar</p> <p>C85: Esses tiranos tem q pagar caro por isso!!</p> <p>C86: Bando de vagabundo, estão acabando com o povo!</p> <p>C87: Políticos ptralhas facistas vermelhos parciais FDPs</p> <p>C88: C4N4LH4S!!!!!!</p> <p>C89: Mais é isso que os canalhas querem, pra depois culpar o Bolsonaro</p> <p>C90: Corjas, de Bandidos Canalhas Corruptos e corruptores Ladrões da República, Comunistas. Estes Governadores e Prefeitos. Estão prestando um desserviço ao Povo Brasileiro. Todos Endemoniados.</p>
--	---

	<p>FATO!</p> <p>C91: Deus nos proteja desses tiranos , que horror</p> <p>C92: Mais eu tenho palavra....indignação, raiva, repúdio, são filhos da %\$#@&&** perversão.. indignos dos votos q receberam, canalha, hipócritas, mentirosos , filhos do diabo. Pronto falei</p> <p>C93: Cambadas de fdp☹️ unica solucao e partir pra agrecao ✂️👊</p> <p>os próprios demônios: só querem mat@r, roub@r e destruIr o país 🐱🐱🐱</p> <p>C94: Esses governadores e prefeitos vagabundos, vão queimar no 🔥 dos infernos!!!!👹</p> <p>C95: São todos uns BANDIDOS!</p> <p>C96: Revoltante,bando de hipócritas mercenários,decretam lockdown e sugam o dinheiro público</p> <p>C97:Absurdo ! Falta Vergonha na Cara desses políticos safados estão Adoecendo os Empresários, Psicologicamente.</p>
Demonização	<p>C98: Corjas, de Bandidos Canalhas Corruptos e corruptores Ladrões da República, Comunistas. Estes Governadores e Prefeitos. Estão prestando um desserviço ao Povo Brasileiro. Todos Endemoniados. FATO!</p> <p>Que Deus te Fortaleça, te conceda saúde sabedoria proteção e paz, pois esses políticos desumanos, mercenários e cruéis desejam e impõem uma agenda diabólica, com o objetivo de destruir a economia e as famílias honestas.... MISERICÓRDIA SOMENTE EM DEUS🙏🏠🙏</p> <p>C99: Esquerda do capeta</p> <p>C100: Que paguem seus pecados junto ao SATANÁS...</p>

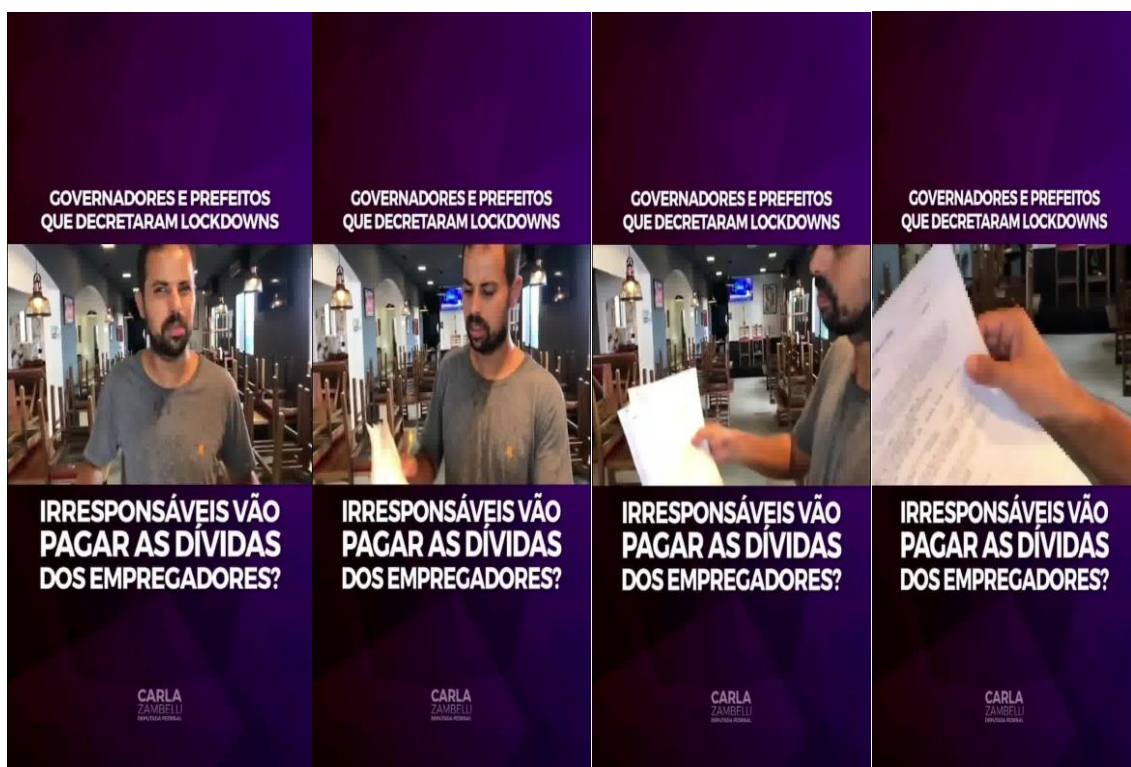
	<p>C101: Demônios</p> <p>C102: Cambadas de fdp 😊 unica solucao e partir pra agrecao 🗡️ ✂️ 🗡️</p> <p>os próprios demônios: só querem mat@r, roub@r e destru Ir o país 🐱🐱🐱</p>
--	--


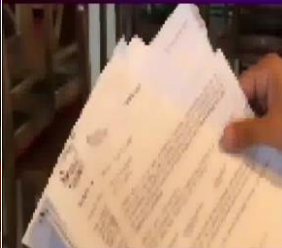
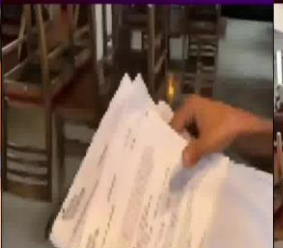

Rejeição extrema a terceiros	Presidente Bolsonaro
Ridicularização	C103 ³⁴ : Elegemos um FROUXO pensando que fosse capaz de fazer isso.

1.3 Frames do vídeo referente à publicação da deputada Carla Zambelli



³⁴ O número de comentários ultrapassaram os 100 estabelecidos, visto que em alguns casos o mesmo comentário foi classificado em mais de uma categoria.



<p>GOVERNADORES E PREFEITOS QUE DECRETARAM LOCKDOWNS</p> 	<p>GOVERNADORES E PREFEITOS QUE DECRETARAM LOCKDOWNS</p> 	<p>GOVERNADORES E PREFEITOS QUE DECRETARAM LOCKDOWNS</p> 	<p>GOVERNADORES E PREFEITOS QUE DECRETARAM LOCKDOWNS</p> 
<p>IRRESPONSÁVEIS VÃO PAGAR AS DÍVIDAS DOS EMPREGADORES?</p>	<p>IRRESPONSÁVEIS VÃO PAGAR AS DÍVIDAS DOS EMPREGADORES?</p>	<p>IRRESPONSÁVEIS VÃO PAGAR AS DÍVIDAS DOS EMPREGADORES?</p>	<p>IRRESPONSÁVEIS VÃO PAGAR AS DÍVIDAS DOS EMPREGADORES?</p>
<p>CARLA ZAMBELLI SENADORA FEDERAL</p>	<p>CARLA ZAMBELLI SENADORA FEDERAL</p>	<p>CARLA ZAMBELLI SENADORA FEDERAL</p>	<p>CARLA ZAMBELLI SENADORA FEDERAL</p>

<p>GOVERNADORES E PREFEITOS QUE DECRETARAM LOCKDOWNS</p> 	<p>GOVERNADORES E PREFEITOS QUE DECRETARAM LOCKDOWNS</p> 	<p>GOVERNADORES E PREFEITOS QUE DECRETARAM LOCKDOWNS</p> 	<p>GOVERNADORES E PREFEITOS QUE DECRETARAM LOCKDOWNS</p> 
<p>IRRESPONSÁVEIS VÃO PAGAR AS DÍVIDAS DOS EMPREGADORES?</p>	<p>IRRESPONSÁVEIS VÃO PAGAR AS DÍVIDAS DOS EMPREGADORES?</p>	<p>IRRESPONSÁVEIS VÃO PAGAR AS DÍVIDAS DOS EMPREGADORES?</p>	<p>IRRESPONSÁVEIS VÃO PAGAR AS DÍVIDAS DOS EMPREGADORES?</p>
<p>CARLA ZAMBELLI SENADORA FEDERAL</p>	<p>CARLA ZAMBELLI SENADORA FEDERAL</p>	<p>CARLA ZAMBELLI SENADORA FEDERAL</p>	<p>CARLA ZAMBELLI SENADORA FEDERAL</p>

<p>GOVERNADORES E PREFEITOS QUE DECRETARAM LOCKDOWNS</p>	<p>GOVERNADORES E PREFEITOS QUE DECRETARAM LOCKDOWNS</p>	<p>GOVERNADORES E PREFEITOS QUE DECRETARAM LOCKDOWNS</p>	<p>GOVERNADORES E PREFEITOS QUE DECRETARAM LOCKDOWNS</p>
			
<p>IRRESPONSÁVEIS VÃO PAGAR AS DÍVIDAS DOS EMPREGADORES?</p>	<p>IRRESPONSÁVEIS VÃO PAGAR AS DÍVIDAS DOS EMPREGADORES?</p>	<p>IRRESPONSÁVEIS VÃO PAGAR AS DÍVIDAS DOS EMPREGADORES?</p>	<p>IRRESPONSÁVEIS VÃO PAGAR AS DÍVIDAS DOS EMPREGADORES?</p>
<p>CARLA ZAMBELLI DEPUTADA FEDERAL</p>	<p>CARLA ZAMBELLI DEPUTADA FEDERAL</p>	<p>CARLA ZAMBELLI DEPUTADA FEDERAL</p>	<p>CARLA ZAMBELLI DEPUTADA FEDERAL</p>

<p>GOVERNADORES E PREFEITOS QUE DECRETARAM LOCKDOWNS</p>	<p>GOVERNADORES E PREFEITOS QUE DECRETARAM LOCKDOWNS</p>	<p>GOVERNADORES E PREFEITOS QUE DECRETARAM LOCKDOWNS</p>	<p>GOVERNADORES E PREFEITOS QUE DECRETARAM LOCKDOWNS</p>
			
<p>IRRESPONSÁVEIS VÃO PAGAR AS DÍVIDAS DOS EMPREGADORES?</p>	<p>IRRESPONSÁVEIS VÃO PAGAR AS DÍVIDAS DOS EMPREGADORES?</p>	<p>IRRESPONSÁVEIS VÃO PAGAR AS DÍVIDAS DOS EMPREGADORES?</p>	<p>IRRESPONSÁVEIS VÃO PAGAR AS DÍVIDAS DOS EMPREGADORES?</p>
<p>CARLA ZAMBELLI DEPUTADA FEDERAL</p>	<p>CARLA ZAMBELLI DEPUTADA FEDERAL</p>	<p>CARLA ZAMBELLI DEPUTADA FEDERAL</p>	<p>CARLA ZAMBELLI DEPUTADA FEDERAL</p>

<p>GOVERNADORES E PREFEITOS QUE DECRETARAM LOCKDOWNS</p>	<p>GOVERNADORES E PREFEITOS QUE DECRETARAM LOCKDOWNS</p>	<p>GOVERNADORES E PREFEITOS QUE DECRETARAM LOCKDOWNS</p>	<p>GOVERNADORES E PREFEITOS QUE DECRETARAM LOCKDOWNS</p>
			
<p>IRRESPONSÁVEIS VÃO PAGAR AS DÍVIDAS DOS EMPREGADORES?</p>	<p>IRRESPONSÁVEIS VÃO PAGAR AS DÍVIDAS DOS EMPREGADORES?</p>	<p>IRRESPONSÁVEIS VÃO PAGAR AS DÍVIDAS DOS EMPREGADORES?</p>	<p>IRRESPONSÁVEIS VÃO PAGAR AS DÍVIDAS DOS EMPREGADORES?</p>
<p>CARLA ZAMBELLI DEPUTADA FEDERAL</p>	<p>CARLA ZAMBELLI DEPUTADA FEDERAL</p>	<p>CARLA ZAMBELLI DEPUTADA FEDERAL</p>	<p>CARLA ZAMBELLI DEPUTADA FEDERAL</p>

<p>GOVERNADORES E PREFEITOS QUE DECRETARAM LOCKDOWNS</p>	<p>GOVERNADORES E PREFEITOS QUE DECRETARAM LOCKDOWNS</p>	<p>GOVERNADORES E PREFEITOS QUE DECRETARAM LOCKDOWNS</p>	<p>GOVERNADORES E PREFEITOS QUE DECRETARAM LOCKDOWNS</p>
			
<p>IRRESPONSÁVEIS VÃO PAGAR AS DÍVIDAS DOS EMPREGADORES?</p>	<p>IRRESPONSÁVEIS VÃO PAGAR AS DÍVIDAS DOS EMPREGADORES?</p>	<p>IRRESPONSÁVEIS VÃO PAGAR AS DÍVIDAS DOS EMPREGADORES?</p>	<p>IRRESPONSÁVEIS VÃO PAGAR AS DÍVIDAS DOS EMPREGADORES?</p>
<p>CARLA ZAMBELLI DEPUTADA FEDERAL</p>	<p>CARLA ZAMBELLI DEPUTADA FEDERAL</p>	<p>CARLA ZAMBELLI DEPUTADA FEDERAL</p>	<p>CARLA ZAMBELLI DEPUTADA FEDERAL</p>

2.0 Bia Kicis

2.1 Comentários analisados a partir do Modo de Organização Enunciativo

Alocutivo
<p>C4: (...) Que o povo aprenda a votar. #foradoriapsicopata</p> <p>C6: (...) Meu Deus até quando esse absurdo?</p> <p>C9: Tirem este louco do poder, vai acabar com São Paulo.</p> <p>C11: Alguém tem que parar esse lunatico 😞😞😞😞</p> <p>C12: Uma situação triste né, um governador louco pra quebrar o estado maís rico da nação, para vender a preço de xepa as impressas locais para estrangeiros.</p> <p>C13: (...) #DoriatemqueCair</p> <p>C17: VCS tem que partir pra cima deste calça apertada, ditadoria</p> <p>C18: O povo tem reagir, não pode isto continuar acontecendo. Simplesmente pq um calça apertada resolve dar uma de ditador</p> <p>C19: (...) Vai pagar caro!</p> <p>C20: Agora, eu não compreendo como foi que o prefeito desse ditadoria ganhou, vcs sabem que qualquer político q vier desses governadores não esperem</p> <p>C22: Dá um pontapé nesse dirador da cuba q p. Merece uma boa carreira.</p> <p>C27:.. (...) ACORDA SÃO PAULO.</p> <p>C31: O povo de São Paulo tem que parar de legalismo mimizento e começa a agir. Se unir e abrir tudo. Até a cabeça do DoriAna. É pra rachar mesmo. Lugar de bosta e debaixo do chão. Na fossa.</p> <p>C33: (...) se unem para tirar o tirano deste sonho de poder (...)</p> <p>C36: Estamos quase la, calma sabemos que é dificil, mais ele vai cair a mascara ja caiu (...)</p> <p>C37: (...) #FICADICA #ÉFATO #BRASIL OK ACORDEM ACORDEM ...</p> <p>C38: #foradoria #foracalçaapertada #doriavaitomarnocu</p> <p>C39: (...) deve responder por tamanho CRIME 😊</p> <p>C42: Enquanto o povo não se reve-lar e pegar vaga-bundo pela calcinha, e toxar no rê-go dele até estourar o elástico, vai ficar nessa via-dagem 🤢🤢🤢🤢🤢🤢</p> <p>43: O Agripino está d+++++, alguém precisa dar um choque de realidade nessa calça apertada</p>

C44: .VAMOS PRAS RUAS POVO UNIDO JAMAIS SERÁ VENCIDO
#FORACALÇATOLADA

C45: Vcs tem que partir pra cima deste calça apertada, ditadoria.

C53: (...) Se fosse os filhos. A mãe. .os pais... os avós , nesta situação , estes demônios , não fariam isto (...)

C55: A mesma coisa aqui em Manaus, ninguém vai acabar com isso meu Deus ... Com essa ideia de ditador bostinha de fazer Lockdown 😞 😞 😞 😞 😞 😞 ninguém?

C60: (...) o que acham?

C64: Se alguém votar no dória é 🤢

C65: Este desgovernados da calcinha apertada tem que ser escorraçado do governo de São Paulo... CHEGAAAAAA...!!!

C71: Mas não temos ninguém para defender o povo, né? Ninguém para colocar esses governadores lixos onde eles merecem...

C76: Se lembrem povo brasileiro botem esses desgraçados p correr não votem nem venda seus votos . Quando esses malditos se preocuparam com nossa saúde?

C77: (...) O Brasil precisa se unir e simplesmente exercer o direito de liberdade... por favor! Voto impresso já... pra assegurar que mesmo que nunca mais votem nesses canalhas eles realmente não sejam "eleitos"!

C79: Ta difícil... até quando a [#alesp](#) vai permitir isso 3m SP????(...) [#foradora](#) [#foracovas](#) [#foravereadores](#) [#foradeputados](#) vamos subir as # para ver se eles acordam....

C67: (...) leiam a notícia (...)

C74: Tem que manifestar contra esses tiranos

C88: [#foracomunistas](#) [#foracorrupção](#)

Elocutivo

C3: Os imbecis de outros estados vêem o governador de São Paulo com exemplo e seguem a cartilha. São Paulo tem um dos piores resultados em relação ao combate da pandemia, aqui em Manaus o lixo do governador faz um novo decreto de 7 em 7 dias e não resolve nada, fecha tudo e o povo se lasca.

C14: calça apertada

C29: Triste ver isso 😞 (...)

C24: Ditadoria canalha

C34: Canalha

C47: (...) infelizmente eu votei nesse Calça apertada que arrependimento

C48: #calçaapertada

C52: (...) Eu fechei minha pequena fábrica de móveis! E agora estou trabalhando só pela misericórdia de Deus!

C53: C53: Vou xingar de revolta...: DÊMONIOS. .. FDPS. ...!! (...) ... Satánas. ...!

C57: Doriana antipatriota

C59: Ouvi falar que ele não gosta de ser chamado de “Agripino” ... Agripino Bostadória

C60: Ouvi falar q o Bostadória faz isso, para que os processos contra ele, não avancem (...)

C68: Triste ver isso 😞.

C90: canalhas

C93: Triste Absurdo. Malditos!

C96: Canalhas. ☐

C98: Canalhas☐👎

Delocutivo

C1: Governador rato de esgoto

C2: Triste, revoltante, esse lunático ainda acredita que vai ser o presidente, é muito delírio, acha que o povo é idiota. Não tem nenhum respeito pelo cidadão esse globalista comprado da China. ☐

C6: Isso virou neurose(...)

C5: Doria deveria ser CLINICAMENTE AFASTADO! Ele é PSICOPATA e SOCIOPATA!
Porque ainda isso não é visto?!

C7: Esse louco quer levar o povo brasileiro para miséria.

C8: Loucura insana de um desgovernador irresponsável.

C10: Esse Agripino é psicopata! ☐

C13: Triste. Esse governador é um doente (...)

C15: Esse calça apertada, deve responder por tamanho crime.

C21: Isso é a maior covardia, canalhice, maldade, todos os adjetivos pejorativo é pouco para rotular esse governador.

C23:O objetivo desses canalhas , cujo o principal deles é esse M de São Paulo, é quebrar o estado e vender para os amigos dele. 😞😞

C25: Governadores destruindo o trabalhador, é o nazismo instalado.

C26: Ai ... chega 2022 e esse miserável é reeleito!!

C27:..É um absurdo o que essa desgraça desse governador ta fazendo(...)

C28: Ou esse canalha sofre impeachment ou destruirá completamente São Paulo.

C29: (...) Governador você é um canalha.

C30: Governador ladrão só quer ver o bolso dele

C32: Governador nunca um tirano.

C33: Revoltante (...) isto não é brincadeira

C35: Terrível, esse ditador está acabando com São Paulo.😞

C36: (...) Esse governadorzinho de merda é pra nunca mais😞

C37: SÓ CRETINAGEM DESSE DITADORZINHO MEIA TIGELAS DO DORIANA CALÇA ATOCHADA NADA MAIS BRASIL . ORDEM CRETINAS DE GOVERNOS TIRANOS NÃO SE CUMPREM JAMAIS NUNCA MAIS NUNCA NA GALÁXIA JAMAIS

C47: Isso é triste demais (...)

C49: Impeachment este cueca atolada

C50: Esse demônio se elegeu com o slogan Bolsodória, mas você não ganha mais nada na política. Perdeu playboy calça apertada.

C51: Governador é o capeta

C52: Esse Lúcifer não vale o ar que respira! Ele quer a todo custo falir nós empreendederes!

C56:Doria o namoradinho do Alexandre Frota só abre a rosca.

C58: Parabéns dona Maria 😊😊😊😊😊👏👏👏👏

C61: É um absurdo mesmo! Governador de 🍌🍌🍌

C62: O povo de São Paulo tá mais apertado que as calças do governador!!!Povinho pacato!!!



C63: Essa bosta ambulante do dória.

C65:O que falar se o povo for burro vote nesses canalhas de novo

C66: Os imbecis de outros estados vêem o governador de São Paulo com exemplo e seguem a sua cartilha. São Paulo tem um dos piores resultados em relação ao combate a pandemia, aqui em Manaus o lixo do governador faz um novo decreto de 7 em 7 dias e não resolve nada, fecha tudo e o povo que se lasque.

C67: Esse restaurante é em Guarapari ES (...) O governador é o comunista Renato Casa Grande.

C69: Governador vc é um CANALHA.

C70: Infelizmente, só band!dos, corr#ptos e vigar!stas prosperam neste país dominado pelo cr!me organizado. E gente honesta tem que escrever com símbolos pois, as redes sociais fazem parte da facç@o

C72: Verdades esse governo e patético

C73: Governador nunca um tirano .

C75: Canalhas da pior espécie !

C78:Realmente, é uma estupidez o que os governadores estão fazendo com os bares e restaurantes.

C79: Aumentar o salário de vagabundo #prefeito, isso eles sabem fazer, agora, ajudar o povo que botou cara cafajeste lá, isso eles não querem....

C80: Estão matando a vida e os direitos do povo.. E a porcaria do presidente comendo leite moça.

C82: Culpa dos urubus do Supremo. Esses esquerdistas, ditadores.

C83: Este e o Brasil onde governadores mandam mais que o presidente culpa dos urubus do STF.

C86: O nosso pais esta entregue a um bando de corruptos sedentos pelo dinheiro público, que tem.uma máfia no STF

C87: É isso que os abutres querem, destruir o Brasil.

C91: No puteiro daquele desgraçados estavam todos bebendo dançando se esfregando sem máscara sem álcool enchendo o vô rabo de bebida e comida paga por nós e p o trabalhador tem essa fraudemia não adoece nem morre mais ninguém de nada.

C94: Hipocrisia dos pseudogestores

C99: Já estão de safadeza com o trabalhador

2.2 Comentários de ódio classificado de acordo com as categorias descritas por Barros (2015) e Melo (2020)

Rejeição extrema a terceiros	Dória
------------------------------	-------

Animalização	C1: Governador rato de esgoto
Caráter doentio	<p>C2: Triste, revoltante, esse lunático ainda acredita que vai ser o presidente, é muito delírio, acha que o povo é idiota. Não tem nenhum respeito pelo cidadão esse globalista comprado da China. □</p> <p>C3: Os imbecis de outros estados vêem o governador de São Paulo com exemplo e seguem a cartilha. São Paulo tem um dos piores resultados em relação ao combate da pandemia, aqui em Manaus o lixo do governador faz um novo decreto de 7 em 7 dias e não resolve nada, fecha tudo e o povo se lasca.</p> <p>C4: Ditadores! Que o povo aprenda a votar. #foradoriapsicopata</p> <p>C5: Doria deveria ser CLINICAMENTE AFASTADO! Ele é PSICOPATA e SOCIOPATA! Porque ainda isso não é visto?!</p> <p>C6: Isso virou neurose... Meu Deus até quando esse absurdo?</p> <p>C7: Esse louco quer levar o povo brasileiro para miséria.</p> <p>C8: Loucura insana de um desgovernador irresponsável.</p> <p>C9: Tirem este louco do poder, vai acabar com São Paulo.</p> <p>C10: Esse Agripino é psicopata! □</p> <p>C11: Alguém tem que parar esse lunatico☹️☹️☹️☹️</p> <p>C12: Uma situação triste né, um governador louco pra quebrar o estado mais rico da nação, para vender a preço de xepa as impressas locais para estrangeiros.</p> <p>C13: Triste. Esse governador é um doente. #DoriatemqueCair</p>
Imoralidade	<p>C14: Agora, eu não compreendo como foi que o prefeito desse ditadoria ganhou, vcs sabem que qualquer político q vier desses governadores não esperem nada</p> <p>C15: Isso é a maior covardia, canalhice, maldade, todos os adjetivos pejorativo é pouco para rotular esse governador.</p> <p>C16: Dá um pontapé nesse dirador da cuba q p. Merece uma boa carreira.</p>

C17: O objetivo dessas canalhas, cujo o principal deles é esse M de São Paulo, é quebrar o estado e vender para os amigos dele. 😏😏

C18: Ditadoria canalha

C19: Governadores destruindo o trabalhador, é o nazismo instalado.

C20: Ai ... chega 2022 e esse miserável é reeleito!!

C21: É um absurdo o que essa desgraça desse governador ta fazendo. ACORDA SÃO PAULO.

C22: Ou esse canalha sofre impeachment ou destruirá completamente São Paulo.

C23: Triste ver isso 😞. Governador você é um canalha.

C24: Governador ladrão só quer ver o bolso dele

C26: Governador nunca um tirano.

C27: Revoltante .. se unem para tirar o tirano deste sonho de poder ... isto não é brincadeira.

C28: Canalha

C29: Terrível, esse ditador está acabando com São Paulo. 😞

C30: Estamos quase lá, calma sabemos que é difícil, mais ele vai cair a máscara já caiu, já é ele. Esse governadorzinho de merda é pra nunca mais 😏

C31: SÓ CRETINAGEM DESSE DITADORZINHO MEIA TIGELAS DO DORIANA CALÇA ATOCHADA NADA MAIS BRASIL . ORDEM CRETINAS DE GOVERNOS TIRANOS NÃO SE CUMPREM JAMAIS NUNCA MAIS NUNCA NA GALÁXIA JAMAIS OK [#FICADICA](#) [#ÉFATO](#) [#BRASIL](#) OK ACORDEM ACORDEM ...

C32: [#foradoria](#) [#foracalçaapertada](#) [#doriavaitomarnocu](#)

C33: Esse calça apertada, deve responder por tamanho CRIME 😏

C34: SÓ CRETINAGEM DESSE DITADORZINHO MEIA TIGELAS DO DORIANA CALÇA ATOCHADA NADA

	<p>MAIS BRASIL. ORDEM CRETINAS DE GOVERNOS TIRANOS NÃO SE CUMPREM JAMAIS NUNCA MAIS NUNCA NUNCA NA GALÁXIA JAMAIS OK ACORDEM ACORDEM ...</p> <p>C35: O povo tem que reagir, não pode isto continuar acontecendo. Simplesmente pq um calça apertada resolve dar uma de ditador.</p> <p>C36: Enquanto o povo não se revelar e pegar vaga-bundo pela calcinha, e toxar no rê-go dele até estourar o elástico, vai ficar nessa via-dagem 🤔🤔🤔🤔🤔🤔</p> <p>C37: O. Agripino está d+++++, alguém precisa dar um choque de realidade nessa calça apertada</p> <p>C38: .VAMOS PRAS RUAS POVO UNIDO JAMAIS SERÁ VENCIDO #FORACALÇATOLADA</p> <p>C39: Vcs tem que partir pra cima deste calça apertada, ditadoria.</p> <p>C40: DORIANA CALÇA APERTADA CANALHAAAAA. Vai pagar caro!</p> <p>C41: Isso é triste demais infelizmente eu votei nesse Calça apertada que arrependimento</p> <p>C42: #calçaapertada</p> <p>C43: Impeachment este cueca atolada</p> <p>C44: Esse demônio se elegeu com o slogan Bolsodória, mas você não ganha mais nada na política. Perdeu playboy calça apertada.</p>
<p>Imagem esteticamente condenável</p>	<p>C45: #foradoria #foracalçaapertada #doriavaitomarnocu</p> <p>C46: Esse calça apertada, deve responder por tamanho CRIME 😊</p> <p>C47: SÓ CRETINAGEM DESSE DITADORZINHO MEIA TIGELAS DO DORIANA CALÇA ATOCHADA NADA MAIS BRASIL. ORDEM CRETINAS DE GOVERNOS TIRANOS NÃO SE CUMPREM JAMAIS NUNCA MAIS</p>

	<p>NUNCA NUNCA NA GALÁXIA JAMAIS OK ACORDEM ACORDEM ...</p> <p>C48: O povo tem que reagir, não pode isto continuar acontecendo. Simplesmente pq um calça apertada resolve dar uma de ditador.</p> <p>C49: Enquanto o povo não se revelar e pegar vaga-bundo pela calcinha, e toxar no rê-go dele até estourar o elástico, vai ficar nessa via-dagem 🤔🤔🤔🤔🤔🤔</p> <p>C50: O. Agripino está d+++++, alguém precisa dar um choque de realidade nessa calça apertada</p> <p>C51: .VAMOS PRAS RUAS POVO UNIDO JAMAIS SERÁ VENCIDO #FORACALÇATOLADA</p> <p>C52: Vcs tem que partir pra cima deste calça apertada, ditadoria.</p> <p>C53: DORIANA CALÇA APERTADA CANALHAAAAA. Vai pagar caro!</p> <p>C54: Isso é triste demais infelizmente eu votei nesse Calça apertada que arrependimento</p> <p>C55: #calçaapertada</p> <p>C56: Impeachment este cueca atolada</p> <p>C57: Esse demônio se elegeu com o slogan Bolsodória, mas você não ganha mais nada na política. Perdeu playboy calça apertada.</p>
Demonização	<p>C58: Esse demônio se elegeu com o slogan Bolsodória, mas você não ganha mais nada na política. Perdeu playboy calça apertada.</p> <p>C59: Governador é o capeta</p> <p>C60: Esse Lúcifer não vale o ar que respira! Ele quer a todo custo falir nós empreendedores! Eu fechei minha pequena fábrica de móveis! E agora estou trabalhando só pela misericórdia de Deus!</p>

	<p>C61: Vou xingar de revolta...: DÊMONIOS. .. FDPS. ...!! Se fosse os filhos. A mãe. .os pais... os avós , nesta situação , estes demônios , não fariam isto ... Satânas. ...!</p>
Ridicularização	<p>C62: O povo de São Paulo tem que parar de legalismo mimizento e começa a agir. Se unir e abrir tudo. Até a cabeça do DoriAna. É pra rachar mesmo. Lugar de bosta e debaixo do chão. Na fossa.</p> <p>C63: SÓ CRETINAGEM DESSE DITADORZINHO MEIA TIGELAS DO DORIANA CALÇA ATOCHADA NADA MAIS BRASIL. ORDEM CRETINAS DE GOVERNOS TIRANOS NÃO SE CUMPREM JAMAIS NUNCA MAIS NUNCA NUNCA NA GALÁXIA JAMAIS OK ACORDEM ACORDEM ...</p> <p>C64: #foralixo #foradoria</p> <p>C65: A mesma coisa aqui em Manaus, ninguém vai acabar com isso meu Deus ... Com essa ideia de ditador bostinha de fazer Lockdown 😞 😞 😞 😞 😞 😞 ninguém?</p> <p>C66:Doria o namoradinho do Alexandre Frota só abre a rosca.</p> <p>C67: Doriana antipatriota</p> <p>C68: Parabéns dona Maria 😞😞😞😞😞👏👏👏👏</p> <p>C69: Ouvi falar que ele não gosta de ser chamado de “Agripino” ... Agripino Bostadória</p> <p>C70: Ouvi falar q o Bostadória faz isso, para que os processos contra ele, não avancem o que acham?</p> <p>C71: É um absurdo mesmo! Governador de bosta</p> <p>C72: O povo de São Paulo tá mais apertado que as calças do governador!!!Povinho pacato!!! 🤔</p> <p>C73: Essa bosta ambulante do dória.</p> <p>C74: Se alguém votar no dória é 🤔</p> <p>C75: Este desgovernados da calcinha apertada tem que ser escorraçado do governo de São Paulo... CHEGAAAAAA...!!!</p>

Rejeição extrema a terceiros	Eleitores dos políticos que apoiaram o isolamento social
Animalização	C76:O que falar se o povo for burro vote nesses canalhas de novo
Caráter doentio	C77: Os imbecis de outros estados vêem o governador de São Paulo com exemplo e seguem a sua cartilha. São Paulo tem um dos piores resultados em relação ao combate a pandemia, aqui em Manaus o lixo do governador faz um novo decreto de 7 em 7 dias e não resolve nada, fecha tudo e o povo que se lasque.

Rejeição extrema a terceiros	Renato Casa Grande
Imoralidade	C78: Esse restaurante é em Guarapari ES, leiam a notícia. O governador é o comunista Renato Casa Grande. C79:Triste ver isso 😊. C80: Governador vc é um CANALHA.

Rejeição extrema a terceiros	Governadores
Imoralidade	C81: Infelizmente, só band!dos, corr#ptos e vigar!stas prosperam neste país dominado pelo cr!me organizado. E gente honesta tem que escrever com símbolos pois, as redes sociais fazem parte da faç@o C82: Mas não temos ninguém para defender o povo, né? Ninguém para colocar esses governadores lixos onde eles merecem... C83: Verdades esse governo e patético C84: Governador nunca um tirano .

	<p>C85: Tem que manifestar contra esses tiranos</p> <p>C86: Canalhas da pior espécie !</p> <p>C87: Se lembrem povo brasileiro botem esses desgraçados p correr não votem nem venda seus votos . Quando esses malditos se preocuparam com nossa saúde?</p> <p>C88: dá vontade de chorar! 😭😭😭 O Brasil precisa se unir e simplesmente exercer o direito de liberdade... por favor! Voto impresso já... pra assegurar que mesmo que nunca mais votem nesses canalhas eles realmente não sejam "eleitos"!</p> <p>C89: Realmente, é uma estupidez o que os governadores estão fazendo com os bares e restaurantes.</p> <p>C90: Governadores assassinos</p> <p>C91: estado bandido</p>
--	--

Rejeição extrema a terceiros	Prefeitos
Imoralidade	<p>C92: Ta dificil... até quando a #alesp vai permitir isso 3m SP???? Aumentar o salário de vagabundo #prefeito, isso eles sabem fazer, agora, ajudar o povo que botou cara cafajeste lá, isso eles não querem.... #foradora #foracovas #foravereadores #foradeputados vamos subir as # para ver se eles acordam...</p>

Rejeição extrema a terceiros	Bolsonaro
------------------------------	-----------

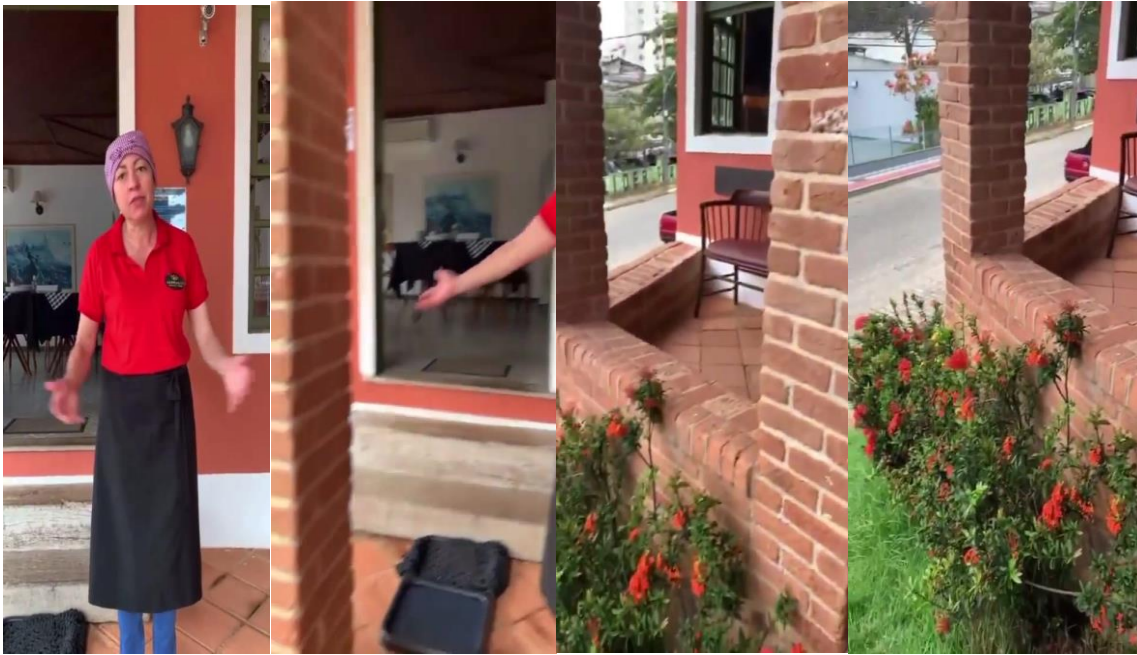
Imoralidade	<p>C93: Estão matando a vida e os direitos do povo.. E a porcaria do presidente comendo leite moça. 😊</p> <p>C94: Então né: tem que botar fogo no rabo do ffdppp</p>
-------------	--

Rejeição extrema a terceiros	STF
Animalização	<p>C95: Culpa dos urubus do Supremo. Esses esquerdistas, ditadores.</p> <p>C96: Este e o Brasil onde governadores mandam mais que o presidente culpa dos urubus do STF.</p>
Imoralidade	<p>C97: Tem que fazer alguma coisa ... Kd o stf que gosta de dar palpite em tudo cambada de fdp 🍑🍑🍑</p> <p>C98: Só o povo se juntar e abaixar em Brasília contra o STF, eles que devolvam ao Presidente Bolsonaro, tratar dos Estados. Tudo isso é culpa do STF.... #SenadoderrubemoSTFditadorSÓ O SENADO pode tirar o mando e desamando deles.</p> <p>C99: O nosso pais esta entregue a um bando de corruptos sedentos pelo dinheiro público, que tem.uma máfia no STF</p>

Rejeição extrema a terceiros	Políticos que apoiaram o isolamento social
Animalização	C100: É isso que os abutres querem, destruir o Brasil.
Imoralidade	<p>C101: #foracomunistas #foracorrupção</p> <p>C102:Canalhas da pior espécie!</p> <p>C103: só bandidos apoiam isso</p> <p>C104: assassinos que querem matar os brasileiros de fome</p> <p>C105: canalhas</p> <p>C106: No puteiro daquele desgraçados estavam todos bebendo dançando se esfregando sem máscara sem álcool enchendo o vô rabo de bebida e comida paga por nós e p o trabalhador tem essa fraudemia não adoece nem morre mais ninguém de nada.</p>

	<p>C107: Dá vontade de chorar! 😞😞😞 O brasil precisa se unir e simplesmente exercer o direito de liberdade ... por favor! Voto impresso já ... Para assegurar que mesmo nunca mais votem nesses canalhas eles realmente não sejam “eleitos”!</p> <p>C108: Triste Absurdo. Malditos!</p> <p>C109: Hipocrisia dos pseudogestores</p> <p>C110: Se lembrem povo brasileiro botem esses desgraçados para correr não votem nem vendem seus votos. Quando esses malditos se preocuparam com a nossa saúde?</p> <p>C111: Canalhas. ☐</p> <p>C112: Temos que ir a guerra contra esses comunistas, não pensam no povo!</p> <p>C113: Canalhas ☐ 🤢</p> <p>C114: Já estão de safadeza com o trabalhador</p>
Caráter doentio	<p>C115: A demagogia e hipocrisia desses imbecis que se acham deuses e donos da verdade que por uma verdade querem mostrar que tem mais força que o opositor ... o Povo tem que banor esse tipo de político da vida pública, o voto tem muito poder !!!</p>

2.3 Frames do vídeo referente à publicação da deputada Bia Kicis

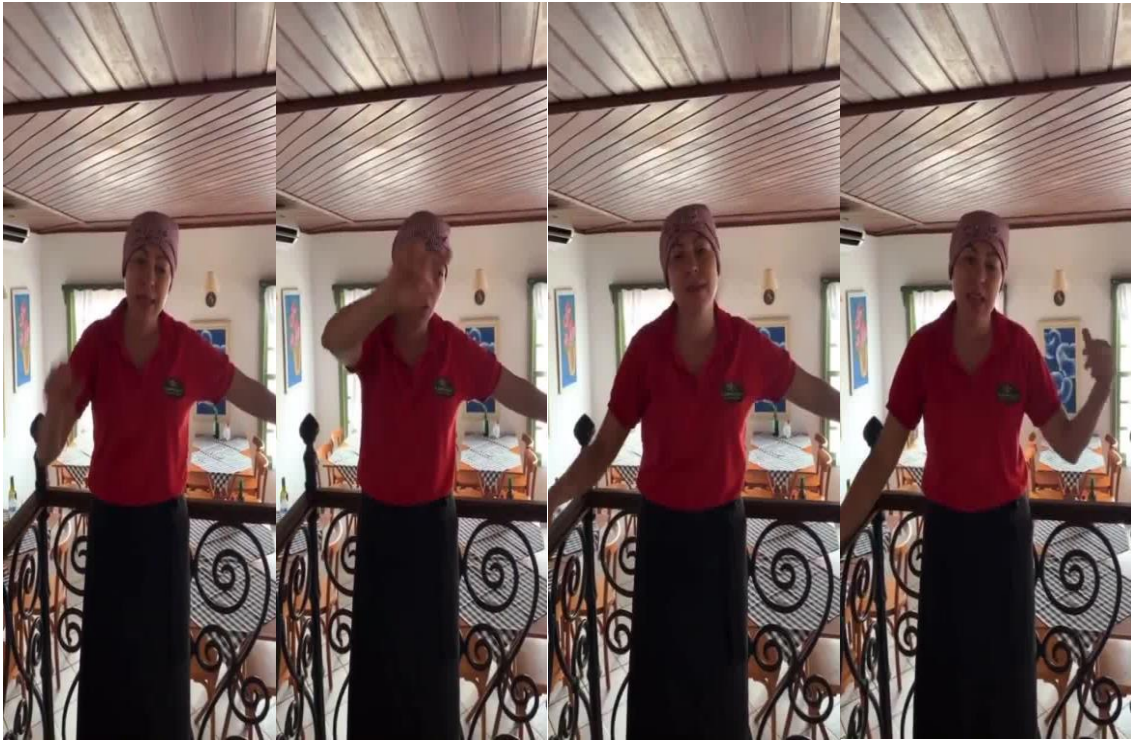
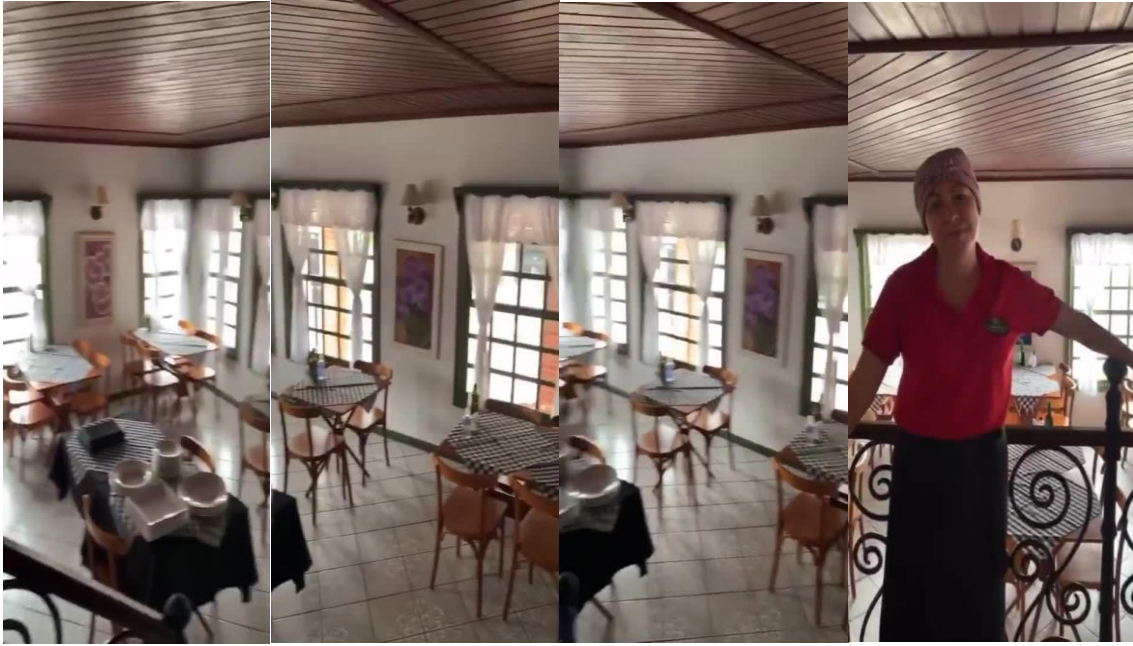














3.0 Jandira Feghali

3.1 Comentários analisados com base no Modo de Organização Enunciativo

Alocutivo
C7: Precisamos impedir esses assassinos
C74: Temos que rezar para que os egoistas pecadores paguem por seus pecados
C23: Triste realidade. A prefeituea tem de bloquear tudo (...)

Elocutivo
C1: Burros
C2:Tudo boi doente não dá pra comer. 😞😞😞😞😞
C3: VÍBORAS.
C4: Aves de rapina

C5: Cobras assassinas

irresponsáveis 😏

C8: Gente perversa!

C9: Como tem gente podre! 😏

C10: Classe merda

C11: Gente filha da puta

C12: Assassinos

C13: Deus que me perdoe, mas eu só consigo desejar que esse pessoal se f (...)

C14: Fdp assassinos

C18: Vagabundos

C19: que lixo de gente!

C24: Monstros ☐

C27: assassinos cruéis

C29: Gente estúpida e desumana

C30: Gente estúpida

C32: Criminosos soltos

C34: Fdp, irresponsáveis bolsobaristas!!! 🍷💣

C43: Burguesia fede !

C44: Assassinos

C45: Inconseqüentes! Egoístas! Sem noção!

C46: BANDOS DE IRRACIONAIS IRRESPONSÁVEIS !

C47: Podres. ☐

C48: Bolsolixos, irresponsáveis 🍷☐💣

C49: Imorais

C50: Malditos os q aglomeram

C55: ASSASSINOS CRUEIS

C56: Fdp, irresponsáveis bolsobaristas!!! 🍷💣

C59: Canalhas

C60: inconseqüentes! Egoístas! Sem noção!

C61: BANDOS DE IRRACIONAIS IRRESPONSÁVEIS !

C62: Criminosos, sem noção, irresponsáveis, só esperar quantos casos irá aumentar da COVID-19!!!

C63:Bando	de	cretinos	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
C64: Criminosos!!!			
C65: Insanidade	☹☹☹		
C66: Loucos!			
C67: SOCIEDADE IDIOTIZADA E AUTORIDADES OMISSAS			
C68: doentes			
C70: Que vergonha! Burguesinhos idiotas!!!			
C71: Demência e irresponsabilidade total!			
C72:			Demonios
C73: tudo culpa dos demonios			
C75: Lamentável este comportamento. Beira a imbecilidade			
C81:Gente		burra!	<input type="checkbox"/>
C82:Imbecis.			
C83: Lamentável este comportamento. Beira a imbecilidade			
C84: Tomara que morram todos os palhaços bozos			
C85: A hora que pegarem o virus e morrerem que se Ferrem não vai adiantar chorar.. Seres involuídos, egocêntricos, bestiais..			
C86: (...) Sou motorista de aplicativo em BH e ontem por volta das 18:40 eu estava levando uma enfermeira para trabalho. No percurso ela me disse o seguinte: " Eu tenho que ir ao trabalho e toda vez que volta pra casa tenho muito receio de estar contaminada e sem querer passar para um ente querido. Então ela disse: "As pessoas pensam que nos hospitais tratamos apenas de covid 19. Nos hospitais as pessoas internam por acidente, por um câncer, problemas de coração e tudo muito mais. As pessoas precisam de um leito não só por covid 19." Eu tenho consciência plena por isso não aglomero nem com parentes nem familiares. Uma decisão que eu tomei. Procuro me proteger coloco nas mãos de Deus. Se divertir, brincar festejar e tudo de bom, mas não é o momento de aglomerar.			
C87: Gente burra!			<input type="checkbox"/>
C88: Imbecis.			
C90: Seres involuídos, egocêntricos, bestiais..			
C92: N O J O☺			
C93: Gente estúpida			
C95: Cérebros de ervilha!☹			
C96: Vergonha! Tenho nojo dessas pessoas!!			

C97: Q bando de ridículos.

Delocutivo

C13: (...) Mas infelizmente o vírus não sabe selecionar os merecedores... que gente fdp...

C19: Irresponsáveis! Nem lembram do mau exemplo do Véio da havan..

C21: Cadê os tanques com jato d'água que aparecem para dispersar nossas manifestações em defesa dos direitos dos trabalhadores? As bombas de gás lacrimogêneo? E td aparato p dispersar multidões? Polícia e governo criminoso e conivente com o genocídio

C20:Saindo daí, vão filar o ranguinho da casa da avó... Vagabundos!

C22: Bandidos é à definição

C23: (...) Infelizmente,para evirar que pessoas que não estão ai nesta aglomeração morram por causa desses incompetentes,irresponsáveis levam o virus para dentro de suas casas e peguem a covid quem nao tem nada haver. Bando de insensíveis.

C25: Pior que esse bando de fdp não morre de covid-19, quem morre é que precisa mesmo trabalhar, os profissionais de saúde... Etc

C26: Elite pequena e pequena burguesia o verdadeiro lixo da sociedade.

C28: Vergonha mesmo , bando de irresponsável, se fechar , a culpa é da falta de respeito



C31: É por isso que temos um governo vergonhoso. Estamos uma vergonha, insanos, imprudentes, indiferentes, a dor de tantas familias que tiveram várias vidas ceifadas. Que importa né? "São os outros, e só..."

C33: Pessoas insensíveis! Inimigos deles próprios. Imagina do semelhante. Sem máscara! Sem coração!

C37: Povo também não ajuda . Inconsequentes , irresponsáveis . Esperar o que deles?

C38: Gente, de novo isso? 😡😡 Leblon lixo

C39: A elite do Brasil é uma corjaaaaa 🔥

C51: O pior são os outros. Esses imbecis eram pra assumirem suas irresponsabilidades

C52: São uns egoístas, inconsequentes e totalmente desprovidos de empatia ☐☐☐

C53: Povo cretino,irresponsável

C54: Fdps! Não pensam em ninguém!

C57: POVÉCO EGOÍSTA E SEM HUMANIDADE! COISA ASQUEROSA!! ☐☐

C58: O brasileiro é apenas espelho de desse governo maldito.

C69: Pessoas insanas e psicopatas que fazem isso
C76: É por causa desses NEGACIONISTAS IDIOTAS, que famílias SOFREM e CHORAM... 😞😞😞😞😞😞😞
C79: A pandemia vai durar anos nesse país de gente ignorante
C86: em razão as pessoas são muito egoístas e imbecis. Falta sensibilidade e amor ao próximo.
C91: Bando de imbecis nos bares e praias da vida! Merecem o presidente boçal!
C98: Brasil, um país de todos... Os incosequentes e abomináveis! 🤡
C99: "Oh uoh, oh oh, Gente estúpida!"
C100: PQP! Gentalha!!!!

3.2 Comentários de ódio classificado de acordo com as categorias descritas por Barros (2015) e Melo (2020)

Rejeição extrema a terceiros	Pessoas contrárias ao isolamento social
Animalização	C1: Burros C2:Tudo boi doente não dá pra comer.😞😞😞😞😞 C3: VÍBORAS. C4: Aves de rapina C5: Cobras assassinas
<u>Imoralidade</u>	C6: irresponsáveis 😞 C7: Precisamos impedir esses assassinos C8: Gente perversa! C9:Como tem gente podre! 😞 C10: Classe merda C11: Gente filha da puta C12: Assassinos C13: Deus que me perdoe, mas eu só consigo desejar que esse pessoal se f... Mas infelizmente o vírus não sabe selecionar os merecedores... que gente fdp... C14: Fdp assassinos

C15: Boa parte dos brasileiros ou são muito burros ou são muito maus mesmo... Ou talvez as duas coisas. É inacreditável.

C16: Depois choram por uma Uti. Gente mesquinha e burra!!!

C17: PQP! Gentalha!!!!

C18: Vagabundos

C19: que lixo de gente!

C20: Irresponsáveis! Nem lembram do mau exemplo do Véio da havan..

C19: Revoltante! Insensatos, irresponsáveis!

C20:Saindo daí, vão filar o ranguinho da casa da avó... Vagabundos!

C21: Cadê os tanques com jato d'água que aparecem para dispersar nossas manifestações em defesa dos direitos dos trabalhadores? As bombas de gás lacrimogêneo? E td aparato p dispersar multidões? Polícia e governo criminoso e conivente com o genocídio

C22: Bandidos é à definição

C23: Triste realidade. A prefeituea tem de bloquear tudo. Infelizmente,para evirar que pessoas que não estão ai nesta aglomeracáo morram por causa desses incompetentes,irresponsáveis levam o virus para dentro de suas casas e peguem a covid quem nao tem nada haver. Bando de insensíveis.

C24: Monstros ☐

C25: Pior que esse bando de fdp não morre de covid-19, quem morre é que precisa mesmo trabalhar, os profissionais de saúde... Etc

C26: Elite pequena e pequena burguesia o verdadeiro lixo da sociedade.

C27: assassinos cruéis

C28: Vergonha mesmo , bando de irresponsável, se fechar , a culpa é da falta de respeito 🤖🤖🤖🤖🤖

C29: Gente estúpida e desumana

C30: Gente estúpida

C31: É por isso que temos um governo vergonhoso. Estamos uma vergonha, insanos, imprudentes, indiferentes, a dor de tantas famílias que tiveram várias vidas ceifadas. Que importa né? "São os outros, e só..."

C32: Criminosos soltos

C33: Pessoas insensíveis! Inimigos deles próprios. Imagina do semelhante. Sem máscara! Sem coração!

C34: Fdp, irresponsáveis bolsobaristas!!! 🤢💣

C35: POVÉCO EGOÍSTA E SEM HUMANIDADE! COISA ASQUEROSA!! ☐☐

C36: O brasileiro é apenas espelho de desse governo maldito.

C37: Povo também não ajuda . Inconsequentes , irresponsáveis . Esperar o que deles?

C38: Gente, de novo isso? 😞😞 Leblon lixo

C39: A elite do Brasil é uma corjaaaaa 🔥

C40:IRRESPONSÁVEIS!!

C41:FDP

C42: Irresponsáveis😞

C43: Assassinos

C44: Inconseqüentes! Egoístas! Sem noção!

C45: BANDOS DE IRRACIONAIS IRRESPONSÁVEIS !

C46: Bolsolixos, irresponsáveis 🤢☐🔥

C47: Imorais

C48: Malditos os q aglomeram

C49: São uns egoístas, inconsequentes e totalmente desprovidos de empatia ☐☐☐

C50: Povo cretino,irresponsável

C51: Fdps! Não pensam em ninguém!

C52: ASSASSINOS CRUEIS

C53: Fdp, irresponsáveis bolsobaristas!!! 🤢💣

C54: POVÉCO EGOÍSTA E SEM HUMANIDADE! COISA ASQUEROSA!! ☐☐

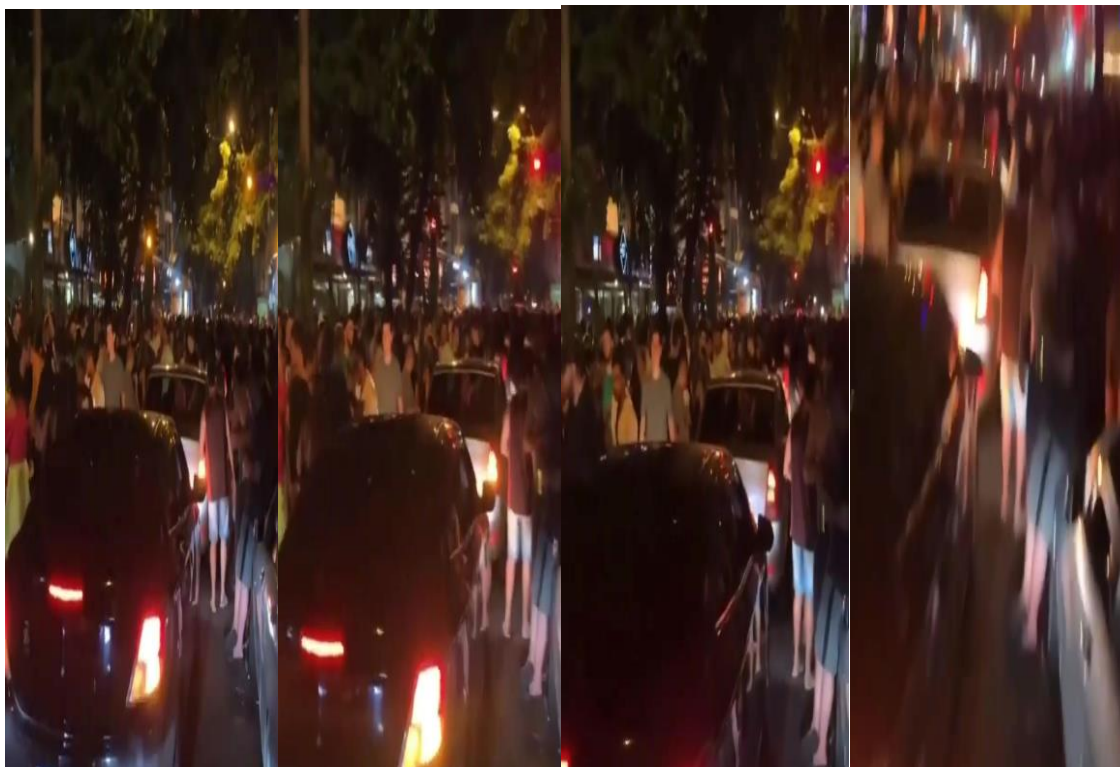
	<p>C55: O brasileiro é apenas espelho de desse governo maldito.</p> <p>C56: Canalhas</p> <p>C57: inconseqüentes! Egoístas! Sem noção!</p> <p>C58: BANDOS DE IRRACIONAIS IRRESPONSÁVEIS !</p> <p>C59: Criminosos,sem noção, irresponsaveis,só esperar quantos casos irá aumentar da COVID-19!!!</p> <p>C60:Bando de cretinos □□□</p> <p>C61: Criminosos!!!</p> <p>C62: em razão as pessoas são muito egoístas e imbecis. Falta sensibilidade e amor ao próximo. Sou motorista de aplicativo em BH e ontem por volta das 18:40 eu estava levando uma enfermeira para trabalho. No percurso ela me disse o seguinte: " Eu tenho que ir ao trabalho e toda vez que volta pra casa tenho muito receio de estar contaminada e sem querer passar para um ente querido. Então ela disse: "As pessoas pensam que nos hospitais tratamos apenas de covid 19. Nos hospitais as pessoas internam por acidente, por um câncer, problemas de coração e tudo muito mais. As pessoas precisam de um leito não só por covid 19." Eu tenho consciência plena por isso não aglomero nem com parentes nem familiares. Uma decisão que eu tomei. Procuo me proteger coloco nas mãos de Deus. Se divertir, brincar festejar e tudo de bom, mas não é o momento de aglomerar.</p>
Caráter doentio	<p>C63: em razão as pessoas são muito egoístas e imbecis. Falta sensibilidade e amor ao próximo. Sou motorista de aplicativo em BH e ontem por volta das 18:40 eu estava levando uma enfermeira para trabalho. No percurso ela me disse o seguinte: " Eu tenho que ir ao trabalho e toda vez que volta pra casa tenho muito receio de estar contaminada e sem querer passar para um ente querido. Então ela disse: "As pessoas pensam que nos hospitais tratamos apenas de covid 19. Nos hospitais as pessoas internam por acidente, por um câncer, problemas de coração e tudo muito mais. As pessoas precisam de um leito não só por covid 19." Eu tenho consciência</p>

	<p>plena por isso não aglomero nem com parentes nem familiares. Uma decisão que eu tomei. Procuo me proteger coloco nas mãos de Deus. Se divertir, brincar festejar e tudo de bom, mas não é o momento de aglomerar.</p> <p>C65: Bando de imbecis nos bares e praias da vida! Merecem o presidente</p> <p>C66: O pior são os outros. Esses imbecis eram pra assumirem suas irresponsabilidades</p> <p>C67: que mer** esse povo tem na cabeça?.....uma geração de imbecis.</p> <p>C68:Imbecis</p> <p>C69: Insanidade 😞😞😞</p> <p>C70: Loucos!</p> <p>C71: SOCIEDADE IDIOTIZADA E AUTORIDADES OMISSAS</p> <p>C72: doentes</p> <p>C73: Pessoas insanas e psicopatas que fazem isso</p> <p>C74: Que vergonha! Burguesinhos idiotas!!!</p> <p>C75: Demência e irresponsabilidade total!</p> <p>C76: Lamentável este comportamento. Beira a imbecilidade</p> <p>C77: É por causa desses NEGACIONISTAS IDIOTAS, que famílias SOFREM e CHORAM... 😞😞😞😞😞😞😞</p>
Demonização	<p>C78:Demonios</p> <p>C79: O inferno abriu a porta ,só pode !☐</p>
Pecado	<p>C80: Temos que rezar para que os egoistas pecadores paguem por seus pecados</p>
Ridicularização	<p>C81: Burguesia fede !</p> <p>C82: Podres.☐</p> <p>C83: Ridiculos</p> <p>C84: um bando palhaços, trouxas, ridiculos</p> <p>C85: A pandemia vai durar anos nesse país de gente ignorante</p> <p>C86: Gente estúpida e desumana</p> <p>C87:Gente burra! ☐.</p> <p>C88: Tomara que morram todos os palhaços bozos</p>

	<p>C89: A hora que pegarem o virus e morrerem que se Ferrem não vai adiantar chorar.. Seres involuídos, egocêntricos, bestiais..</p> <p>C90: Gente burra! ☐</p> <p>C91: Imbecis.</p> <p>C92: Qnta gente sem noção, sem amor ao próximo. Só Jesus na causa...🙏</p> <p>C93: Seres involuídos, egocêntricos, bestiais.. boçal!</p> <p>C94: N O J O 😊</p> <p>C95: Gente estúpida</p> <p>C96: Cérebros de ervilha! 🤢</p> <p>C97: Vergonha! Tenho nojo dessas pessoas!!</p> <p>C98: Q bando de ridículos.</p> <p>C99: Brasil, um país de todos... Os incosequentes e abomináveis! 🤢</p> <p>C100:“Oh uoh, oh oh, Gente estúpida!”</p> <p>C101: PQP! Gentalha!!!!</p>
--	---

3.3 Frames do vídeo referente à publicação da deputada Jandira Feghali





4.0 Gleisi Hoffmann

4.1 Comentários analisados com base no Modo de Organização Enunciativo

Alocutivo
C1: Vichee vai ser burro assim lá no meu protreiro
C19: Que seja punido (...)
C32: (...) FORA BOLSONARO!
C37: O que o Supremo está fazendo que não interdita esse psicopata? 😊
C52: (...) Meu Deus peço te como seu servo e filho. Livra-nos de todo mal em nome de nosso senhor Jesus 🙏 Amém
C58: UMA BALA NA CARA DELE COM UMA SNIPER RESOLVERIA ESSA IRONIA DESSE DEMÔNIO
C64: (...) O Brasil vai tirar ele (...)
C79: Prenda esse tonto!
C69: Porque esse cara não cala essa matraca dele hein (...)
C71: □ quando esse palhaço vai sair do picadeiro Brasil?!!!!

Elocutivo
C3: Esse cara me enjoja (...)
C4: Canalhaa
C5: Desgraçado 😞😞😞😞😞
C6: Que traste 😞
C7: Incompetente ...
C8: assassino
C10:Presidente fdp
C12:Fdp
C13: Canalhaaaaaa...
C14:Bandido
C15: Miserável
C16: PERVERSO
C17: Filho da p... Miliciano
C18:Nós sabemos que mais da metade dos mortos não foi covid Bolsonaro 2022 Ladrões e bandidos nunca mais
C19: (...) assassino
C20: C A N A L H A 😞😞😞!
C21: Malditofilhodeumaputau puta...
C22: BANDIDO, FDP, IMAGEM FIEL DO SATANÁS...
C25:Ser repugnante! Psicopata! Bandido! Imoral!
C24: não consigo acreditar nisso ... canalha
C26:Só bandidos zombam das mortes
C27: Odeio esse fdp
C28:Bandido..
C30: Ate quando definitivamente a maioria no congresso e o STF permitir. Somos reféns desse bandido.
C31: Monstro
C33: Monstro perverso
C34: Bandido
C35: Canalha
C36: Genocida perverso
C38: Vói louco

C40: Sádico, louco#
C41: Louco
C42: Insano
C43: Maluco
C45: É mesmo um aloplado aff
C46: Doido
C47: Manicomio ja..!!!
C48: E louco falta remédios
C49: Debil.mental
C50: Doente mental !
C51: Sem cérebro.
C53: Nojo da cara desse amaldiçoado
C54: Demônio.
C55: O próprio Demo
C57: Não queria sentir, masssss, FAMÍLIA BOLSONARO, ODEIO VOCÊS. NÃO LHES DESEJO NADA DE BOM. DEMONÍACOS
C59: SATANÁS 🐈
C62: Demônio
C63: bozo demo 😊😊😊
C67: Demônio
C70: Ridículo! ☐
C72: é um palhaço mesmo
C73: É um energúmeno!
C75: nojo desse lixo 😞😞😞😞
C74: Eu queria saber realmente quem está mantendo esse traste no poder, seria o sistema financeiro?
C76: Ser repugnante
C78: Saco de bosta imprestável
C80: Repugnante
C81: SEUKÚ 🐦
C82: carniça Bolsonica 🐦
C83: Muleque palhaço

C84: Palhaço. Pior ainda são os seguidores!

C85: nojo dessa carniça

C87: É um energúmeno!

C88: Ignorante ridículo

C94: Tenho nojo desse bosta!

C90: Desgoverno do cocô

C92: Medo desse ridículo

C93: Horrendo, merda, lixo

C95: Excremento ridículo

C96: Lixo da nojo até de escutar essa voz o estômago embrulha repugnante , não entendo como ainda estar lá Brasil virou terra de ninguém.

C97: NOJO DESSE LIXÃO

C99: um bosta

C100: nojento carnicheiro ...

Delocutivo

C1: Você é um rato

C2: Triste é saber que esse monstro ainda tem aprovação popular

C3: (...) como pode existir um ser tão monstruoso desse q brinca com a vida das pessoas.

C9: É muita canalhice dessa pessoa que se diz presidente de uma nação....

C23: Genocída do povo brasileiro

C32: Ele debocha do povo. É lamentável este monstro no poder (...)

C39: Isso é um louco...😞😞

C44: Tá YouTube diria: LOUCO TÁ BOM ASSIM?

C52: E ainda tem imbecis vêm graça nesses discursos chulos (...)

C56: Esse demônio é o próprio corona vírus

C60: Os que estão apoiando é pior que ele...Um bando de almas satânicas, seguidores de Satanás..

C61: Isso não é gente. E quem ri com ele é pior que ele. O capeta e seus capangas.

C64: Triste. (...) O diabo nunca vence de Deus. Deus e maior

C65:Um dia a conta dele chegará, e dormirá abraçado com o capiroto

C66: Esse cidadão é a encarnação do capeta.😞👊

C68: Esse veio das profundezas do inferno pra atormentar o brasil

C69: (...) abre a boca só sai merda
 C77: nojento esse ser desprezível
 C89: Infelizmente foi essa desgraça que escolheram pra presidente
 C91: desprezível esse merda
 C98: Desprezível esse esgoto da sociedade

4.2 Comentários de ódio classificado de acordo com as categorias descritas por Barros (2015) e Melo (2020)

Rejeição extrema a terceiros	Bolsonaro
Animalização	C1: Você é um rato
Imoralidade	<p>C2: Triste é saber que esse monstro ainda tem aprovação popular</p> <p>C3: Esse cara me enoja ... como pode existir um ser tão monstruoso desse q brinca com a vida das pessoas.</p> <p>C4: Canalhaa</p> <p>C5: Desgraçado 😞😞😞😞😞</p> <p>C6: Que traste 😞</p> <p>C7: Incompetente ...</p> <p>C8: assassino</p> <p>C9: É muita canalhice dessa pessoa que se diz presidente de uma nação....</p> <p>C10:Presidente fdp</p> <p>C12:Fdp</p> <p>C13: Canalhaaaaaa...</p> <p>C14:Bandido</p> <p>C15: Miserável</p> <p>C16: PERVERSO</p> <p>C17: Filho da p... Miliciano</p> <p>C18:Nós sabemos que mais da metade dos mortos não foi covid Bolsonaro 2022 Ladrões e bandidos nunca mais</p> <p>C19: Que seja punido.. assassino</p>

	<p>C20: C A N A L H A 🤢🤢🤢!</p> <p>C21: Malditofilhodeumaputautauta...</p> <p>C22: BANDIDO, FDP, IMAGEM FIEL DO SATANÁS...</p> <p>C23: Genocída do povo brasileiro</p> <p>C24: não consigo acreditar nisso ... canalha</p> <p>C25:Ser repugnante! Psicopata! Bandido! Imoral!</p> <p>C26:Só bandidos zombam das mortes.</p> <p>C27: Odeio esse fdp</p> <p>C28:Bandido..</p> <p>C30: Ate quando definitivamente a maioria no congresso e o STF permitir. Somos reféns desse bandido.</p> <p>C31: Monstro</p> <p>C32: Ele debocha do povo. É lamentável este monstro no poder. FORA BOLSONARO!</p> <p>C33: Monstro perverso</p> <p>C34: Bandido</p> <p>C35: Canalha</p> <p>C36: Genocida perverso</p>
Caráter doentio	<p>C37:O que o Supremo está fazendo que não interdita esse psicopata?🤔</p> <p>C38: Vêi louco</p> <p>C39: Isso é um louco...🤔🤔</p> <p>C40: Sádico, louco#</p> <p>C41: Louco</p> <p>C42:Insano</p> <p>C43: Maluco</p> <p>C44: Tá YouTube diria: LOUCO TÁ BOM ASSIM?</p> <p>C45:É mesmo um aloplado aff</p> <p>C46: Doido</p> <p>C47: Manicomio ja..!!!</p> <p>C48: E louco falta remédios</p> <p>C49: Debil.mental</p> <p>C50: Doente mental !</p>

	<p>C51: Sem cérebro.</p> <p>C52: E ainda tem imbecis vêem graça nesses discursos chulos. Meu Deus peço te como seu servo e filho. Livra-nos de todo mal em nome de nosso senhor Jesus 🙏 Amém</p>
Pecado	<p>C53: E ainda tem imbecis vêem graça nesses discursos chulos. Meu Deus peço te como seu servo e filho. Livra-nos de todo mal em nome de nosso senhor Jesus 🙏 Amém</p> <p>C54: Nojo da cara desse amaldiçoado</p>
Demonização	<p>C55: Demônio.</p> <p>C56: O próprio Demo</p> <p>C57: Esse demônio é o próprio corona vírus</p> <p>C58: Não queria sentir, masssss, FAMÍLIA BOLSONARO, ODEIO VOCÊS. NÃO LHES DESEJO NADA DE BOM. DEMONÍACOS</p> <p>C59: UMA BALA NA CARA DELE COM UMA SNIPER RESOLVERIA ESSA IRONIA DESSE DEMÔNIO U</p> <p>C60: SATANÁS 🐈</p> <p>C61: Os que estão apoiando é pior que ele...Um bando de almas satânicas,seguidores de Satanás..</p> <p>C62: Isso não é gente. E quem ri com ele é pior que ele. O capeta e seus capangas.</p> <p>C63: Demônio</p> <p>C65: bozo demo 😈😈😈</p> <p>C66: Triste. O Brasil vai tirar ele. O diabo nunca vence de Deus. Deus e maior</p> <p>C66:Um dia a conta dele chegará, e dormirá abraçado com o capiroto.</p> <p>C67: Esse cidadão é a encarnação do capeta.😞👊</p> <p>C68:Demônio</p> <p>C69: Esse veio das profundezas do inferno pra atormentar o brasil</p>

Ridicularização	<p>C70: Porque esse cara não cala essa matraca dele hein abre a boca só sai merda</p> <p>C71: Ridículo! ☐</p> <p>C72: ☐ quando esse palhaço vai sair do picadeiro Brasil?!!!!</p> <p>C73: 😏😏</p> <p>C74: É um energúmeno!</p> <p>C75:Eu queria saber realmente quem está mantendo esse traste no poder, seria o sistema financeiro?</p> <p>C76: nojo desse lixo 😏😏😏😏</p> <p>C77: Ser repugnante</p> <p>C78: nojento esse ser desprezível</p> <p>C79: Saco de bosta imprestável</p> <p>C80: Prenda esse tonto!</p> <p>C81: Repugnante</p> <p>C82:SEUKÚ🐔</p> <p>C83: carniça Bolsonica🔥</p> <p>C84: Muleque palhaço</p> <p>C85: Palhaço. Pior ainda são os seguidores!</p> <p>C86: nojo dessa carniça</p> <p>C87: Eu queria saber realmente quem está mantendo esse traste no poder, seria o sistema financeiro?</p> <p>C88: É um energúmeno!</p> <p>C89: Ignorante ridiculo</p> <p>C90: Infelizmente foi essa desgraça que escolheram pra presidente</p> <p>C91:Desgoverno do cocô</p> <p>C92: desprezível esse merda</p> <p>C93: Medo desse ridículo</p> <p>C94: Horrendo, merda, lixo</p> <p>C95: Tenho nojo desse bosta!</p> <p>C96: Excremento ridículo</p>
-----------------	--

	<p>C97: Lixo da nojo até de escutar essa voz o estômago embrulha repugnante , não entendo como ainda estar lá Brasil virou terra de ninguém.</p> <p>C98: NOJO DESSE LIXÃO</p> <p>C99: Desprezível esse esgoto da sociedade</p> <p>C100: saco de bosta</p> <p>C101: palhaço carniceiro ...</p>
--	---

4.3 Frames do vídeo referente à publicação da deputada Gleisi Hoffmann



